ANNO LII NUMERO 16 — SEXTA FEIRA 21 DE JANEIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

LISBOA, 19 de janeiro.

Na sessão de hoje, a Camara dos Pares approvou o projecto de lei acerca da construcção dos caminhos de ferro da Beira Alta e da Beira Baixa.

COMMERCIAES

PARIS, 19 de janeiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 75 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 14 centimos por £.

BERLIM, 19 de janeiro.

O Banco de Berlim elevou a taxa official do desconto a 5 %.

LONDRES, 19 de janeiro.

Consolidados inglezes de 3% a 93 7/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 77.

Mercado de café activo, e os preços firmes.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração; os americanos bons de Pernambuco e da Bahia a 18 sch. e 9 d. pelas 112 libras.

LIVERPOOL, 19 de janeiro.

Mercado de algodão regular, mantendo-se bem os preços; venderam-se hoje 1,600 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 3/8, e o dito de Santos a 7 1/4 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAVRE, 19 de janeiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 86, dito dito de Sorocaba a 78 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

ANTUERPIA, 19 de janeiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 11 centimos a 25 francos e 15 centimos por £.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

HAMBURGO, 19 de janeiro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS **e 15** PFENNIGE **por £.**

Mercado de café activo, e os preços firmes.

LISBOA, 19 de janeiro.

Procedente de Bordéos chegou hoje aqui, e sahirá amanhãa para Pernambuco, o paquete inglez *POTOSI*, **da companhia** PACIFIC STEAM NAVIGATION.

NOVA YORK, 19 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4—85.

Preço do ouro 112 3/4.

Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR-CARGOES **de 17 3/4 a 18, o** GOOD-CARGOES **de 18 1/2 a 18 3/4, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 18 a 18 1/4** CENTS **por libra.**

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 28,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 20 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, 26 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 361 réis por franco.

Mercado de café activo; o de primeira qualidade bôa de 6$000 a 6$150 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 20 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, 27 d. particular.

Cambio sobre Paris 356 réis por franco.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Miguel de Souza, tenente do nono batalhão de infantaria, e tendo em vista a informação de Exm. brigadeiro commandante das armas, n. 1,100, de 29 de dezembro proximo findo, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo do Exú, bacharel Candido Alves Machado, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde.—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao commandante das armas, para que expeça suas ordens, no sentido de comparecer o tenente addido ao 2º batalhão de infantaria de linha, José Francisco de Paula Vellez, no paço da camara municipal de Itambé, no dia 13 do corrente, afim de depor como testemunha, no processo do tenente da guarda local, Joaquim Soares de Moraes.

— Ao de Sr. Varrieux, consul da França, em additamento ao officio de 5 do corrente, communico ao Sr. de Varrieux, consul de França, que o Exm. brigadeiro commandante das armas, no mesmo dia em que recebeu a minha communicação relativa aos actos contra os quaes o Sr. consul reclamou, mandou immediatamente recolher á prisão a patrulha que em a noite de 3 rondava no lugar denominado—Estancia;—e outro sim proceder ás necessarias averiguações, para que em vista d'ellas sejam corregidos os culpados dos alludidos actos.—Aproveito o ensejo para reiterar ao Sr. consul as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo a licença concedida ao padre Lourenço de Albuquerque Loyola, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna, administrador do patrimonio da respectiva igreja matriz, para aforar perpetuamente ao capitão João da Costa Ribeiro Canto, pela quantia de 200$ ou a quem mais der, os terrenos pertencentes ao mesmo patrimonio.

— Ao mesmo, communicando ter relevado da multa a D. Alexandrina Maria do Espirito Santo Seve Leal, multa imposta pelo collector de Olinda.

— Ao mesmo, communicando no mesmo sentido á respeito de Adolpho Targino Accioli, multado pelo administrador da recebedoria.

— Ao mesmo, mandando abonar ao juiz de direito de Ouricury, a quantia de 200$ para ser applicada ás despezas com os menores que d'alli vierem para esta capital, visto como não ha naquelle lugar collector.

— Ao mesmo, transmittindo a ordem do thesouro n. 228.

— Ao mesmo, transmittindo os documentos de receita e despeza da enfermaria de Fernando, relativos ao mez de novembro do anno proximo findo.

— Ao mesmo, remettendo o decreto de nomeação do bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto, para o lugar de juiz municipal do Rio Formoso.

— Ao mesmo, communicando ter Francisco Quintino da Costa Vieira, entrado em exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca do Bonito a 3 do corrente.

— Ao mesmo, communicando ter entrado em 3 do corrente, no gozo da licença de dous mezes, o promotor publico de Barreiros, Honorio Hermetto Corrêa de Brito.

— Ao inspector do thesouro provincial, mandando pagar a João Valfredo de Medeiros & C. a quantia de 146$940, proveniente de objectos fornecidos á secretaria da presidencia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando terem sido abonadas as faltas de exercicio do promotor publico da comarca de Villa Bella, bacharel Graciliano Augusto Cesar Wanderley, a contar de 13 a 19 de dezembro ultimo.

— Ao inspector do thesouro provincial, mandando fornecer ao sargento da guarda local de Serinhãem, fardamento, excepto calçado e gravatas, para dez praças.

— Ao mesmo, mandando pagar ao tenente coronel Manoel Francisco de Souza Leão, a quantia de 2:952$056, proveniente das obras do 2º lanço da estrada de Pedra de Fogo.

— Ao mesmo, mandando pagar a Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante da obra da cupula da casa de detenção a importancia de 970$200, proveniente da primeira prestação.

— Ao mesmo, communicando ter-se passado certificado para recebimento de prestações, ao arrematante do empedramento de Afogados a Giquiá e das obras de rebaixamento da ladeira do Peres. —Respondeu-se ás obras publicas.

— Ao director das obras publicas, para que mande orçar os reparos da escola publica da travessa do Calabouço e a collocação de combustores a gaz, que forem necessarios, conforme pede o inspector da instrucção publica.

— Ao presidente da camara de Itambé, declarando em solução ao officio de 27 de dezembro ultimo, que achando-se Vmc. em exercicio da vara de juiz municipal desse termo, na qualidade de presidente da respectiva camara em virtude do disposto no final do art. 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, e tendo passado ao seu immediato em votos a presidencia da referida camara por ser incompativel o exercicio simultaneo de ambos esses cargos, conforme foi decidido pelo aviso de 4 de julho de 1859 e 22 de dezembro de 1860, aquelle seu immediato em votos no exercicio da presidencia da camara, compete funccionar na junta revisora dessa comarca, á vista do disposto no § 2º do art. 26 do regulamento n. 5,881 de 22 de fevereiro do anno passado.

— Ao engenheiro das obras militares, mandando que apresente um orçamento das despezas com o calafeto do assoalho do hospital militar.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando fornecer para a guarda local de Serinhãem, 20 pares de sapatos.

— Ao agente da companhia brasileira, mandando dar passagem para a Parahyba ao desertor do 14º batalhão de infantaria, João Lins Bority, e para o Pará, ao dezertor do 2º batalhão de artilharia, Manoel do Carmo, e para a côrte ao soldado do 9º batalhão de infantaria, Joaquim de Azevedo Rego Barros, ficando sem effeito a portaria de 4 do corrente, á respeito deste ultimo.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao Dr. chefe de policia, communicando que n'esta data ordenou-se ao commandante do corpo de policia, fizesse retirar o destacamento existente em Triumpho, logo que se organise a guarda local.

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1876.

Abaixo assignados, negociantes de carnes verdes.—Não tem lugar, em vista do que dispõe o art. 5º da lei n. 52 de 3 de outubro de 1833.

Abaixo assignados, estudantes de preparatorios nesta provincia.—Informe o Sr. director interino da faculdade de direito do Recife.

André José de Almeida Catanho.—Passe portaria, na fórma requerida.

Astrocliano Socrates de Moura Poggi. — Pode apresentar o menor ao Sr. inspector do arsenal de marinha, para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, querendo.

Anna Joaquina Peres Campello de Mello.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Candido Herculano do Rego.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Padre Galindo Firmo da Silveira Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Henrique Rodrigues da Fonceca.—Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Idalina Porfiria do Amaral.—Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

João Ignacio de Albuquerque. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Pereira de Miranda Cunha.—Encaminhe-se.

João Narciso Manoel de Moura.—Indeferido.

Manoel Alves de Lyra.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Pedro Pessoa de Siqueira Campos.—Dê-se.

——

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de janeiro de 1876.

N. 65.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Fortunato Rodrigues de Andrade, por disturbios e José Pereira da Costa, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do de Santo Antonio, José Bom do Monte, como alienado, Daniel Evangelista dos Santos, Francisco Pereira de Araujo Cobra Verde, Januario Joaquim Sotero de Farias, Manoel Rozendo de Souza, João Severino Rodrigues da Silva, Joaquim, escravo de Maria Bemvinda da Conceição e José Gomes dos Santos, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

INTERIOR.

A lei eleitoral e a missão do partido conservador.

Para os que defendem como para os que combatem a eleição indirecta, a nova lei eleitral não é isenta de defeitos. Ella os tem como toda obra humana, e alguns não precisam que o tempo se encarregue de os tirar a limpo. No que se pode chamar a historia parlamentar desse importante acto, o observador imparcial irá encontrar a razão de algumas dessas imperfeições, tão severamente julgadas hoje por aquelles mesmos que em grande parte lhes deram causa.

A nova lei realisou no entanto um progresso immenso sobre a antiga legislação, consagrando fecundos principios que devem abrir uma nova phase aos costumes eleitoraes, mediante esse concurso moral da opinião que se traduz na luta pacifica e legal dos partidos.

Onde é preciso vencer sob pena de ser inteiramente vencido, a agitação eleitoral resente-se por via de regra da aspereza dessa dura alternativa. Não assim onde a propria lei toma a si a tarefa de corrigir a omnipotencia da maioria, limitando-lhe o direito, que ella não tem, de arrogar-se á exclusiva representação da vontade nacional.

E' esse um dos meritos, mas não é o unico a recommendar a nova lei.

Debaixo de uma forma que não é com effeito tão methodica como fôra para desejar, ella tocou em todos os pontos salientes do processo eleitoral para os melhorar consideravelmente.

A permanencia da qualificação, grande principio que a classica Inglaterra traduzio na simplicidade do conhecido aphorismo—*Once a voter, always a voter*—, faria por si só a honra de uma legislação eleitoral. A organisação dos tribunaes de qualificação, seu processo, seus recursos, tudo emfim que a esse assumpto se refere, se não é de todo o ponto irreprehensivel, se espera ainda do tempo a indispensavel contraprova da experiencia, torna todavia essa lei a mais digna das sympathias de quem quer que prese a verdade do systema representativo.

O systema das incompatibilidades, se por algum lado pecca, é pela nimia severidade que presidio a suas disposições.

A sabia providencia que, commettendo a interpretação da legislação eleitoral ao poder judicial e em ultima alçada ao poder legislativo, supprimio o arbitrio até então concedido ao governo, e do qual elle usou na escala mais perigosa, põe patentes os nobres intuitos dessa importante lei que, embora os seus defeitos, será apontada no futuro como o passo mais corajoso para a regeneração do systema eleitoral.

O partido conservador foi previdente fazendo seguir esse acto á uma serie de reformas politicas, que todas convergindo para restituir ao paiz a mais plena liberdade eleitoral, ligadas entre si por um laço logico, umas ás outras succedendo-se por uma deducção systematica, realisaram o mais vasto e generoso plano.

De certo que ha ainda muito que fazer para dar satisfação ás justas aspirações politicas do paiz. O partido conservador tem no emtanto assegurado á liberdade, por grande numero de medidas, inestimaveis condições e preciosas garantias.

A reforma da lei de 3 de dezembro de 1841, a da guarda nacional, a do recrutamento, por ultimo a reforma eleitoral, dão inequivoco testemunho de que aquelles que na estabilidade das instituições fundamentaes vêem a primeira condição de todos os progressos, não as consideram incompativeis com a liberdade reflectida e sensata em seus varios modos de manifestação.

Por isto mesmo que se dedica a manter inalteradas as bases cardeaes da ordem constitucional, o partido conservador está em seu papel aperfeiçoando as leis organicas, corrigindo-as, adaptando-as ao progresso dos costumes, modificando-as em summa como o exigem a razão publica e as conveniencias sociaes.

Os que de outro modo comprehendessem a missão do partido conservador n'uma sociedade organisada como a nossa, attribuir-nos-hiam um papel que não pode ser o de um partido politico do Brasil.

Nem o dizemos somente hoje, agora que mantendo o poder com o mais firme apoio na consciencia nacional, temos conseguido radicar cada vez mais no espirito publico o sincero, profundo e entranhado amor das instituições, e mostrado por actos de irrecusavel valor, que não defendemos a ordem senão porque elle é a summa de todas as liberdades ou a mesma liberdade organisada.

Foi n'um periodo de proscripção politica, nesse anno fatal de 1867 em que a situação do paiz desenhava-se a todos os olhos perscrutadores a mais afflictiva; nessa quadra funestissima em que o espirito publico anciava pelas conquistas da liberdade, desesperado de obte-la dos que não cessavam de apregoar-se seus unicos defensores; foi então, dizemos, que um dos vultos mais eminentes do partido conservador lhe assignalou em traços profundamente caracteristicos o papel que lhe cumpria desempenhar.

« O partido conservador, disse então uma de suas vozes mais prestigiosas e autorisadas, o barão de Cotegipe, não tem por unica missão collocar-se em nome da ordem ao lado da autoridade ameaçada; essa é apenas uma parte de seu programma; o perigo póde vir do lado contrario, a liberdade póde ser a ameaçada, póde ser a opprimida, e é de nosso dever defende-la e ampara-la, concedendo-lhe quanto seja de conceder. »

Tal é o programma do partido conservador do Brasil. Elle não transige quando faz dar um passo á liberdade, nem cede á corrente de uma força que lhe seja contraria.

O partido conservador comprehende que a elasticidade das instituições livres as torna susceptiveis de successivos melhoramentos sem perigo para a ordem, e reservando-se o papel do observador attento que não perde de vista as delicadas evoluções do espirito publico, não tem feito senão acompanha-las com essa prudencia e sabedoria, que, ganhando a confiança publica, corrigem os naturaes excessos do espirito reformista.

As reformas realisadas na situação conservadora decorrem desse elevado programma.

Era tempo de restituir ao cidadão a posse de garantias que o estado de nossa civilisação exige, e foi o que fez o partido conservador por essa serie de sabias medidas que elle pode já apontar com o mais justo orgulho, como eloquente testemunho de seu sincero amor da liberdade.

A execução leal e sincera da reforma eleitoral, qual é de esperar do patriotico governo que preside os destinos do paiz, completará o mais largo e generoso programma que a um partido politico já foi dado realisar no Brasil.

Vencedores ou vencidos, restar-nos-ha a immensa gloria de termos elevado um grande monumento em honra do systema que nossos pais fundaram.

(Da *Nação*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE JANEIRO DE 1876.

Retrospecto politico do anno de 1875.

II.

Ha um anno, ao escrevermos o retrospecto politico da America em 1874, dissemos e procuramos tornar evidente que aquelle periodo do tempo como que tinha marcado o começo de uma nova era na vida dos povos americanos, sob o triplice ponto de vista, da politica internacional, da politica interna, e das questões religiosas.

O anno de 1874 foi com effeito assignalado não só por manifestas tendencias geraes para uma paz duradoura nas relações de estado á estado, mas tambem por generosos tentamens pela extincção das lutas intestinas que devoram de ordinario as sociedades americanas, e bem assim por grandes almejos de completa independencia do estado em face da igreja, entregue puramente aos seus misteres.

Não foi, sem duvida, uma politica nova que se inaugurou, nem por tal forma a considerou a critica judiciosa e intelligente; mas inquestionavelmente foi um aclaramento dos horisontes da politica americana, por isso que até então como que vivera ella cercada de densas trevas, embora no meio destas se debatesse o anjo da liberdade, no intuito de crear a luz moral que devia illuminar a regeneração social dos povos do novo continente.

Marcada assim a nova era, não podia, nem devia ficar estacionario o progresso que tão brilhantemente foi encetado; e, de feito, o anno que nos cumpre agora historiar, sem ser de todo ponto equipolente ao seu antecessor, revelou nos traços que deixou ter sido um esforçado continuador da obra começada, sem que lhe tivessem servido de tropeços as ambições mais de uma vez patenteadas, os pruridos de guerra tantas vezes salientes, e as velleidades de conquista manifestadas em differentes occasiões.

A despeito de taes exhibições, que de ordinario buscam razão de ser no direito da força, não poderam vingar as doutrinas perniciosas creadas pela ambição, elevada á cathegoria de dogma politico, e a força do direito persistio em dominar no continente como senhora legitima dos destinos dos povos, dando aso a lisongeiros resultados praticos, que tiveram por effeito ainda uma vez render preitos de homenagem á uma grande idéa, aventada nos fins do seculo passado pelo immortal patriarcha da independencia dos Estados-Unidos.

Com o seu admiravel senso pratico, um dos melhores elementos da sua grande soberania, Benjamin Franklin, preconisando em 1873 a idéa do arbitramento nos conflictos internacionaes, lançou sem duvida os fundamentos de uma nova politica, benefica e civilisadora, tendo por fim resolver todas as objecções e difficuldades creadas pelos pessimistas, relativamente ao tribunal internacional permanente, lembrado precedentemente por outro pensador para decidir os pleitos suscitados entre as nações.

Essa idéa, tão grande como o seu grande autor, não podia deixar de captar a benevolencia universal, e certo foram-lhe rendidas homenagens na Europa, na America, e na Asia, ganhando immenso a humanidade pela remoção de guerras internacionaes que pareciam eminentes.

Foi assim, mediante arbitramento, que, em 1863, foi resolvido o conflicto suscitado entre o Brasil e a Inglaterra, e foi ainda assim, que, poucos annos depois, foi tambem resolvido o conflicto existente entre os Estados-Unidos e a Grã Bretanha, por factos decorrentes da guerra de cecessão.

Neste ultimo caso, a arbitragem de Genebra, reconfortando os apologistas da paz, servio de prova plena ao systema de Benjamin Franklim, demonstrando a toda á luz da evidencia que duas nações de *boa fé* podem sempre resolver suas questões, sem ter carencia de recorrer á guerra, terrivel factora de hecatombes de homens e riquezas.

Feita a prova, e acolhidos com applausos os seus resultados, não parou o movimento auspicioso em pró do systema, e, ao passo que governos e parlamentos do novo e do velho mundo o recommendavam por significativas manifestações, foi a idéa ganhando proselytos, que pressurosos a adoptaram desde então como a solução real, pratica, positiva, e provada, do problema da paz internacional.

Com effeito, após aquelles arbitramentos, recorreram á essa solução honrosissima, e deram-se por felizes em verem terminados os seus respectivos conflictos: os Estados Unidos e a Inglaterra, na questão da ilha de S. João, no Pacifico, sendo arbitro o imperador Guilherme; Portugal e a Inglaterra, na questão da bahia de Lourenço Marques, em que foi arbitro o presidente da republica franceza; o Chile e a Bolivia, na questão das minas de Mexilhões, em que servio de arbitro o Imperador do Brasil; e a China e o Japão, na questão da ilha Formosa, que movera guerra entre ambos esses estados do extremo Oriente.

Sob esse mesmo ponto de vista, o anno de 1875 trouxe novos elementos comprobatorios dos excellentes resultados da arbitragem, visto como registrou elle dous novos casos de arbitramentos, em que eram interessadas nações americanas.

Estavam divergentes desde muitos annos o Chile e o Perú a proposito da liquidação das contas de despezas feitas em commum na guerra que moveram á Hespanha; accordaram em submetter a pendencia ao arbitramento do representante dos Estados-Unidos em Santiago; e este arbitramento teve lugar em 1875, sendo a sentença arbitral em pró do Chile.

Acharam-se igualmente em conflicto o Perú e o Japão, por causa do aprisionamento de um navio peruviano nos mares japonezes; accordaram em submetter a pendencia á arbitragem do imperador da Russia; e este arbitramento teve ainda lugar em 1875, sendo a sentença arbitral em pró do Japão.

Dest'arte, sob este ponto de vista, o anno de 1875 foi, pois, um feliz continuador do de 1874, tanto mais quanto deixou novos incentivos para a paz geral, dando aso a que se possa em fim comprehender que todos os povos são irmãos, que todos teem o mesmo interesse em remover as causas destruidoras da humanidade.

E não foi somente com esses factos que o anno de 1875 revelou-se continuador da nova era que assignalamos, não; visto como, além disso, como que vio elle ganhar força e corroborar-se a politica da paz internacional, embora através de borborinhos inquietadores, que mais de uma vez pozeram em alarma os espiritos apprehensivos do continente americano.

Com effeito, Costa Rica e Nicaragua, duas das pequenas republicas da America central, trazendo, desde seus tempos primitivos, agitadas questões de limites, atiraram-se a energicos debates em 1875, tendo como ponto de partida uma invasão de tropas costa-ricences no territorio de Nicaragua, onde exerceram actos de jurisdicção.

Nicaragua protestou energicamente contra taes factos, e Costa Rica desculpou-se como lhe foi possivel; entretanto a questão de limites aggravou se, foram estremecidas as relações dos dous paizes, e chegaram a ser propalados boatos de guerra, que a terem sido realisados, fariam arder nas chammas de um grande incendio todas as republicas dessa banda da America.

Felizmente esses boatos foram prematuros, não tiveram sequencia; e o que é facto é que, graças á prudencia e tino do governo de Costa Rica, acalmaram se os espiritos, o conflicto entrou n'uma phase relativamente pacifica, e trata-se desde já de deferir o negocio a um juizo arbitral, como que d'est'arte se reconhecendo que a paz é o supremo bem para os povos.

E' natural, é provavel que essa idéa vingue, tanto mais quanto, qualquer que seja o juizo arbitral, a solução pacifica da questão ha de ser digna de todos os respeitos, sem contar que satisfará a todos os interesses, salvaguardando o amor proprio de ambos os contendores, pois que então não haverão vencedores nem vencidos, e a força do direito somente fará sentir o seu poder.

Essa solução, unica que será verdadeiramente americana, parece tanto mais provavel e logica, quanto, é fora de duvida que a idéa de união federal entre as cinco republicas do centro das Americas, ganha terreno por assim dizer todos os dias, e ainda em 1875 teve em seu favor *meetings* e artigos da imprensa, em que se procurou tornar palpaveis os beneficios que devem resultar desse conchegamento de pequenos estados, no interesse commum do seu bem estar social e politico.

Se esta ultima idéa chegar a ser uma esplendida realidade, certo a America Central dará ao mundo uma grande lição de sabedoria, e será isso um acontecimento de grande monta, não só por que determinará o apasiguamento das querellas dessas republicas, mas tambem por que lhes facilitará o incremento, por isso que lhes dará aso a empregarem utilmente nas obras da paz os tantos recursos que consomem de ordinario as guerras intestinas que as agitam.

Em todo caso, ha alli, no centro das Americas, um germen immorredouro de progresso, um auspicioso movimento em pró da civilisação, que tem por base a paz, movimento de que, em certo modo, partilham o norte e o sul, não obstante seus burborinhos bellicosos, a que sempre succedem os doces confortativos da bonança.

No norte, a grande republica dos Estados-Unidos, persistindo na sua politica—de protecção aos estados americanos—, assente nas doutrinas da Monroe, não cessou em 1875 de servir de paranympho do Mexico, cujas relações exteriores continuou a patrocinar, no sentido de reactar os fios rotos pelas consequencias da morte de Maximiliano.

Ao mesmo tempo, a grande republica não se descurou de fomentar a ordem no Haiti e em S. Domingos, nem tão pouco negligenciou estreitar relações com o Canadá, com o qual celebrou tratados de reciprocidade commercial.

O Canadá é uma terra americana, sujeita á corôa britannica, embora sob um regimen livre, como é aquelle que lhe assegura o *self government*.

Os Estados Unidos não se podem, pois, descuidar do Canadá; mas se alli sua influencia se limita aos votos que fazem pela independencia dessa colonia britannica, em Cuba faz-se sentir essa influencia por meios energicos, tanto da ordem moral, como da material, traduzida em auxilios aos insurgentes que combatem contra a Hespanha pela causa da sua liberdade e independencia.

Ha 7 annos que essa causa é pleiteada pelos infelizes cubanos, sem que jamais se lhes tenha entibiado o animo viril, sem que jamais tenham elles revelado cançaso e descrença pelo predominio da idéa que representam.

Vendo-os lutar tão nobre quão corajosamente, a União Americana, sem quebra dos seus principios, sem offensa para a sua missão, não podia nem devia ficar indifferente, nem deixar que corresse á revelia a causa da liberdade, da independencia americana, consubstanciada na doutrina de Mornoe.

Secundando as vistas do povo, o governo de Washington durante tres annos successivos fez sentir á Hespanha o peso da sua palavra, o prestigio da sua opinião, sem que todavia conseguisse demover o governo de Madrid da politica ao mesmo tempo compressora e dilatora que seguia em Cuba.

Em vista disto, a America do Norte só tinha dous alvitres a escolher: ou abandonar a sorte dos cubanos insurrectos, ou assumir uma attitude severa e energica.

Contrastando dolorosamente o primeiro alvitre com a politica seguida desde longos annos pela União, não trepidou o governo de Washington em amparar-se do segundo; pelo que, em 1874, protestou energicamente contra o modo de ser da guerra de Cuba, e reclamou providencias que fizessem cessar a luta, dando satisfação as reclamações dos insurgentes.

Não se movem, porem, a Hespanha, e a guerra continuou terrivel e devastadora; de sorte que, em 1875, ante a impotencia da metropole, a União foi forçada a ir mais longe, declarando ao governo de Madrid que a unica solução racional e logica da questão cubana era a constituição da ilha em estado independente, com a previa emancipação dos escravos.

Não é outra, nem pode ser outra a solução que almejam os povos americanos; mas, sendo tambem natural que essa solução não agrade a Hespanha, é de simples comprehensão que essa questão é um germen provavel de guerra, tanto mais quanto, o general Grant, na mensagem que a 7 de dezembro ultimo dirigio ao congresso de Washington, avançou que, em vista da falta de segurança relativa ao proximo fim da luta, era natural que os estados, que soffriam com esse estado de cousas, fossem obrigados dentro em breve a praticar o que aconselhavam-lhes o seu interesse e o seu dever.

De taes palavras o que se infere é que, se a Hespanha não der execução á idéa proposta, procurando dest'arte transformar em amigos aquelles que tem por inimigos em Cuba, não se fará demorada uma intervenção armada em pró da independencia da ilha; que, pois, em qualquer das hypotheses, parece em vesperas de ser um estado americano, para o que aliás não cessam de trabalhar outros paizes da America Central e do Sul, todos mais ou menos accordes não só nos sentimentos de fraternal amor que nutrem pela rainha das Antilhas e pela causa que alli se debate, mas tambem nos sentimentos de odio que votam á Hespanha, sua antiga metropole e ainda hoje dominadora de Cuba.

Assim, pois, uma guerra entre os Estados-Unidos e a Hespanha parece estar desenhada nas relações actuaes dos dous paizes; e infelizmente a questão que a pode motivar não é daquellas que pódem ser resolvidas pela arbitragem, pois que aqui trata-se da independencia de um povo, e essa independencia não póde ser adstricta a regras que sirvam de base á uma sentença arbitral, nem tão pouco póde ser submettida á nenhuma soberania.

E' esse de certo um dos poucos casos em que, á despeito de ser a arbitragem o melhor meio de conciliação, torna-se o systema impraticavel, dando aso a que, na falta de logica do oppressor, seja a guerra quem lhe faça reconhecer a força do direito por uma solemne demonstração do direito da força, posta em auxilio de uma causa nobre e justa.

Em taes casos, embora a paz seja o melhor de todos os bens, comprehende se que para firmar um principio de doutrina, movam-se guerras internacionaes; mas, inquestionavelmente, é incomprehensivel, e diremos mesmo, é altamente immoral, que, por questões de limites e quejandas de amor proprio, se queira levar ao extremo de uma guerra conflictos suscitados nas relações de estado á estado, que, sem quebra da dignidade dos interessados, podem ser resolvidos por arbitramento.

Nestas condições, estão inquestionavelmente os conflictos existentes nas relações de Venezuela com a Hollanda, nas do Chile com a Republica Argentina, e nas deste paiz com o Paraguay e o Brasil; entretanto, a proposito das questões pendentes entre elles, aggravaram se sobre-modo suas respectivas relações, assumiram os conflictos caracteres graves e perigosos, e alarmaram-se os interessados, diante da possibilidade de guerras, que, se não rebentaram em 1875, nem por isso se acham de todo removidas, em face da persistencia das causas que se offerecem como motoras.

Em relação á Venezuela e á Hollanda, a causa des conflictos, que, em 1875, chegaram a um rompimento diplomatico e até a praticas hostis entre os governos de Haya e de Caracas, foi o apoio que em Curação encontraram emigrados politicos de Venezuela, apoio contrario ao direito das gentes, e mediante o qual entraram a ingerir-se nos negocios internos da republica, fomentando alli continuas revoltas contra o governo legal de Caracas.

Foram, sem duvida, justissimas as reclamações levadas ao governo de Haya pelo representante da republica na Hollanda; mas, nem porque foram ellas desattendidas, ficaram justificadas as represalias do governo de Caracas, nem tão pouco, diante destas, teve razão o governo neerlandez quando mandou uma esquadra para as aguas da pequena republica, como procurando fazer demonstrações de força, após a ruptura das mutuas relações diplomaticas.

Semelhantes e perniciosas praticas não serviram senão para aggravar ainda mais as condições do conflicto, e gerar boatos de guerra; mas é fora de duvida que, ainda assim, é esse conflicto do numero daquelles que podem ser solvidos por arbitramento, bastando para isso que ambos tenham boa vontade, como aliás pareciam ter ao findar o anno que historiamos.

Como quer que seja, porém, essa questão passou insolvida para o anno que agora começa, da mesma forma que passaram sem solução, além da questão cubana e da de limites entre Nicaragua e Costa Rica, as questões pendentes entre o Chile e a Republica Argentina, e estre esta e o Brasil e o Paraguay.

A questão argentino-chilena como é geralmente sabido, versa sobre o estreito de Magalhães e terras adjacentes, de que tomou posse o Chile em 1843, sem que protestasse a Republica Argentina senão em 1847, isto é, quatro annos depois de alli achar-se estabelecida uma colonia chilena, hoje prospera e feliz.

Desde então, o Chile animado por sentimentos pacificos não tem cessado de reclamar uma solução da questão, fazendo constantes appellos para um arbitramento acerca dos dominios disputados; mas a Republica Argentina, sem duvida por deficiencia de titulos justificativos do direito que se arroga, incessantemente tem se furtado a todas as propostas, como se esperasse do imprevisto uma opportunidade para legitimar esse direito.

Todavia, diante de reiteradas instancias do governo de Santiago, o de Buenos-Ayres pactuou solemnemente ha alguns annos com aquelle a subsistencia do *statu quo*, até que a arbitragem pozesse termo á referida questão; mas, não obstante, desde 1872, a irrequieta republica platina, como se quizesse alcançar pelo direito da força aquillo que parece sonegar-lhe a força do direito, entrou a seguir a mais perniciosa das politicas, ingerindo-se nos dominios disputados.

Essas ingerencias indebitas e monstruosas, depois de provocarem energicos protestos do governo de Santiago, tanto em 1872, como em 1873, deram aso em 1874 á um quasi rompimento de hostilidades entre os dous paizes; e certo a guerra teria sido feita, se, arguindo invariavelmente a politica da paz, o Chile, embora sem sacrificio á dignidade nacional, não tivesse se mostrado superior á tão mesquinhas praticas, insistindo em tom amigavel por uma solução pacifica.

Tão nobres e generosos esforços, aliás applaudidos pelos povos do continente, não deixaram de ter o seu coroamento, ainda que passageiro; e o que é certo é que, ao encerrar-se o anno de 1874, tudo prenunciava a paz entre os dous paizes, pois que ambos estavam accordes em sujeitar a questão á um tribunal arbitral; e pois não foi sem razão que o presidente do Chile, ao abrir-se o congresso de Santiago em junho de 1875, declarou em sua mensagem que a questão da Patagonia estava proxima a ter uma honrosa solução.

O honrado presidente do Chile não podia prever que, chegadas as cousas ao pé em que chegaram nos principios do anno, persistisse o governo de Buenos-Ayres em seguir os transviamentos começados em 1872: e d'ahi o seu engano, de que todavia o arrancaram as praticas argentinas postas a descoberto em junho mesmo.

Com effeito, logo que foi inaugurada a sessão do congresso argentino, occupou-se elle de um projecto que, tendo o apoio do governo, concedia ao poder executivo autorisação não só para subvencionar a communicação maritima entre Buenos-Ayres e as costas da Patagonia, mas tambem para conceder terras daquelles dominios as emprezas que se incumbissem desse serviço.

Tal projecto era evidentemente uma flagrante violação do *statu-quo* accordado violentamente entre os dous paizes, maxime estando proximas a serem resolvidas as questões pendentes; mas, não tendo assim considerado o governo de Buenos-Ayres, recordou-lh'o o representante do Chile em uma nota, datada de 16 de junho, em que lavrou o mais grave e energico protesto contra aquella violação, accrescentando que o seu governo não *consentiria* que a lei motivadora do protesto *fosse* executada na parte do territorio disputado, ao sul do rio Santa Cruz.

Aquelle acto violento e este energico protesto lançaram incontinente o alarma em todos os espiritos, e a guerra pareceu tanto mais prestes a ferir-se quanto, sem embargo do protesto, ou antes como represalia a elle, foi immediatamente approvada, sanccionada e publicada a lei, que dera origem ao incidente inquietador, sem contar que a imprensa de ambos es paizes entrou a fazer propaganda de guerra, para a qual aliás os contendores se acham preparados com grandes armamentos.

Publicada a lei, novos protestos foram feitos pelo representante do Chile, que, frisando que a aggressão partia de Buenos-Ayres, fez notar que o seu governo sempre solicitara uma solução amigavel, e concluio responsabilisando a Republica Argentina pelas consequencias do seu acto inconsiderado e reprehensivel.

O governo de Buenos-Ayres julgou tirar-se do embaraço declinando da conveniencia de continuar a discutir a questão com o representante do Chile, e passando a trata-la directamente com o governo de Santiago; mas de modo nenhum modificou isto as condições do problema, o estremecimento das relações dos dous paizes, tanto mais quanto, tratando de executar a lei supra-indicada, e para isso tendo já subvencionado uma companhia de navegação, o governo de Buenos-Ayres como que procura levar o conflicto ás suas ultimas consequencias, sem embargo de ter o Chile juntado a acção á palavra do seu representante, fazendo reforçar sua esquadrilha do estreito de Magalhães.

O Chile, sem duvida, tem dado as mais plenas provas do seu amor á paz, da sua politica liberal e benevolente para os demais estados americanos, e certamente se esforçará o mais possivel para remover uma guerra prejudicial a ambos os paizes; mas, tendo a prudencia seus rasoaveis limites, é possivel e provavel que, ultrapassados elles por alguma affronta directa á sua dignidade, afaste-se dessa linha de proceder, e atire-se a uma guerra para que incessantemente quer arrasta-la a Republica Argentina, como que levada pelo espirito de conquista, que ceva-lhe os odios e as ambições.

Dest'arte, pois, virão os dous paizes a fazer uma guerra ingloria, e tanto mais prejudicial, quanto, tendo por fim a posse de territorios incultos e improductivos, acarretará para ambos grandes despezas e irreparaveis perdas de vida, tudo sacrificando á um mal entendido amor proprio, que de sobejo ficaria satisfeito pelos resultados de uma

decisão arbitral, reclamada desde 1848 pelo Chile.

Certo, se tal guerra vier a rebentar, como tudo prenuncia, não haverão duas opiniões a seu respeito, e o mundo civilisado fará justiça ao governo de Santiago, lançando a conta do de Buenos-Ayres todas as consequencias da luta ; mas, nem por isso deixarão de periclitar os interesses da humanidade, pelos quaes não professam respeitos os homens publicos da confederação platina, sem contar que uma tal solução não é americana, mas sim e exclusivamente européa, ou antes prussiana, pois que terá por base a violencia, o direito da força, com o qual a Republica Argentina tem velleidades de cortar os nós gordios das suas questões externas.

Se assim pratica ella em relação ao Chile, assim pretende, e tem sempre pretendido, resolver as questões oriundas do tratado de alliança, que em 1865 celebrou com o Brasil a a republica Oriental, no intuito de debellar o tyranno que, não contente com trazer o povo paraguayo no embrutecimento, pretendeu dictar leis nas regiões sul-americanas.

O Brasil, assignando esse tratado, que tão funesto lhe tem sido, além de visar aquelle fim, teve manifestamente em vista garantir o equilibrio da zona superior do Prata, da mesma fórma que conseguio estatuir esse equilibrio na zona inferior ; mas absorvido por essa idéa e pelas conveniencias do momento, não foi bastante canteloso para evitar que alli, embora fosse estatuida a integridade do Paraguay, se cogitasse de limites entre essa republica e a Argentina, aliás limites nunca d'antes reclamados.

Tal foi entretanto a origem de todas as difficuldades sobrevindas após a guerra do Paraguay, e em consequencia das quaes não foi possivel ainda consolidar a paz no sul da America, maxime diante dos planos ambiciosos e conquistadores da Republica Argentina, cujos votos mais secretos, cujos almejos mais ardentes são attrahir á sua hegemonia o Paraguay e o Estado Oriental do Uruguay, realisando dest'arte o sonho de um grande estado composto dos antigos territorios do vice-reinado do Prata, sob os dominios de Castella.

Não tendo tido opportunidades para alcançar esse *desideratum*, nem mesmo em relação aos limites pretendidos e traçados no tratado de 1865, toda a politica do governo de Buenos-Ayres limitou-se desde 1870 a pôr entraves em todas as negociações tentadas com o fim de pôr termo ás questões pendentes.

Foi dest'arte que tornaram-se improductivos os esforços feitos em 1870, 1871 e 1872 para a consecução dos tratados definitivos com o Paraguay, por mutuo accordo dos alliados ; e certamente teriam sido de tôdo nullos os almejos do Brasil, se, em face do procedimento insolito do negociador argentino, em Assumpção, em 1872, não tivesse o seu representante tratado separadamente com o Paraguay.

Sabe-se, entretanto, o que occorreu então, como se enfureceram os odios argentinos contra o Brasil, e como esses odios se traduziram na celebre nota de 27 de abril, altamente insultuosa ao imperio, mas que revelou a alma vil do seu signatario e a amarga decepção do governo que com elle foi solidario.

Se o governo do Brasil nutrisse então pensamento bellicoso, certamente não estaria aquella nota nos archivos do imperio ; mas o governo de S. Christovão, devolvendo nobremente o insulto á fonte de onde dimanou, sacrificou nobres impulsos no altar da paz, que bem merecia esse sacrificio, e por uma habilissima politica chegou ao convenio de 19 de novembro de 1872 em que obteve a mais esplendida victoria da razão, não só obrigando o seu detractor á confessar que elle procedera nos termos do tratado de 1865, mas tambem a aceitar igual posição para si, e o que mais é com o apoio moral daquelle á quem tão selvagemente insultara.

D'ahi resultou a necessidade de novas conferencias em Assumpção, em 1873, e para alli mandou o Brasil um representante, á solicitações da Republica Argentina, afim de apoiar as reclamações argentinas, caso fossem estas accordes com os principios sustentados.

Dessas negociações resultou a feitura de tratados entre o Paraguay e a Republica Oriental ; mas, ainda uma vez, foram nullos os seus resultados quanto á Republica Argentina, não porque lhe fosse infenso o Brasil, mas porque, como factos posteriores demonstraram, continuaram as ambições argentinas a querer impôr se e a pedir impossiveis á dignidade do Paraguay, este recusou-se obstinadamente a ceder territorios que sempre lhe pertenceram, entre o Pilcomayo e a Bahia Negra.

Entretanto á conta do Brasil foi lançado esse novo insuccesso, sem que todavia se désse o governo brasileiro por offendido, e antes, pelo contrario, procurando ainda resolver pacificamente a questão, para o que lembrou um arbitramento sobre a Villa Occidental, ponto principal da discordia, pois que, a conselho seu, o Paraguay dispoz-se a ceder em outros pontos.

Tratado esse assumpto entre os interessados, e aceito em these o principio, accordou-se em novas negociações, que deviam ter lugar, no Rio de Janeiro, em 1874, mas que, em consequencia da guerra civil da Republica Argentina, só veio a ter lugar em 1875.

Tal foi com effeito a origem da missão que se conveio chamar *missão Tejedor*, e em que tão insultante quão ridicula e tristemente figurou o celebre autor da nota de 27 de abril de 1872.

Mandando semelhante e pretencioso diplomata para tratar de assumpto tão melindroso, o governo de Buenos-Ayres como que pretendeu fazer alarde da politica por elle sustentada quando ministro das relações exteriores da republica, e certamente outro que fosse o Brasil teria visto nessa nomeação uma causa perniciosa aos resultados provaveis das negociações, e ter-se-hia abstido de tomar parte nellas.

Mas o Brasil, saltando por cima de justos ressentimentos, e tendo pressa de sahir das difficuldades legadas pela guerra do Paraguay, não se preoccupou com essa questão de fórma, e marchou direito á questão de fundo, dando entretanto á Republica Argentina a maior prova de consideração que lhe podia então dar nomeando seus delegados para aquellas negociações o Visconde do Rio Branco e de Caravellas, este ministro de estrangeiros e aquelle presidente do seu conselho de ministros.

Não obstante essa prova de deferencia, o Sr. Carlos Tejedor, no seu discurso de apresentação á S. M. o Imperador do Brasil, usou de uma linguagem jámais empregada em taes occasiões, revelando-se o mesmo homem que subscrevera a nota já indicada de 27 de abril !

Despresou-se ainda essa questão de fórma, que se a alguem prejudicou, foi somente á diplomacia argentina ; e tratou-se de entabolar as negociações, para as quaes começaram as conferencias dos plenipotenciarios.

A historia dessas negociações foi curta. Apenas tiveram lugar quatro conferencias, sendo que somente nas duas ultimas tratou se de assumpto grave e serio, que poz em alarma os negociadores brasileiros, sem que estes podessem prever, o que de facto aconteceu, isto é, o rompimento brusco das negociações pela retirada do plenipotenciario argentino, cuja estroinice e insolita arrogancia chegou ao ponto de não despedir-se de S. M. o Imperador.

Com effeito, quando aguardavam a sequencia das conferencias, foram informados os negociadores brasileiros de que o Sr. Tejedor ia partir para Buenos-Ayres, e depois propalando-se a noticia de que dous tratados tinham sido celebrados entre elle e o plenipotenciario paraguayo, no intuito de pôrem termo ás questões pendentes.

No primeiro desses documentos em que figura a data de 20 de maio, estabeleceu-se como limite da Republica Argentina, pelo lado do Chaco, a foz do Arroio Verde ao norte da Villa Occidental, continuando a linha pelo braço principal do mesmo arroio até quatro leguas em linha recta, e d'alli em linha parallela ao Paraguay até encontrar o Pilcemayo, ficando ao dominio argentino as ilhas do Cervito e Apipé, e a do Jacyreto para o Paraguay ; no segundo tratado a Republica Argentina perdoava ao Paraguay as despezas de guerra e damnos publicos, devendo todavia ser pagas pelo Paraguay com titulos de 6 por cento de juro e amortisação de 1 por cento as reclamações particulares, depois de devidamente liquidadas por uma commissão mixta.

Os tratados consignavam pura e simplesmente uma venda de territorio pelas despezas de guerra ; mas este mesmo facto, aliás cercado das circumstancias de terem sido elaborados os tratados no Rio de Janeiro, sem a acquiescencia do Brasil e com preterição de todas as formulas diplomaticas entre nações amigas, deu aso a que se revoltassem os sentimentos brasileiros e a que ruidos de guerra percorressem o continente, sendo que de parte a parte entrou-se a accumular meios bellicos, em pura perda dos interesses immediatos dos dous paizes.

Entretanto, sendo os tratados do Rio de Janeiro, não só offensivos aos celebrados pelo Brasil com o Paraguay em 1872, tratados reconhecidos solemnemente pelo convenio de 19 de novembro do mesmo anno, mas tambem annulladores do tratado de alliança do 1º de maio de 1865, na parte em que foi estipulada a integridade do Paraguay ; o governo do Brasil julgou-se obrigado, e de feito o estava, a protestar contra elles perante os interessados, reservando-se o direito de tirar as consequencias que julgasse legitimas e bem assim pedio explicações ao governo argentino quanto á retirada singular do seu representante, que, contra as praxes diplomaticas, deixára o Rio de Janeiro sem despedir-se do chefe do estado.

Assim provocado, o governo de Buenos Ayres não poz entraves em explicar o facto pela declaração de que, não estando concluida a missão Tejedor, não houvera intenção offensiva no procedimento do seu representante ; mas, ao passo que assim satisfez as justas reclamações do Brasil, não só louvou aquelle diplomata, mas tambem informou ao governo de Assumpção que a referida missão estava finda.

Effectivamente, já então se podia considerar finda essa missão, pois que, não só tinham sido celebrados os referidos tratados, mas tambem tinham sido estes rejeitados pelo congresso de Assumpção, sendo ao mesmo tempo demittido o negociador paraguayo pelo facto de ter irrogado ao seu paiz uma injuria, estipulando condições que feriam sua dignidade e para as quaes não tinha poderes, o que aliás era manifesto desde que esses tratados tinham sido feitos *ad referendum*.

Sim, a missão estava finda ; mas, por isso mesmo que se findara de um modo todo negativo para a confederação, em face das reclamações brasileiras e da rejeição dos tratados pelo Paraguay, não havia razão para os louvores tributados ao Sr. Tejedor, á menos que com isso não quizesse o governo de Buenos Ayres significar que persistia na sua politica aggressiva e ambiciosa, unico e primordial motivo do *echec* que soffreu e diante do qual sentiram-se ameaçados os seus castellos de annexações, tanto mais quanto a rejeição dos tratados implicou a confissão pelo Paraguay de que não aceitava, de que rejeitaria sempre a base de transacção, que servira de ponto de partida para a negociação.

Embora procurando disfarçar a sua dor pungente e os effeitos do *echec*, o governo argentino, vendo o Brasil tirar-se com honra da falsa situação em que se achou e sentindo-se humilhado, deixou não obstante transparecer a sua colera, visto como não só persistio em mostrar desconfianças e a inclinar se para uma solução violenta, mas tambem entrou a intrigar e a conspirar no Paraguay, como se quizesse produzir alli um reviramento de opinião em seu favor, como se pretendesse reviver as causas do conflicto removido, pondo novamente em sobre-saltos o espirito publico do continente.

Era evidente o seu despeito e o agror deixado nas relações com o Brasil pelo abortamento das negociações do Rio de Janeiro, tanto mais quanto esse resultado fizera voltar a questão pendente ao *statu quo* anterior áquellas negociações, tendo por accressimo a suppressão da base de transacção ; mas, entretanto não desanimou de todo a Republica Argentina, e, tendo concluido a rêde de suas intrigas em Assumpção, e julgando chegada a occasião para a realisação dos seus desejos, deu-se pressa em acreditar perante o governo do Paraguay um representante, cuja missão foi resolver esse governo á reatar os fios das negociações interrompidas, tomando Buenos Ayres como séde de novas conferencias.

Taes aberturas, no estado a que chegaram as cousas, não podiam, nem deviam ser despresadas pelo Paraguay ; e de feito, este aceitando a idéa, nomeou um novo plenipotenciario, que seguio logo para Buenos Ayres, onde o aguardava o representante argentino e onde devem ter lugar neste momento os preludios das novas negociações, para as quaes, cumpre dizel-o foi o Brasil convidado por ambos os interessados, que entretanto dispensaram-se de praticar igual deferencia para com a Republica do Uruguay, aliás parte contratante em 1865 e por isso mesmo tambem interessada no assumpto, mas a quem a Republica Argentina, á força de querer chamal-a á sua hegemonia, atem-se em considerar *res nulius*.

Assim, pois, neste momento, devem ter começado as novas negociações ; mas a ninguem é dado prever os seus resultados, embora em vista dos antecedentes pareça logico que, removida a base de transacção, somente sobre a de arbitramento se possam entabolar essas negociações.

Rejeitando a base de transacção, o governo de Assumpção collocou-se na situação de não poder voltar á ella, sem condemnar á si proprio, sem malbaratar a dignidade do seu paiz, sem sacrificar os mais caros interesses do Paraguay. Consequentemente, não é provavel que seja essa base, causa immediata do aborto das negociações do Rio de Janeiro, o ponto de partida das novas negociações de Buenos Ayres. Resta, pois, a outra base, a base de arbitramento. E' duvidoso, porem, que esta seja aceita plenamente pela Republica Argentina, tanto mais quanto deve ella receiar-se da sentença arbitral, por isso que os proprios tratados do Rio de Janeiro constituem uma arma formidavel contra si, visto como alli confessou ella a falta de titulos e de direitos aos territorios que reclama, tanto assim que propoz-se á compral-os pelo preço da divida de guerra do Paraguay.

Nestas condições, pois, é evidente que pelo menos, as negociações serão difficilimas e muito trabalhosas ; mas, ainda admittindo que, pela Republica Argentina, seja aceita a base de arbitramento, nem por isso terão sido removidas as difficuldades, visto como essa base, tal como foi proposta pelo Sr. Tejedor no Rio de Janeiro, não pode ser admittida pelos demais interessados, por isso que implica uma offensa positiva ao amor proprio do Brasil, uma quebra da sua dignidade nacional.

E convirá a Republica Argentina em cortar estas difficuldades, eliminando da sua proposta as clausulas nocivas, de forma a facilitar a solução? Dil-o-ha o futuro, entretanto, é licito almejal-o, tanto mais quanto o arbitramento total da questão ou restricto á Villa Occidental é a unica solução racional e logica desse enfadonho conflicto internacional.

Como quer que seja, a situação não é desesperadora ainda ; e, pelo contrario, havendo um pouco de boa vontade e de boa fé, pode chegar a resultados pacificos, sem offensa para nenhum interesse, sem quebra de dignidade para os estados em conflicto, e sem deixar resaibos de amargor nas relações reciprocas desses estados.

Demais, uma circumstancia especial parece indicar que por fim de contas vingará a idéa de arbitragem, e é essa circumstancia a propaganda activa que faz o governo argentino na Europa, no sentido dos seus direitos ao Grão-Chaco, como se quizesse predispor os elementos para uma sentença em seu favor.

Este symptoma é assas tranquillisador ; e, se de feito vierem os factos confirmar que o principio de arbitramento ganhou mais uma victoria, comprehender-se-ha facilmente o que temos assignalado, isto é, que a diplomacia é a chave de ouro com que se fecham todas as pendencias internacionaes em que são interessados estados americanos.

Em todo caso vê-se que, em 1875, apezar dos agrores momentaneos, a despeito dos boatos de guerra e de suas más consequencias, continuaram a manifestar-se tendencias geraes para a paz nas relações de estado a estado ; o que, além do que temos referido, foi em certo modo corroborado pela celebração de tratados postaes, commerciaes, de navegação e de extradição, não só entre varias nações do novo continente, mas tambem entre estas e diversas potencias da velha Europa.

Nos negocios internos dos diversos estados americanos, semelhantemente, se o anno de 1875 não foi um esforçado continuador do seu antecessor na ordem logica do tempo, pelo menos não indicou retrogradações para os antigos tempos em que a caudilhagem e o banditismo impunham-se por toda parte, entravando o progresso, e fazendo até descrer da viabilidade de alguns estados.

Na vida intima de muitas nações da America, infelizmente, ainda se repetiram em 1875 convulsionamentos politicos e lutas civis desastrosas, que, atirando os povos nos braços da anarchia, como que fizeram por momentos duvidar do seu estado de civilisação ; mas, ainda sob esse ponto de vista, sem ter sido analogo ao de 1874, o anno que estamos historiando não foi de todo ponto improficuo, visto como novos golpes foram desferidos com vantagem no espirito de caudilhagem e de banditismo, que dest'arte dia a dia perde terreno em proveito da causa da liberdade consorciada com a ordem.

Com effeito ; se, no norte, em 1875, os Estados-Unidos tiveram ainda de lamentar varias lutas nos estados do sul, e com especialidade na Luiziania e no Mississipe ; se Cuba continuou a arder nos fogos da guerra *pro vita et libertas* ; se o Mexico ainda registrou uma revolução em Chiapa e conflictos na fronteira do Texas ; e se finalmente o Haiti e S. Domingos contaram em seus fastos novas rebelliões, tendo por alvo o pôder ; nem por isso deixaram esses paizes de se adiantar em progressos moraes e materiaes, especialmente o Mexico e os Estados Unidos, onde parecem de todo removidas as causas motoras dos conflictos á mão armada, alli representadas por uma perniciosa influencia do poder central nos estados do sul, aqui consubstanciadas na caudilhagem, em falta do banditismo, valentemente derrocado pelo governo do Dr. Lerdo de Tejada.

Semelhantemente, se, no centro e no Pacifico, Costa Rica teve seus dias aziagos de conflicto ; se S. Salvador registrou novas scenas de sangue ; se a Colombia debateu-se nas trevas que obscureceram sua politica interna ; se Venezuella foi forçada a consumir uma parte da sua seiva em combates inglorios ; se o Equador realisou uma pacifica revolução ; se a Bolivia passou o anno a debater-se nas chammas terriveis de um pavoroso incendio ; e se o Perú finalmente teve tambem suas scenas de sangue, sua historia dolorosa, nem por isso constituiram taes factos uma feição caracteristica para essas regiões, não só porque Guatemala, Nicaragua, Honduras e o Chile estiveram isentas de taes horrores, gozaram de paz interna e de salutares confortativos, mas tambem porque os demais estados dessa banda da America souberam sopitar os movimentos revoltosos, como que esmagaram as sete cabeças da hydra da revolução, sem que se descurassem em certo modo de encaminharem-se pela senda do progresso, unica compativel com a liberdade.

Pela mesma forma não foi de todo ponto infructifero o anno de 1875, no sul da America, visto como, se o Paraguay teve ainda revoltas a suffocar ; se a Republica Argentina tambem careceu de obrar com energia para domar impaciencias turbulentas ; e se o Estado Oriental do Uruguay, após uma revolução pacifica, ardeu nos fogos de uma grande luta, que quasi o aniquilou ; não é menos certo que o Brasil esteve isento de taes desgraças e permaneceu no regaço da paz, nem é menos evidente que elle e a Republica Argentina continuaram a desenvolver-se moral e materialmente, afastando-se dest'arte do Paraguay e do Estado Oriental, onde o espirito de caudilhagem continúa a ter preponderancia por effeito das concessões a elle feitas pela fraqueza dos governos constituidos.

Entretanto, mesmo em relação a esses paizes, o anno de 1875 não foi totalmente nocivo, pois que, concluidas as revoluções, apasiguados os espiritos, poderam elles, como os demais estados americanos, cogitar de obras de paz, e em taes cogitações poderam todos vêr terminado o anno, se bem que alguns apprehensivos pela questão religiosa, pela luta entre o principio da soberania do estado e o principio da liberdade de consciencia.

Sob o ponto de vista dessa luta, dessa questão, em que tanto se tem empenhado a America, tambem o anno de 1875 não foi desproveitoso á liberdade religiosa, pois que se o Perú, voltando sobre seus passos de 1874, chegou a uma concordata com a Santa Sé, e se o Brasil, depois de ter dado ao mundo um grande espectaculo de resistencia ao ultramontanismo, parece inclinado a seguir outra politica ; em contraposição o Mexico completou suas leis religiosas, separando inteiramente o estado da igreja ; o Chile deu um grande passo nessa mesma senda, abolindo o fôro ecclesiastico e os privilegios a elle inherentes ; e o Equador registrou uma grande revolução pacifica, que poz no governo o elemento liberal, derrocando d'alli o elemento ultramontano, causa unica do completo atrazo desse paiz.

Não se pense, porém, que o reviramento de opinião dos governos de Lima e de S. Christovão implica solemnemente o baqueamento da idéa de separação dos dous poderes — civil e ecclesiastico — nos respectivos paizes, não. Esse reviramento, se alguma cousa exprime, não é mais do que a prematuração da idéa, a sua inapplicabilidade ás actuaes condições desses paizes, mas não o desapparecimento da propria idéa, pois que ella continúa a germinar no seio do povo brasileiro e peruviano, da mesma forma que continúa a desenvolver-se em Guatemala, na Venezuela e no Chile, e da mesma forma que começou a manifestar-se, em 1875, no Canadá, em S. Salvador e na Republica Argentina.

De feito, ao passo que o espirito publico continuou a preoccupar-se, em Guatemala e na Venezuella, com as consequencias dos conflictos religiosos suscitados no anno anterior, e que o Mexico e o Chile proseguiram energicamente nas lutas travadas, dominando insurreições sanguinosas, e sopitando as coleras desenfreiadas do ultramontanismo ; o Canadá registrou um conflicto religioso, embora sem consequencias immediatas ; S. Salvador teve carencia de usar da maior energia para vencer uma revolução terrivelmente sanguinolenta, fomentada pelo ultramontanismo ; o Equador sacudio com bizarria o jugo ferrenho do presidente Garcia Moreno e de seus sequazes os ultramontanos ; e a Republica Argentina sentio se estremecida de horror ante ás scenas pavorosas representadas em Buenos-Ayres por uma populaça infrene, atrozmente revoltada contra os jesuitas.

De todos estes factos, que, em suas manifestações, comprehendem toda a America, resulta, pois, que a idéa de liberdade de consciencia, representada pela de separação do estado da igreja, é uma idéa que caminha, que faz sua gestação em alguns pontos, no entanto que em outros desabrochá em flor.

E cumpre assignalar que, sem contar o Canadá, acham se hoje comprehendidos no movimento em pró da grande idéa, aliás unica compativel com a politica americana, nove estados do novo continente, isto é, Mexico, Guatemala, S. Salvador, Venezuella, Equador, Perú, Chile, Republica Argentina e Brasil, em todos os quaes se agita o problema religioso, sem que nenhum cogite de dominar as consciencias, sem ambições de dogmatisarem ou instituirem igrejas nacionaes, como na Prussia e na Suissa.

Vê-se, pois, pelo que fica exposto que, ainda sob esse ponto de vista, o anno de 1875 foi um cooperador racional do anno de 1874 na politica religiosa dos estados americanos ; e que, consequentemente, sob o triplice ponto de vista, debaixo dos quaes encaramos os negocios da America, não foi elle infructifero, mas sim productor de novas tendencias geraes para a paz exterior, para harmoniosos conchegamentos nas relações de estado a estado, generoso continuador de louvaveis tentamens para a paz interna das nações do continente, e digno successor daquelle que como que inaugurou grandes almejos e votos pela liberdade religiosa.

Tal foi com effeito o anno de 1875, taes devem continuar a ser os que se lhe seguirem na ordem logica dos tempos, até que em fim predomine em todo o seu brilho a politica de paz e fraternal amor que constitue o fundo dos sentimentos americanos, graças aos quaes a America começa a avantajar-se no mundo moral e politico, da mesma forma que tem conquistado lugar distincto no mundo material e physico, pelas conquistas do trabalho intelligente, patenteadas nas suas vias ferreas e telegraphicas, nas linhas de navegação fluvial e maritima, nas industrias de toda a ordem, no commercio, nas riquezas naturaes e manufacturadas, em uma palavra, em todas as exhibições do esforço intellectual applicado á materia bruta.

Proseguindo por essas vias alem, até o pinaculo da montanha da civilisação, a America sem duvida no futuro será o pharol do universo ; mas para isso é indispensavel que cada qual saiba carregar a sua pedra para o grande monumento, e que todos nós americanos nos esforcemos para que a liberdade não seja uma simples aspiração, mas sim a mais esplendida realidade.

RECIFE, 21 DE JANEIRO DE 1876.

Noticias do sul do imperio.

Pelo vapor francez *Henri IV*, que hontem tocou em nosso porto, recebemos jornaes : de S. Paulo até 8, de Santa Catharina até 9, e do Rio de Janeiro até 11 do corrente. Eis o que delles colhemos :

S. PAULO.

— Do *Diario de Santos*, de 8 do corrente, extractamos as seguintes noticias :

« Está em festas hoje (diz o *Diario de Campinas*, de 7) a importante fazenda do commendador Joaquim Bonifacio do Amaral, sita á meia legua desta cidade. E' motivo desse regosijo o terem concluido o tempo de servidão mais de 125 escravos, que foram do finado commendador Netto, de Santos.

« Somos informados que, em geral, esses libertos estão satisfeitissimos com a administração da fazenda e continuarão a prestar-se ao serviço com a mesma boa vontade que até aqui.

« O commendador Amaral mostra-se tambem satisfeito com o procedimento dos libertos, pelo que reina hoje naquella fazenda a maior cordialidade e alegria. »

Sobre o conflicto de Mogy das Cruzes, diz a *Provincia*, tambem de 7 :

« Já é sabido que cerca de 100 trabalhadores da linha ferrea do norte encetaram um motim contra o Sr. Dulley, cercando lhe a casa : que uma força que seguira daqui na mesma tarde, com o Sr. Dr. chefe de policia, teve de parar em caminho e só chegar a Mogy no dia seguinte, em consequencia de descarrilhar o trem, no qual iam, alem da força, os Srs. Dr. chefe de policia e juiz de direito de Mogy, Dr. Candido Xavier de Almeida e Souza, não havendo felizmente desastre a lamentar.

« Logo que chegou o Sr. chefe de policia, Dr. Elias Chaves, ao lugar em que achavam-se os trabalhadores, estes declararam que não pretendiam fazer violencia alguma ; que achavam se reunidos porque o Sr. Dulley os havia despedido, e elles julgavam que, despedidos, deviam ao mesmo tempo ser pagos.

« Assentado em que viessem á capital para receberem aqui seus salarios no dia seguinte, a isso annuiram, e de facto vieram naquella mesma tarde pelo trem das 5 horas, ficando assim apaziguada a questão. »

SANTA CATHARINA.

No dia 3 entrara em exercicio o secretario do governo coronel Carlos Vieira da Costa.

RIO DE JANEIRO.

— Por decretos de 8 do corrente :

Foram reconduzidos :

O bacharel Estevão José de Siqueira, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Jundiahy, na provincia de S. Paulo.

O bacharel José Hygino Duarte Pereira, no lugar de 6º juiz substituto da comarca do Recife, na provincia de Pernambuco.

Fez-se mercê da serventia vitalicia :

Dos officios de partidor do termo do Penedo, na provincia das Alagôas, a Francisco Manoel de Souza e Manoel Antonio Barreiros Lyra.

— Foi commutada, de conformidade com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, em galés perpetuas, a pena de morte imposta ao réo escravo Ignacio, em virtude de decisão do jury do termo de S. Matheus, na provincia do Espirito-Santo.

— O conselheiro Francisco Xavier da Costa Aguiar de Andrada, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Republica Oriental do Uruguay, foi provisoriamente acreditado na Republica Argentina naquelle mesmo caracter, devendo regressar a Montevidéo logo que os seus serviços deixem de ser necessarios em Buenos-Ayres.

— Por decreto de 8 do corrente foram nomeados alferes alumnos do exercito, de conformidade com o artigo 154 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,529 de 17 de janeiro de 1874, os seguintes alumnos da escola militar :

1º batalhão de artilharia a pé. — 1º cadete Elias Marcondes Homem de Mello, 2º cadete Vespaziano Gonçalves de Albuquerque Silva, e soldados Antonio Duarte Bezerra e Antonio Vieira Aréas Junior.

2º regimento de artilharia a cavallo. — 2ºs cadetes Francisco Alberto Guillon, José de Siqueira Menezes e Manoel Rodrigues de Campos, e soldados Raymundo de Aquino da Silveira Flores.

Batalhão de engenheiros. — Soldado particular Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira e soldado Francisco Pinto de Araujo Corrêa.

1º regimento de cavallaria ligeira. — 1º cadete Carlos Augusto Brazilico de Carvalho.

4º regimento de cavallaria ligeira. — 1º cadete Ignacio Lucas de Souza.

5º batalhão de infantaria.— 2º cadete João Claudino de Oliveira Cruz.

7º batalhão de infantaria.— 2º cadete, 2º sargento Manoel Gonçalves Campello França.

14º batalhão de infantaria.— 2º cadete Lauriano Alves do Nascimento.

15º batalhão de infantaria. — 2º cadete Urbano Coelho de Gouvêa.

— Por decretos da mesma data :

Concedeu-se ao alferes pharmaceutico do exercito José da Costa Vallim Junior, a demissão que pedio, do serviço do mesmo exercito.

Concedeu-se reforma, de conformidade com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1862, ao alferes aggregado á arma de infantaria, João de Oliveira Garcia, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Foi nomeado Manoel José Xavier para o lugar de escrivão chefe do escriptorio do ajudante do arsenal de guerra da provincia de Matto Grosso.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« No dia 9 foi o palacio da exposição visitado de dia por 1,542 pessoas, e á noite por 2,272 ; ao todo 3,814. Desde o dia 3 de dezembro as visitas foram : 29,024 de dia e 31,045 á noite, ao todo... 60,069 visitantes, produzindo uma receita de..... 18:386$700. »

« Um importante cafezista desta praça recebeu de um seu committente, fazendeiro da Parahyba do Sul, uma carta de 8 do corrente, em que se lê o seguinte topico :

« O calor aqui tem sido intensissimo, chegando o thermometro (hontem 17) a 95 grãos. A secca vai-se prolongando de um modo aterrador. As roças de milho estão litteralmente perdidas ; o pouco café que havia tem cahido e continúa a cahir consideravelmente, o que reduzirá esta colheita a pouco mais de um terço do que se esperava, e isso mesmo de má qualidade. Esperamos que as chuvas appareçam até 11 do corrente, por ser lua cheia, mas nem assim se salvarão os nossos milharaes. »

« Identicas informações foram transmittidas ao mesmo cafezista, em cartas de 6 do corrente, de importantes fazendeiros do Juiz de Fóra, Vassouras, Valença e Leopoldina. »

De uma carta de Macahé, em 9 do corrente, transcrevemos o seguinte :

« Aqui não chove desde o dia 3 de dezembro ultimo, e faz um sol ardentissimo ; porém, como sopra sempre o nordeste, não tendo sido grande o calor. Não temos neste municipio colheita de milho, porque o muito que foi todo plantado está completamente perdido ; a colheita de café, que era regular, está hoje reduzida á metade, e, se continuar (como infelizmente parece) a não haver por estes oito dias, de certo que ficaremos sem café, e será uma grande desgraça. »

« O *Goytacaz*, folha que se publica em Macahé, noticia no dia 8 do corrente :

« Trinta e cinco escravos do Sr. Maneco Cruz, dono da fazenda de Santo Antonio, que foi do finado Dr. Jorge Rid, estão aquilombados nas immediações da fazenda, e consta-nos que têm commettido muitos roubos e que andam armados até aos dentes.

« Informam-nos pessoa fidedigna, que o arrojo e audacia destes escravos chega a ponto de entrarem de dia no campo da fazenda para roubarem, e que as armas são fornecidas por pessoas importantes do lugar que os protegem. »

« Refere o *Monitor Campista* :

« Agora mais do que nunca deve merecer toda a attenção da nossa municipalidade o pessimo estado do canal de Macahé, cujas aguas acham-se tão putridas que os proprios peixes não a podem supportar e estão em cardumes a saltarem do leito para as margens

« E' geral a queixa dos moradores da vizinhança contra as fetidas exhalações. A prolongada secca, o excessivo calor que tem reinado e certas enfermidades que vão apparecendo, são prodomos de alguma peste.

« Lê-se na mesma folha :

« Ante-hontem (7), pelas 10 horas da manhã, estava a banhar se no rio Parahyba (Porto das Pedras) um menino de nome Antonio, de 9 annos de idade, orphão de pai e mãi, e actualmente morador no Morro-Grande, em companhia de uma sua tia de nome Rosa ; a esse tempo chegou tambem para banhar-se um rapaz, escravo, de cerca de 18 annos, de nome Raphael, que é, segundo nos informam, alugado na casa do Sr. José Pires da Silva. Estavam ambos a nadar e Raphael desafiou o menino para ver quem mais nadava. O menino avançou para o meio do rio, e Raphael, querendo acompanha-lo, afundou por duas vezes e estava prestes a afogar-se, quando o heroico menino ao vê-lo submergir-se, correu em seu auxilio e mergulhou, suspendendo-o por um braço. Como sempre fazem os afogados, Raphael agarrou-se ao menino, e este, com a maior coragem e esforço, nadando com os pés e com o unico braço que tinha livre, conseguio salvar e trazer para a terra o seu companheiro de natação. »

« Noticia o *Monitor Campista* de 8 :

« O nosso rio Parahyba acha-se n'uma baixa como jamais se vio por este tempo.

« As ilhas d'aréa, (corôas) multiplicam-se em todo o seu curso.

« A navegação de vapores e barcas já se faz com muita difficuldade.

« Se continuar a secca, alem de outros males, que soffrerá a lavoura e o commercio teremos tambem os inconvenientes da falta de franca navegação.

« No momento em que escrevemos informa-nos um lavrador que todas as roças se acham perdidas, especialmente as de plantação de milho, e que o gado ja morre á sede nos ressequidos pastos. »

« A prolongada secca torna desejaveis noticias, que possam indicar mudança de tempo.

« Damos em seguida algumas informações que nos foram obsequiosamente ministradas pelo chefe da estação central :

« S. Paulo, 9 horas e 35 minutos da noite — Noite encoberta e trovejando fraco. »

« Iguape, ás 9 horas e 37 minutos da noite. — Trovoada. Ameaça chuva. Vento terral fresco. »

« Santos, ás 9 horas e 40 minutos da noite — Ameaça chuva, calor excessivo, aragem de noroéste, trovoada para oéste. »

« Paraty, ás 9 horas e 46 minutos Vento nenhum, luar bonito. »

« Ubatuba, ás 9 horas e 51 minutos da noite.—Tempo bom, noroéste brando, luar muito claro. »

« Relativamente á carta que ultimamente publicamos do Sr. Dr. Ladisláo Netto escreve nos o Sr. Dr. Moreira de Azevedo :

« Sentimos não concordar com as considerações feitas pelo nosso illustrado o Sr. director do museu nacional em relação a uns ossos encontrados nas excavações do largo do Paço.

« Não acreditamos serem esses ossos dos soldados companheiros do general Duclerc que, como se sabe, veio atacar o Rio de Janeiro em 1710.

« Fundara-se um seculo antes dessa época o convento do Carmo na praça conhecida hoje com o nome de D. Pedro II, e era costume terem os conventos e as igrejas cemiterio seu no largo fronteiro ; por isso tem-se achado ossos em excavações feitas nos largos de Santa Rita e S. Domingos. E' de crer, pois, que o convento do Carmo tivesse cemiterio para escravos e famulos na praça que lhe ficava mais proxima.

« Accresce que em uma memoria, conservada no livro de assentamento dos mortos da freguezia da Sé, vem a relação e assento dos que falleceram no ataque dos francezes, o que faz crer terem sido abertas as sepulturas na igreja ; e tambem deve-se attender a que já nesta época estava estabelecido na praia de Santa Luzia, o cemiterio da Santa Casa de Misericordia.

— A alfandega da côrte arrecadou, de 1 a 10 do corrente 925:493$031.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« O mercado de cambio está em posição difficil de difinir. Um dos bancos, ao mesmo tempo que os outros estabelecimentos acham-se sem taxa sobre londres, declarou-sacar somente a 26 d., preço que, segundo nos consta, foi completamente nominal. Ao mesmo tempo fallou-se em transacções de lettras particulares de primeira ordem a 26 1/2 d.

« O mercado, em resumo, fechou firme, porque se a falta de letras da praça é sensivel, a de tomadores é ainda maior a estas taxas.

« Não houve movimento em soberanos.

« As apolices geraes de 6 por cento fecharam muito firmes a 1:022$5 e 1:025$, a dinheiro, porque os possuidores mostram-se exigentes. Um lote das do emprestimo nacional de 1868 obteve 1:045$, a dinheiro.

« No mercado de acções apenas constou a venda de um lote de cerca de 50 acções do Banco Rural Hypothecario a 200$000, a dinheiro.

« As vendas de café foram regulares e as de assucar pequenas para o consumo local.

« Fretou-se um navio para Nova-York, café, a 22 s. 6 d. e 5 por cento de capa. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Dinheiro. — O vapor *Conde d'Eu* levou de nossa praça para :

Maceió	50:740$000
Penedo	17:850$000
Aracajú	1:990$000

Navio de guerra.—Hontem ao escurecer fundeou em nosso porto o brigue-barca brasileiro *Itamaracá*, que anda em viagem de instrucção com uma turma de alumnos da Escola de Marinha.

Poço da Panella.—Domingo (23) ás 7 horas e meia da noite, deve ser hasteado o estandarte de Nossa Senhora da Saúde, com todo o esplendor e brilhantismo ; começando na noite seguinte as novenas, nas quaes serão entoados os versos pela Exma. Sra. D. Rosa Adour.

Festa de S. Braz.— No dia 3 de fevereiro deve haver, na igreja de Nossa Senhora do Guadalupe, em Olinda, missa á S. Braz, sendo á noite entoada uma ladainha.

Nessa e nas sete seguintes noites proceder-se-ha á benção das gargantas.

Escola publica.—Inaugura-se hoje a escola publica, nocturna, da rua do Calabouço, creada por acto da presidencia de 9 de novembro do anno findo. Além das materias da instrucção primaria, haverá ahi um curso de lingua franceza.

Visconde de Camaragibe. — Escrevem-nos do Exú em 3 do corrente :

« O fallecimento do venerando visconde de Camaragibe, senador do imperio, e inclyto chefe do partido conservador desta provincia, veio encher de luto e pezares ao partido conservador e aos seus numerosissimos amigos em todo o paiz.

« Em todas as provincias, cidades, villas e povoados, e até na pobre choupana do sertanejo chegou a noticia, repassada de sentimento da perda immensa do eminente politico, grande cidadão pernambucano e nob lissimo amigo.

« Sem que houvesse occupado o cargo de ministro, que renunciou por vezes, podemos dizer, que o Brasil perdeu um dos seus melhores estadistas, insigne e grande politico.

« Representante do povo na camara vitalicia, cercado sempre de immenso prestigio e fino politico, o illustre visconde era um cidadão de idéas livres e moderadas, e um politico circumspecto e grave ; nelle via o povo, e o paiz um verdadeiro sustentaculo da liberdade publica e garantias constitucionaes.

« Inimigo das reacções, o inclyto visconde soube sempre conciliar os principios de ordem com os da liberdade.

« O visconde de Camaragibe não era só um provinciano illustre, rico e prestimoso, cuja perda devia somente sentir a provincia e seus numerosos amigos e parentes, era um politico e estadista eminente, um patriota eximio e devotado aos principios de ordem e prosperidade da patria, que lhe deu o berço, e, sobretudo um amigo prestimoso, sincero, grave e dedicado, cuja perda immensa hoje lamenta o partido, á quem tão bons serviços prestou, o paiz e seus numerosos parentes e amigos.

« Sirva, pois, a memoria do illustre finado, sirvam suas raras e altas virtudes civicas e moraes, de exemplo e modelo aos politicos de nossa querida patria.

« Nomes preclaros, como o do illustre visconde, illustram a provincia que lhe deu o ser.

« Como testemunho de estima e veneração á pessoa do illustre finado, e apreço ás suas altas virtudes, cumprio no dia 2 do corrente, o distincto Sr. coronel Gualter Martiniano de Alencar Araripe, digno chefe do partido conservador desta comarca, e amigo sincero e dedicado do illustre finado, o piedoso e sacro dever do amigo e verdadeiro christão, mandando resar uma missa com memento, na igreja matriz desta villa, por alma do illustre e insigne visconde, á qual assistiram os numerosos amigos de diversos pontos da comarca, do mesmo Sr. coronel.

« O acto, compativel com os recursos da localidade, foi neste genero um dos mais concorridos que temos assistido nestas alturas.

« O digno Sr. coronel não poupou sacrificios para torna-lo solemne, tendo durante todo o acto dado sempre demonstrações de pesar e condolencia pela morte do illustre visconde.

« O illustre Sr. coronel Gualter, sertanejo rico, de trato fino, politico desinteressado, amigo sincero e devotado do partido conservador, e apreciador das virtudes civicas, que ornaram a fronte do illustre visconde, de quem era amigo dedicado, soube cumprir o dever de amigo e de verdadeiro christão.

« Cidadãos e politicos, como o Sr. corsnel Gualter, fazem honra a provincia e ao partido a que pertencem.

« Digne-se o illustrado decano da imprensa conservadora desta provincia de aceitar e publicar estas linhas. »

Explosão. — Hontem, por volta das 5 horas da tarde, na fabrica de gelo, sita á rua do Capibaribe n. 38, deu-se uma pequena explosão no apparelho de vacuo, que faz parte do machinismo do fabrico, resultando dessa occurrencia ficarem queimados João Francisco de Paula e Affonso Francisco de Paula, ambos operarios empregados daquella fabrica.

Não é a primeira vez, cremos nós, que tal facto se da ; e, segundo as indicações que temos, presumimos que na referida fabrica não somente ha vicio no respectivo serviço, mas tambem ha vicio nos apparelhos e até na caldeira ou gerador do vapor, que produz o andamento do machinismo preparador do gelo.

Se taes indicações são exactas, não será de admirar que n'um bom dia haja alli uma violenta explosão, que arruine predios e faça victimas, sem que tenha cumprido o seu dever quem cumpre velar por estas cousas.

Foi um erro consentir o estabelecimento de uma tal fabrica dentro do perimetro da cidade ; mas inquestionavelmente muito mais grave é consentir-se que funccione ella isenta de toda fiscalisação, pondo em perigo a vida e a fortuna de pacificos habitantes da cidade.

Darão providencias os interessados ? Fará sentir sua acção a autoridade á quem compete velar pela segurança publica, sob esse ponto de vista ? Vê-lo-hemos, e do que occorrer informaremos o publico.

Pesqueira. — Escrevem-nos em 5 do corrente :

" Hontem teve lugar, na matriz da villa, uma missa e memento que, pelo repouso eterno do Exm. visconde de Caramagibe, mandaram celebrar os Drs. Brandão Cavalcante e Barros Barreto, major Satyro Ferreira Leite, vigario Espinosa e professor Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos.

" Foi um acto sem ostentação e apenas decente ; mas que demonstrou quanto aqui eram tambem devidamente apreciadas as virtudes do illustre finado.

" Mais de cem cavalleiros de ambos os credos politicos e muitas senhoras assistiram ao acto, findo o qual o Revm. vigario recitou um bello discurso, em que fez patente as qualidades do suffragado, commovendo a todos com a demonstração das nibilidades das grandezas humanas.

" Em seguida o Dr. Marco Tullio dos Reis Lima, pronunciou tambem um extenso e muito bem elaborado discurso, em que demonstrou possuir muitos connecimentos da historia da familia do finado e da participação que esta tomou nas lutas politicas da provincia, nas diversas épocas convulcionarias. O Dr. Barros Barreto recitou tambem um breve, mas bem torneado panegyrico do finado.

" E' necessario dizer-lhes que o Dr. Marcos Tullio é liberal e dos que tem sido intransigente com suas opiniões ; não era preso ao visconde de Camaragibe, por laços de affeição pessoal e nem por motivos de outra ordem ; mesmo assim não trepidou em vir ante o tumulo prestar homenagem ao merito *de quem já não podia suppôr-lhe pensamento menos nobre.*

" Que differença deste áquelle que ostenta a continuação do odio que tributou mesmo atravez das marmoreas paredes do tumulo !... E isto só porque esse vivo pertencia á politica adversa e despresava o fôfo orgulho de um *Aggripa*, á quem outr'ora facilitou a subida á posição que não teria alcançado pelo proprio merito ! !

" Felizmente para a humanidade ha dessas compensações : se a vibora morde a mão que a soccorre, o leão afaga a que lhe corta as malhas da prisão. A vibora é..... sempre vibora, e o leão tem consciencia de sua força.

" Acha-se finalmente augmentado com algumas praças do corpo de policia, o destacamento da guarda local aqui existente, que, por insufficiente, não podia preencher o fim á que foi destinado, pois mal dava para o serviço ordinario da cadeia desta villa. Porém não seria melhor elevar o numero dos guardas locaes do que misturar soldados diversos no mesmo destacamento ? Parece-me que a affirmativa não será posta em duvida ; em todo o caso, como dos males o menor, continúe assim até que o governo julgue opportuno tomar outra medida.

" Está concluida a apuração do alistamento para o serviço do exercito e armada ; pelo que vi nos editaes, foram julgados aptos para o serviço de paz e guerra : nesta freguezia 239 ; na de Cimbres 137 ; e na de Alagôa de Baixo 130 ; ao todo 506 na comarca.

" Deus queira que esteja em erro, mas parece-me que deste n. 506 se constituirão desertores se a sorte lhes fôr adversa no sorteio, e teremos assim funccionando annualmente uma machina de fabricar desertores e outra de fazer recrutas para o exercito : a primeira leve e aperfeiçoada, mas repellida como novidade ; a segunda pesada e enferrujada, mas querida como velho conhecimento. O povo prefere esta áquella : para tudo ha gostos !

" O bacamarte que pelos fins do anno passado, ia-se constituindo por aqui arbitro de todas as questões, recolheu-se felizmente aos bastidores, e ha dias não funcciona : antes assim.

" Consta-me que está concluido o processo instaurado contra o perverso José Felix, que assassinou, na Serra da Russa, o infeliz Cruz, em dias de novembro do anno passado, e que desse processo resulta á evidencia o mais frio e calculado proposito de commetter um crime, em que o abuso de confiança toca á méta do possivel. Louvores á policia, que com tanto acerto procedeu nesse negocio.

" A variola vai de vez em quando ceifando uma vida sem com tudo accommetter grande numero de pessoas. Temos esperança que, se o inverno apparecer logo, produzirá benefico effeito. Até outra vez. "

Popular Fluminense.—Na secção competente vai publicada uma declaração da administração central dessa companhia, que muito interessa aos Srs. subscriptores.

Leilões.—Hoje (21 do corrente) effectua o agente Pinto, o das mercadorias salvadas do incendio do estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 7, existentes hoje no 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43. Em continuação venderá o mesmo agente differentes fazendas, miudezas, ferragens, linhas e vinhos, tudo de conformidade com os annuncios inseridos na secção competente deste *Diario*.

— Hoje, effectua o agente Dias, leilão de 40 apolices da companhia Phenix Pernambucana, 62 acções da companhia Pernambucana no valor de 100$ cada uma e 5 ditas da mesma companhia de valor de 200$ cada uma, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da rua do Commercio n. 48.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda é a 175ª, a beneficio da nova igreja da Casa Forte, a qual se extrahirá no dia 27 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento do dia 19 de janeiro de 1876.

Existiam presos 389, entraram 10, sahiram 6, existem 393.

A saber :

Nacionaes 290, mulheres 18, estrangeiros 33, escravos 42, escravas 10.

Alimentados pelos cofres publicos 288.

A saber :

Sãos 269, enfermos 19.

Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Francisco Mendes da Rocha, rheumatismo.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 19 de janeiro de 1876 :

Um parvulo, recemnascido, branco, Pernambuco, Santo Antonio ; nasceu morto.

Emilia, branca, Pernambuco, 6 dias ; congestão pulmonar.

Marcos José de Brito, branco, Portugal, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; variolas.

Francisca Maria da Luz, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; variolas.

Joaquina Maria dos Prazeres, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; bronchite capilar.

Francisco, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

Jovino, branco, Pernambuco, 18 mezes ; falleceu de bronchite, mandado pela policia.

Balbina, preta, Pernambuco, 6 mezes e 21 dias, Boa-Vista ; convulsões.

Emilia, parda, Pernambuco, 17 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 17 DE JANEIRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs., deputado secretario interino Lopes Machado e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, faltando com participação verbal o Sr. deputado P. Cascão, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 10

EXPEDIENTE.

Officios :

Da presidencia da provincia, prestando os esclarecimentos pedidos com relação á época do naufragio do brigue *Olinda*.—O tribunal ficou inteirado.

Do secretario do tribunal do commercio da Bahia, respondendo ao deste tribunal, de 3 do corrente.—Para o archivo.

Da junta dos corretores desta praça, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana finda a 15 do corrente.—Archive se.

Jornal official de ns. 3 a 6.—Para o archivo.

Mappa do trapiche alfandegado—Barão do Livramento—Loyo, apresentado á secretaria no dia 13 do corrente.—Conferido com o precedente, seja archivado, não havendo inconveniente.

Livro da correspondencia official, regularmente escripturado até n. 18.

Foram á rubrica os seguintes livros :

Copiador de Pereira Carneiro Maia & C., diario de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, copiador de Alfredo Garcia & C., idem de H. Burle & C.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Marcelino José Gonçalves da Fonte, para se lhe dar por certidão diversas cotações constantes do respectivo livro, que, por se ter findado, fôra pela junta dos corretores recolhido á secretaria deste tribunal.—Como pede.

- De Caetano Cyriaco da Costa Moreira, recolhendo a carta de registro que fôra expedida ao brigue *Sobralense*, naufragado em 4 de maio de 1873. —Informe a secretaria.

De Antonio de Paula Mello, pedindo certidão de haver dado a competente baixa no termo de responsabilidade que assignou pelo registro do brigue *Piranjy*.—Na forma requerida.

De Pereira Carneiro, Maia & C., para que o corretor Alcoforado certifique uma transacção de vinho feita por seu intermedio em julho proximo passado.—Certifique.

De Augusto Cesar Stepple, mostrando haver prestado a competente fiança para effeito de se lhe mandar passar titulo de leiloeiro.—Deferido.

De Liberato Leite de Menezes, pedindo providencias contra o acto do conservador do commercio de Maceió, elevando o numero dos interpretes d'aquella praça.—Resolveu o tribunal ouvir ao conservador do commercio da praça de Maceió, a quem se officiará, remettendo-se-lhe copia da petição supra.

Informação da secretaria, sobre o expendido por Bernardino Gomes de Carvalho, respectivamente a não funccionar mais o trapiche alfandegado n. 20 á rua do Apollo.—A' vista da presente informação, nenhuma providencia ha a tomar-se.

COM PARECER FISCAL.

Requerimentos :

Da companhia Recife Drainage.—Adiado até o comparecimento do Sr. deputado P. Cascão.

De Pereira & C., registro de marcas.—Registre-se, nos termos do parecer fiscal, que é baseado no decreto n. 2,682.

De José da Silva Araujo e Manoel da Costa Moreira, contrato social.—Proceda-se ao registro, nos termos do decreto n. 4,394.

De Manoel Joaquim Ribeiro, Manoel Francisco Durães e João Alvares da Silva, tambem contrato social.—Seja registrado, na forma do decreto n. 4,394.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ao meio dia.

PUBLICACOES A PEDIDO

Resposta a um brinde feito em um dos arrabaldes desta cidade, por occasião de um jantar, dado no dia 8 de janeiro de 1876.

Ao distincto cavalheiro que teve lembrança da minha pobre individualidade e aos demais convivas, minha gratidão será eterna ; porém, resta-me especialmente agradecer a uma joven que tomou parte no mesmo brinde, o que passo a fazer :

P'ra que faliaste no ente esquecido,
Virgem sublime de meu louco amor ?...
P'ra que no meio de um festim soberbo,
Vieste ao longe me causar calôr ?...

Ah ! no silencio em que vivo hoje,
Não mais quizera uma vez cantar !
Mas, já que é força eu quebrar a jura,
Escuta a trova que eu vou soltar :

O triste peito que ha muito soffre,
Vem vêr myrrado, arquejar de amor ;
Então verás que meu rosto languido,
E' uma ossada, já não tem mais côr !...

Emfim, é tudo um sentir profundo,
Sem esperança de te possuir ;
Abre a cadeia em que vivo preso,
Falla-me, anjo, para eu sorrir !...

. . . .

Ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, em signal de apreço e gratidão.

Exulta pernambucano, exulta ufano,
Por teres em teu seio o filho querido,
Que tanto te honrou no sul do imperio ;
Em politica general mui aguerrido.

Pernambucano illustre, e valeroso,
Que do Lobo não temeu as avançadas,
Apesar de suffocada ser a sua voz
Por immunidades, sem razão, apresentadas.

Por isso Pernambuco mostrar já deve,
Que a affronta não soffreu resignado,
Em disforra dando a João Alfredo
O bastão de chefe, na cadeira no senado.

Galardôe-se assim o justo merito
De tão distincto, e leal pernambucano,
Que collocado no senado brasileiro,
Velará por nossos direitos mui ufano.

Nazareth, 20 de janeiro de 1876.

S. A.

Eleição

Dos devotos e devotas que hão de festejar a Santissima Virgem da Soledade, erecta na matriz do Poço da Panella, no anno de 1876.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Dr. João José Pinto Junior.

Juiza por eleição.
A Exma. esposa do Illm. Sr. commendador José Antonio Pinto

Juizes protectores.
Os Illms. Srs. :
Commendador Luiz Gonçalves da Silva.
Commendador Luiz Antonio de Siqueira.
Commendador José Francisco do Rego.
Dr. Manoel da Silva Rego.
Barão de Utinga.
Barão de Nazareth.
Barão da Soledade.
Major José Camello do Rego Barros.
Tabellião Francisco Baptista de Almeida.
Dr. Bento José da Costa.
João Maria de Albuquerque Oliveira Filho.
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.

Juizas protectoras.
As Exmas. Srsa. :
Esposa do Illm. Sr. Antonio José Rodrigues de Souza.
Esposa do Illm. Sr. Francisco José Alves Guimarães.
Esposa do Illm. Sr. João Caetano de Abreu.
Esposa do Illm. Sr. José Duarte das Neves.
Esposa do Illm. Sr. Antonio da Rocha Accioli Lins.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Paulo José de Oliveira.
Esposa do Illm. Sr. Augusto Octaviano de Souza.
Esposa do Illm. Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Esposa do Illm. Sr. Gustavo L. F. de Mendonça.
Esposa do Illm. Sr. Felippe Nery da Silva.

Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Manoel Francisco Coelho Junior.

Escrivã por eleição.
A Exma. Sra. D. Rita de Cassia de Oliveira Lobo.

Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. desembargador Francisco Domingues da Silva.

Escrivã por devoção.
A Exma. esposa do Illm. Sr. João da Cunha Reis.

Procuradores.
Os Illms. Srs. :
Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
João Cesario de Mello.
Ceciliano Rodrigues dos Passos.
Bernardino Alves Barbosa.
Oscar da Gama Duarte.
João Camello Pires Falcão.
Augusto de Miranda Henrique.
Alexandre Riedel.
Dr. Celso Quintella.

Procuradoras.
As Exmas. Sras. :
Esposa do Sr. Alfredo Gybson.
D. Rita de Cassia Ferreira da Cruz.
D. Guilhermina de Moraes Pinheiro.
D. Amelia de Miranda Henrique.
D. Amanda Duarte Pontes.
D. Heraclia Cardoso Ayres.
D. Florinda do Rego Motta.
D. Carolina Lobo Pires Falcão.
D. Idalina Ferreira Lima.

Thesoureira.
A Exma. esposa do Illm. Sr. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.

Juiz perpetuo.
O Illm. Sr. Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Juiza perpetua.
A Exma. Sra. D. Angelica Bernarda de Miranda.

Procurador geral.
O Illm. Sr. Arthur Vaz de Oliveira.

Poço da Panella, 14 de fevereiro de 1875.
O coadjutor pró-parocho,
Padre *José Vaz Guiterre.*

Reuniões politicas.

Ainda a *Provincia* insiste em attribuir a paternidade de nossos artigos ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Uma vez ainda declaramos que escrevemos por conta propria sem inspiração de quem quer que seja.

Imprudente é pois a tenacidade do orgão do partido liberal em procurar convencer ao espirito publico do contrario.

Feito este reparo, voltemos á materia.

Já não conseguimos pouco em ter a *Provincia* em artigo editorial declarado que a apregoada maioria do partido liberal na provincia é hypothetica, e que somente nas urnas mediante um processo de qualificação regular de votantes é que se poderá verificar qual dos partidos politicos está em maioria.

Estamos de accordo com a *Provincia* neste ponto e por amor deste principio, que reputamos verdadeiro, diremos que a *Provincia* affirmando como tem feito muitas vezes que o partido liberal está em maioria, procedeu com leviandade e insensatez.

E de feito que dados tinha a *Provincia* para assegurar que tem maioria na provincia o partido liberal ?

Não era uma affirmação banal ?

Ainda bem que hoje confessa o seu erro e appella para as urnas.

A *Provincia* que não tem motivos para opposição ao actual administrador da provincia, o injuria.

Para isso fal-o responsavel pelos nossos artigos e prega uma theoria sobre o regimen constitucional, invertendo o que dissemos no artigo anterior.

Quando declaramos que o Exm. presidente da provincia não se perturbava com as diatribes e insultos da *Provincia*, não pretendemos firmar a doutrina de que a imprensa não deva ter importancia. Isso seria loucura de nossa parte

A imprensa moralisada, que se mantem nos justos limites de uma opposição sensata, é digna de toda consideração, e todo o governo a respeita.

Não foi, portanto, dessa imprensa que fallamos ; e sim da desenvoltura de lingoagem com que a *Provincia* ataca a primeira autoridade da provincia.

Ainda, pois, uma vez diremos que o actual administrador da provincia não se perturbará com tal imprensa.

Não nos incommodam as esperanças que o partido liberal deposita nas reuniões politicas que tem promovido, e nada teriamos a dizer se, a par das exageradas descripções, não fizesse sempre descabidas censuras.

Que razões tem o orgão do partido liberal para duvidar da sinceridade do governo na promessa que fez de executar a lei eleitoral fielmente ?

Para que attribue já de hoje a plano politico factos communs que se dão em todas as épocas ?

Pois o governo que promoveu a reforma que decretou as incompatibilidades, estabeleceu o terço para a minoria e um processo de qualificação de votantes tão bom que animou o partido liberal a abandonar a politica da abstenção, ha de violentar as urnas ?

Ora, pelo amor de Deus ! Mais sinceridade, e mais respeito á opinião publica !

Um afogadense.

Novo Mundo.

Os abaixo assignados, unicos agentes do Novo Mundo, em Pernambuco, declinam qualquer responsabilidade pelas assignaturas realisadas fóra da sua agencia. Recife, 20 de janeiro de 1876.

De Lailbacar & C.

Gloria de Goitá.

O thesoureiro da festa de Nossa Senhora da Gloria, pelo presente annuncio avisa que a festa foi transferida para o dia 13 de fevereiro, e terá lugar o levantamento da bandeira no dia 3 do mesmo mez.

Gloria do Goitá, 19 de janeiro de 1876.

COLLEGIO AMERICANO

PARA

Educação de meninas

Rua do Imperador n. 49, segundo andar

A directora e proprietaria do mencionado collegio avisa aos pais de suas alumnas, e em geral aos chefes de familia, que nesta data começaram os trabalhos lectivos do corrente anno, cuja inscripção continúa aberta, podendo os interessados dirigir-se ao estabelecimento para obterem as necessarias informações.

No plano de estudos estão comprehendidas as seguintes materias : leitura, calligraphia, arithmetica, metrologia, lingua nacional, dita franceza, historia sagrada, doutrina christã, elemento de geographia, trabalhos de agulha, bordados a ouro e prata, fabrico de flores, desenho, dança, musica vocal e de piano.

A directora espera continuar a merecer a mesma confiança com que tem sido honrada durante os 11 annos de seu magisterio nesta capital, e promette esforçar-se em ordem a, mediante modica remuneração, continuar a obter alumnas bem preparadas. Recife, 17 de janeiro de 1876.

Maria Candida Bandeira Magalhães.

A Popular Fluminense.

Pela administração central desta associação de beneficios mutuos, faz-se publico que o Sr. barão de Bemfica, negociante e capitalista desta praça, está competentemente autorisado para o recebimento de prestações dos contratos pertencentes aos Srs. subscriptores domiciliados nas provincias das Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará.

Os Srs. subscriptores residentes em qualquer das referidas provincias, que não quizerem remetter directamente á administração central no Rio de Janeiro a importancia de suas prestações, poderão, pois, realisa-las aqui no Recife, entregando-as ao Sr. barão de Bemfica, sem multa, até o ultimo dia util do mez consignado na respectiva apolice, e com a multa de 10 por cento até o ultimo dia util do trimestre de respiro, concedido pelos estatutos.

A entrega de prestações e multas á qualquer outro intermediario, embora agente da companhia, será toda por conta e risco dos Srs. subscriptooes.

Outrosim, estando pelo facto da suppressão da caixa filial, até agora existente nesta cidade, invalidadas todas as nomeações de agentes feitas pela referida caixa, faz-se publico que os agentes para a obtenção de inscripções, serão despachados pela administração central da côrte.

Os Srs. subscriptores e mais pessoas que quizerem exemplares do ultimo relatorio da associação, correspondente ao anno social de 1874—1875, terão a bondade de procura-los em mão do mencionado Sr. barão de Bemfica, que fica tambem autorisado para a celebração de novos contratos.

Recife, 4 de janeiro de 1876.

Theophilo Ottoni,
Administrador geral interino

Devendo ter lugar, ás dez horas do dia 22 do corrente mez, na matriz da Boa-Vista, o officio funebre que o partido conservador desta provincia resolveu mandar celebrar, em manifestação de pezar pela morte de seu distincto chefe, o Visconde de Camaragibe, a commissão encarregada de realisar esse pensamento, convida a assistir a esse acto religioso a todos os membros do mesmo partido e agradecerá as demais pessoas que a elle se dignarem comparecer.

Recife, 14 de Janeiro de 1876.—Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.—Dr. João José Ferreira de Aguiar.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.—Francisco Raphael de Mello Rego.

COLLEGIO

DO

SS. Coração de Jesus

SOB A DIRECÇÃO DE

Josephina B da C. Sonto-Maior

24—RUA DE PAYSANDU'—24

Este importante estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á Passagem da Magdalena, em um predio expressamente construido para este mister, e com as precisas condições hygienicas, abrio as suas aulas no dia 11 do corrente.

Com um professorado escolhido, e seguindo o plano da Escola Normal, a directoria esforça-se por satisfazer aos pais de suas alumnas e collocar o seu estabelecimento em uma altura que faça honra a esta provincia.

Collegio de N. S. da Saúde

Para o sexo feminino

A directoria deste estabelecimento de educação, scientifica aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico em geral, que, a contar do dia 7 de janeiro dará começo ao curso de instrucção do novo anno lectivo. Participa outro sim, que o dito estabelecimento, sito á rua do Hospicio n. 4, mudou-se para a excellente casa, outr'ora collegio de Santo Amaro, sita na mesma rua n. 10.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

Rua da Roda n. 48.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte :

1.° anno.

LEITURA.—Systema do primeiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.—Orações sem livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

2.° anno.

LEITURA. — Segundo livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA.—Primeiras noções sem livro
GRAMMATICA.—Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.—Conhecimento dos pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seu usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

3. anno.

LEITURA.—Terceiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura,
ARITHMETICA. — Fracções decimaes, complexos. proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL. — Noções geraes e factos principaes contados pelo professor.
GEOGRAPHIA.—Noções geraes sobre o globo.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada.
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.— } Prelecções aos alumnos.
PHYSICA.— }
ARTES E OFFICIOS.— }
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

No fim de cada anno haverá exames afim de poderem os alumnos sendo approvados, passar para os annos superiores.

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende : lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende : musica vocal, instrumental e dança.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes. (gratis)

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre-se a 7 de janeiro e fecha-se a 21 de dezembro. O director,
Hermino Rodrigues de Siqueira.

Collegio de Nossa Senhora de Nazareth.

21 = Rua do Imperador = 21
1.° andar.

Neste estabelecimento, as alumnas são leccionadas em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção ; a saber : a lingua portugueza fallada e escripta com todo o preceito e esmero, estylo nitido e elegante ; fiel observancia nos deveres religiosos e nos que dizem respeito á sociedade ; francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geometria, geographia, historia, astronomia e dança. Bordados de differentes especies tambem são prendas indispensaveis de que uma menina deve cuidadosamente utilisar-se ; assim como : bordados a branco, ouro, prata, escumilha, froco, tapeçaria, missanga, velludo, pellica, crochet em relevo, labyrinto, e certas especialidades como lindas paisagens feitas em cortiça, obras curiosas em cartão picado a ponta de canivete, frioleiras, etc., etc.

A professora sempre incansavel no cumprimento da sua importante missão, garante aos senhores pais de familia, constante assiduidade e viva solicitude no tratamento e estado sanitario de suas educandas, assim como desenvolvimento rapido e satisfactorio nos seus estudos.

As aulas abrem-se no dia 7 do corrente mez.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.
20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5 ; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7 ; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6 ; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar, escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano ; geographia, historia e mythologia ; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, céra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes ; para as meio pensionistas 20$000 ; externas 5$000, estas só primeiras lettras ; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abrem-se a 10 de janeiro.

Bebi da hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica qu permittisse em todos os casos e d o custo de se desalterar nos limites d r dade, sem provocar accidente algu Já ha algum tempo que se tratara dessa questão ; os homens especiaes occuparam-se pro diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha-se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo ; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos ; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoce accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyol*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todaa classes da sociedade.

N. 407.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman e Kemp.—A opinião unanime dos medicos de todos os paizes, é que o oleo de figado de bacalhão, é o remedio mais poderoso qua até agora se descobrio para as enfermidades dos pulmões e da garganta.

O fallecido Sr. Benjamin Brodie, dizia : "Quando tudo o mais é inutil, este salva a miudo a vida do doente ; porem deve ser puro. »

Entre os typos mais finos deste genero, sobresahe por sua pureza o oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, elaborado com os figados sãos dos peixes apanhados de fresco, e cuja conservação em todos os paizes se garante.

Na America do Sul, nas Antilhas, Mexico e Australia, é elle tido como artigo de primeira classe, e na Inglaterra onde recentemente foi introduzido, se o considera superior a todos os mais oleos de figado de bacalhão, que existem no mercado.

Para a tosse, pneumonia, pleurisia, phtysica, bronchites, trachites, affecção do figado e debilidade geral, crê-se que é realmente o medicamento mais util, de que a materia medica se pode mostrar ufana.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Re[illegible]e, 20 de janeiro de 1876.

A's tres hor[illegible] da tarde.

COTAÇÕES [illegible]CIAES.

Apolices da divida publi[illegible] de juros de 6 0|0 ao anno, por 1:015$ cada uma.
Milho — 60 rs. o kilo, hontem.
Desconto de letras — a 12 0|0 ao anno, hontem e hoje.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19........	523:529$596
Idem do dia 20............	23:583$599
	547:113$195

Descarregam hoje 21 de janeiro de 1876.

Brigue italiano — *Elena Drago* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza — *Talisman* — farinha despachada para o 1° ponto e varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Palhabote americano — *Anna M Dickenson* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Lugar inglez — *Hebe* — (atracado) bacalhao despachado para o trapiche Conceição.
Brigue inglez — *William Balls* — carvão despachado para o caes do Apollo.
Escuna ingleza — *Ripple* — farinha de trigo despachada para o caes do Apollo e varios generos para alfandega.
Lugar inglez — *Racer* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.
Patacho inglez — *Cordelia* — farinha para o trapiche Conceição, para despachar.
Lugar americano — *Joseph Wilde* — varios generos para alfandega.
Barca franceza — *Fidelité* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Patacho inglez *Cordelia*, entrado de Nova-York em 20 do corrente e consignado a Jorge Tasso, manifestou :

Biscout s 150 caixas aos consignatarios.
Breu 50 caixas ao mesmo. Banha 100 barris ao mesmo, 206 a João Carneiro da Cunha, 70 a Moreira Pereira & C., 25 a Beltrão & Filho.
Esteiras 30 rolos a Olinto Jardim & C., 20 a Luiz Antonio Siqueira.
Farinha de trigo 200 barricas a Machado, Lopes & C., 740 a José Jacome Tasso.
Kerozene 400 caixas ao mesmo, 200 a João S. Carneiro da Cunha, 300 a Beltrão & Filho.
Maizena 150 caixas ao consignatario. Medicamentos 2 caixas a Manoel da S. Faria & C.
Oleo de amendoas 2 caixas aos mesmos. Ostras 10 caixas a Beltrão & Filho.
Pregos 20 barris a Manoel Marques Pinto. Papel de embrulho 400 fardos aos consignatarios.
Sabão 100 caixas ao mesmo, 300 a Jorge Jacome Tasso.
Tecidos 2 caixas a Luiz Antonio Siqueira.
Vinho 17 volumes a José Jacome Tasso.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE JANEIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor francez *Henry IV*, carregou : para Paris, L. Freres 1 caixa com 70 kilos de pennas.
— Na barca ingleza *Albatross*, carregaram : para Liverpool, F. W. Schwartz 16 saccas com 1,130 kilos de algodão, E. J. da Motta 85 ditas com 6,176 ditos de algodão.
— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram : para o Porto, S. Guimarães & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco, 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado e 33 barris com 4 026 litros de mel, L. J. S. Guimarães 4 barricas com 362 kilos de assucar branco.
— No brigue portuguez *Voador*, carregaram : para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 74 saccas com 4,795 kilos de algodão, E. R. Rabello & C. 400 meios de sola com 1,000 kilos.
— No brigue portuguez *Triumpho*, carregou : para Lisboa, J. N. de Souza 1 volume com 200 pelles de cabra.
— Na barca portugueza *Feliz*, carregaram : para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 1,649 couros salgados com [illegible]; para o Porto, J. J. G. Beltrão & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No brigue nacional *Santelmo*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.
— No navio inglez *Sarah Wollace*, carregaram : para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.
— No brigue inglez *Fawn*, carregaram : para o Pará, B. Oliveira & C. 300 barricas com 23 301 kilos de assucar branco.
— No brigue portuguez *Cotete*, carregaram : para o Rio de Janeiro, Fernandes Irmãos 1,400 saccos com 91,000 kilos de milho.
— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram : para Maceió, M. da Silva Faria 1 barril com 98 litros de alcool ; para Aracajú, M. J. Alves 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Triumpho*, carregaram : para a Bahia da Traição, J. J. G. Beltrão & Filho 1 barrica com 85 kilos de assucar branco e 1 dita com 64 ditos de dito refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19	11:035$325
Idem do dia 20.............	578$420
	11:613$745

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 19	23,160
Idem no dia 20	
Primeira porta.......	277
Segunda porta.......	214
Terceiro porta.......	
Quarta porta........	
Trapiche Conceição	6,042
Dito da alfandega........	31
	29,724

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 19...........	8
No dia 20...........	2
	10

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 19	9
No dia 20...........	
	9

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19.......	17:330$943
Idem do dia 20...........	1:613$240
	18:944$183

CONSULADO P[illegible]CIAL.

Rendimento do dia 1 a 19.......	132:667$444
Idem do dia 20..	3:522$455
	136:189$899

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 19......	4:386$581
Idem do dia 20..	1:189$623
	5:576$204

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

para ma seguro de mercadorias e dinheiro dontra o o em navio de vela e vapor sendo entro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão ua do Commercio n. 5, 1° andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

New-York—38 dias, patacho inglez *Cordelia*, de 160 toneladas, capitão J. B. Stuart, equipagem 8, carga varios generos ; a Jorge Tasso.
Cette—58 dias, barca franceza *Reine Merguerite*, de 247 toneladas, capitão Gout, equipagem 10, carga vinho e sal ; a Harysmendi & Labille.
Buenos-Ayres—36 dias, barca ingleza *Warrior*, de 616 toneladas, capitão John Heming, equipagem 14, em lastro ; á ordem. Veio deixar um tripolante doente e seguio para West Indies.
Londres—47 dias, barca norueguense *Cort Adelaer*, de 244 toneladas, capitão A. Leansen, equipagem 10, carga polvora e outros generos ; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Maria Clamentina*, capitão J. A. de Souza, carga assucar.
Liverpool—Barca ingleza *Comet*, capitão David Davidson, carga assucar e algodão.
Aracajú e escala—Vapor nacional *Conde d'Eu*, commandante Pinto, carga varios generos.

Observação.

Amanheceu fundeado no lamarão o vapor francez *Henry IV*, foi um bote de terra buscar a mala e seguio para a Europa.

Appareceu ao norte o brigue barca de guerra *Itamaracá*.

EDITAES.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas da camara municipal.

Art. 70. — Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue : os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão

Artigo 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro : os infractores além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 19 de janeiro de 1876.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

DECLARACOES.

Imperial Sociedade dos Artista Mechanicos e Liberaes.

De ordem do respeitavel irmão director scientifico aos Srs. socios que do dia terça-feira 25 do corrente continuam as sessões ordinarias desta sociedade, ás horas do costume.

Sala das sessões, 18 de janeiro de 1876.
F. de Paula C. Uchôa,
2.° secretario.

CONSULADO PROVINCIAL

Acha-se aberto nesta repartição o prazo improrogavel de 30 dias, a contar de 10 do corrente mez em diante, para o pagamento que é devido a Recife Drainage Company, proveniente da annuidade relativa ao semestre de julho a dezembro de 1874, interessando todos os contribuintes das freguezias de Santo Antonio, S. José, Recife e Boa Vista ; e da collocação de apparelhos, encanamento, differença daquelles e concertos occorridos nesse mesmo semestre, em predios daquellas freguezias.

Consulado provincial de Pernambuco, 8 de janeiro de 1876. — O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o 14° anniversario da sua fundação e o 222° da restauração de Pernambuco no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no convento de S. Francisco desta cidade, são convidados para semelhante effeito, em assembléa geral, todos os socios que se acharem no Recife, effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações populares, litterarias, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto.

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-n'o ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores da memoria ; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame, para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia da leitura. »

A palavra será dada : 1° aos socios do Instituto ; 2° aos oradores das commissões presentes ; 3° aos cavalheiros que tiverem de fallar, todos inscriptos por sua ordem.

Secretaria do Instituto, 15 de janeiro de 1876.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Monte-pio portuguez

Conselho fiscal.

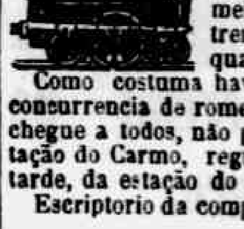
Por falta de numero sufficiente deixou elle de funccionar terça feira ultima ; por isso de novo convido a todos os Illms. Srs. membros do conselho fiscal a reunirem-se hoje (sexta-feira), para em sessão ordinaria ser submettidos á sua apreciação, relatorio e contas trimensaes da illustre directoria.

Secretaria do conselho fiscal, aos 21 de janeiro de 1876.

Antonio Guedes Valente,
1° secretario.

Estrada de ferro de Olinda a Beberibe

Festa do Monte



No domingo, 23 do corrente, dia da grande festa de N. S. do Monte, em Olinda, haverá do meio dia para a torde, alem dos trens da tabella, tantos expressos quantos necessarios forem.

Como costuma haver nessa tarde grandissima concurrencia de romeiros, e para que o transporte chegue a todos, não poderá chegar os trens a estação do Carmo, regressando, do meio dia para a tarde, da estação do Varadouro.

Escriptorio da companhia, 21 de janeiro de 1876.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

FESTA DO CABO.

Domingo 30 do corrente, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes especiaes.

De Cinco-Pontas ao Cabo e vice-versa.

IDA.

		Manhã.
Cinco-Pontas	(Partida)	11 30
Afogados	«	11.40
Boa-Viagem	«	11.55
Prazeres	«	12. 5
Ilha	«	12.25
Cabo	(Chegada)	12.40

VOLTA.

		Noite.
Cabo	(Partida)	11.—
Ilha	«	11.15
Prazeres	«	11.35
Boa-Viagem	«	11.45
Afogados	«	12.—
Cinco-Pontas	(Chegada)	12.10

De Escada ao Cabo e vice-versa.

IDA.

		Manhã.
Escada	(Partida)	11.—
Timbó-Assú	«	11.13
Olinda	«	11.28
Ipojuca	«	11.42
Cabo	(Chegada)	12.—

VOLTA.

		Noite.
Cabo	(Partida)	11.30
Ipojuca	«	11.48
Olinda	«	12. 2
Timbó-Assú	«	12.17
Escada	(Chegada)	12.30

Villa do Cabo, 20 de janeiro de 1876.

Francis Moreton,
Superintendente.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Não tendo comparecido numero sufficiente de socios no domingo proximo passado, são convidados de novo todos os Srs. socios para comparecerem na séde da associação, domingo 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de se elegerem 1° e 2° secretario, e tratar de outros assumptos de interesse.

Recife, 20 de janeiro de 1876.

O 1.° secretario,
B. A. Soares Leite.

CORREIO

Relação das cartas e mais objectos que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio Francisco da Silva Nunes, Antonio José Dias, Antonio José dos Santos, Antonio Maria de Oliveira, Antonio Pinto Pereira Maia, Companhia Industrial de Schulck & C., Constantino Pereira Ramos, Directores do Banco Commercial e Braga, Domingos Alves de Azevedo, Faustina Rosa, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco Fernandes Pereira, G. O. Mann, Guilhermina da Silva, Justino

MUTILADO

José de Almeida, Joaquina Candida, Joaquim José Pinheiro Machado, João Antonio Garcia, José Antonio Pereira de Brito, José Domingues da Costa Campos, José Gonçalves Franco Filho, José Joaquim Correia, José Victorino Camongir, Lima Morá & C., Libania Anta da Proença, Liborio Farroba, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz José Gomes, Luiz Moreira de Araujo, Mariana Ferreira Pires, Maria da Conceição Cesteira, Maria Emilia da Conceição, Maria de Jesus Fonceca, Maria José Loureiro, Miguel Gomes de Figueiredo, Manoel Botelho Rezende, Manoel Joaquim Moreira (2), Manoel de Oliveira Junior, Manoel Pereira Rocha Vianna, Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Rodrigues, Manoel Thamaz de Souza Leão, Pedro Pereira de Araujo Beltrão, Rosa Maria de Jesus, Rita Maria da Silva, Salvador Caracampo.

Correio de Pernambuco, 13 de janeiro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma junta administrativa convido aos senhores dos escravos abaixo declarados para que os venham retirar do hospital Pedro II, onde se acham recolhidos, ficando certos que se não vierem reclama-los no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão na disposição do art. 6.° § 4.° da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que assim diz:

« Art. 6.° Serão declarados libertos :

« § 4.° Os escravos abandonados por seus senhores.

Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria, sendo os allimentos taxados pelo juiz de orphãos. »

Mariano, escravo do Sr. João Paes Barreto, proprietario do engenho Mupan, no Cabo, recolhido em 21 de outubro deste anno.

Claudino, escravo do Sr. Dr. José Maria Cardoso, morador na cidade de Nazareth, recolhido em 10 de julho deste anno.

Pedro, escravo da Sra. D. Maria d'Almeida Catanho, recolhido em 9 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco
Taxa de escravos

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 29 de fevereiro vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 11 de janeiro de 1876.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

Banco Commercial de Pernambuco.

O Banco paga o 5.° dividendo na razão de 1$500 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado.

Dividendo.

O Banco Commercial de Pernambuco, paga o 44.° dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, e na razão de 8$500 por acção.

CONSULADO PROVINCIAL

De conformidade com o art. 6° do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça pela terceira vez, perante esta repartição, no dia 18 do corrente, ao meio dia, uma caixa de madeira envidraçada, contendo artigos de mindeza, apprehendida ao mascate João Florillo, que exercia aquella profissão sem a devida licença; achando-se a mesma avaliada em 47$720.

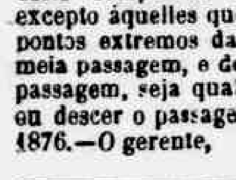
Consulado provincial de Pernambuco, 11 de janeiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Garantia de capital
Para remissão do serviço militar.

Chama-se a attenção dos Srs. interessados para as condições no verso das suas cautelas.

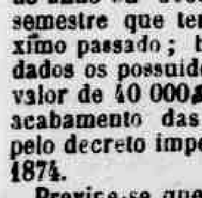
Estrada de ferro de Olinda e Beberibe



Dando-se frequentes questões entre conductores e passageiros, por entenderem estes que, na viagem de uma estação a immediata, viaja se *gratis*, e para se evitar ditas questões, declaramos: que em artigo nenhum dos estatutos e regulamentos desta companhia se autorisa passageiros *gratis*, excepto áquelles que teem passe. De qualquer dos pontos extremos da linha á Encruzilhada se paga meia passagem, e desta aos extremos outra meia passagem, seja qual for a estação em que entrar ou descer o passageiro. Recife, 14 de janeiro de 1876.—O gerente,

L. J. de Miranda.

Estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.
Dividendo.



De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas, para do dia 15 do corrente em diante, virem receber no escriptorio da companhia, o 2.° dividendo na razão de 6 por cento ao anno ou 6$000 por acção, correspondente ao semestre que terminou em 31 de dezembro proximo passado; bem assim são igualmente convidados os possuidores das acções preferenciaes, no valor de 40 000$ emittidos o anno passado para acabamento das obras, conforme foi autorisado pelo decreto imperial n. 5,714 de 19 de agosto de 1874.

Previne-se que os pagamentos serão feitos das 9 horas da manhã ao meio dia.

Escriptorio da companhia, 13 de janeiro de 1876.

O secretario,
João Joaquim Alves.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

3 Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1° andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.° andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 20 de janeiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41 (fechada)	240$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	181$000
Idem de 2 andares e sotão n. 1 fechado	400$000
Pateo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29	240$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45 fechada	235$00
Idem n. 63	207$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94 (fechada)	180$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Compina.	
idem n 11	120$
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	240$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
Tres andares do n. 22	861$000
1° andar do sobrado n. 27 (fechado)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares do n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
2.° andar do sobrado n. 14.	240$000
Travessa da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 14.	600$000
Rua larga do Rosario.	
2.° andar do sobrado n. 24.	420$000
Travessa da rua da Cacimba.	
Idem n. 5.	200$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 109	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1876 O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel gravidade, o brigue portuguez *Feliz Ventura*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Chargeurs Reunis.

Roga-se aos senhores importadores de carga pelos vapores da linha do Havre, queiram apresentar, dentro de seis dias, a contar do da descarga nas alvarengas da alfandega, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias. Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

Para Lisboa

segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Triumpho*: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1° andar.

CHARGEURS RUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE SANTOS
Commandante Bugault.

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensave demora para os portos do sul, para onde recebe carga, sendo:

Para o Rio de Janeiro 700 rs. por cada sacco de assucar.

Para Santos 1$000 por dito de dito.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas na alfandega qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

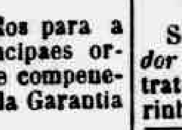
CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com poucos dias de demora o patacho *Arthur*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Transferencia

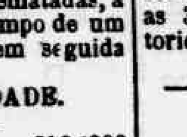


De ordem do governo, fica transferida a sahida do vapor *Guiquiá* para Fernando de Noronha para o dia 22 do corrente, ao meio dia.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Voador do Mondego*, capitão Carvalho. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., largo do Pelourinho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió e escalas.



O vapor *Mandahù*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 26 de janeiro corrente, ás 5 hora da tarde.

Recebe carga até o dia 25 encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Pará

Pretende seguir com a possivel brevidade para o referido porto a barca portugueza *Ligeira*, de 1ª classe, por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DE

moveis e obras de ouro, uma machina de costura, de mogno, feitio de commoda

HOJE
A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

ao correr do martello

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos moveis abaixo mencionados, os quaes serão vendidos sem reserva de preços

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, nova, com tampo de pedra, 1 dita de mogno, completamente nova e com tampo de pedra, 1 toilette de jacarandá, 1 piano de mesa, 3 meias commodas de amarello, 1 rica cama de jacarandá, para casal, 3 ditas de amarello, para dito, diversos marquezões para casal e solteiro, guarda vestidos, guarda louças, marquezas, sofás, pares de consolos, mesas de amarello, para escriptorio, cadeiras de dito, ditas de jacarandá, mesas redondas, carteiras, e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Novo leilão
DE
predio e sitio á rua de Luiz do Rego n. 41, em Santo Amaro das Salinas

No escriptorio da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 21, 1° andar.

HOJE
ás 11 horas

O agente Neves Filho, competentemente autorisado, faz leilão, no seu escriptorio, de um predio de pedra e cal, com 3 janellas de frente, com commodos para familia, com sitio arborisado, terreno proprio, com 110 palmos de frente e 1,900 de fundo, prestando-se á edificação pelas ruas que passam no centro e fundo do mesmo sitio, passando a linha de bonds na frente.

Os pretendentes que quizerem examinar poderão entender-se com o referido agente, que lhes dará todas as explicações necessarias, á rua do Vigario n. 21.

LEILÃO
HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO

No escriptorio da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 21, 1° andar.

O agente Neves Filho, autorisado por uma familia que se retira para a Europa, faz leilão no dia e hora mencionados, do seguinte:

Sofá, jardineira, bancas de jacarandá, um lindo santuario de dito, envidraçado, de bom tamanho, guarda roupa de amarello, guarda-louça de dito, commodas e quadros para sala.

Sala de jantar.

Uma mesa grande, para jantar, pratos, louça para jantar, cadeiras diversas, banheiros, aparador, sofás, marquezões, uma linda cama franceza de jacarandá, em perfeito estado, passaros de diversas qualidades, machinas de costura, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello, no dia 21.

A' rua do Vigario n. 21.

LEILÃO
DOS

salvados do incendio do estabelecimento de rua do Barão da Victoria n. 7

CONSTANDO DE:

Brinquedos, cosmoramas, calçados, escovas, acordãos, bengalas, chicotes, jogos, balaios, tiras douradas para molduras, quadros, espelhos e outros artigos.

HOJE
A'S 10 HORAS.

Por occasião do leilão de fazendas, miudezas e ferragens, no 1° andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43.

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do requerimento de Satyro Seraphim da Silva, faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos salvados do estabelecimento incendiado á rua do Barão da Victoria n. 7, constando de diversas mercadorias existentes em seis fiteiros que se achavam na loja de seleiro da mesma rua n. 15.

O leilão será effectuado no escriptorio do referido agente, para onde serão transportadas ditas mercadorias, ás 10 horas do dia 27 do corrente.

A entrega e pagamento em acto continuado.

LEILÃO
DE
apolices e acções
A saber:

40 apolices da companhia Phenix Pernambucana, de 1:000$ cada uma, valor realisado sobre as mesmas 8:000$000.
62 acções da companhia pernambucana, de valor realisado 100$ cada uma.
5 ditas da companhia pernambucana de valor realisado, 200$ cada uma.

HOJE
ao meio dia
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as apolices e acções acima mencionadas.

leilão
DE

11 caixas com bitter.
5 ditas com kirsch.
5 ditas com absyntho.
3 ditas champanha.

HOJE
A's 10 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

leilaõ
DE

18 arrobas de cera branca sortida.
90 fogareiros.
4 caixas com linhas em novelos, e outros artigos e miudezas.

HOJE
ás 10 1/2 horas da manhã
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio
Rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ
DE

50 barris com vinagre, marca S & C

HOJE
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

No armazem do Sr. Annes, confronte á alfandega.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, 50 barris com vinagre, marca S & C.

Novo leilão
DE

1 optima casa assobradada situada no centro do terreno entre as ruas da Saudade e Sete de Setembro, tendo a frente para o nascente, com terraço e gradil de ferro, com os commodos seguintes: saleta de entrada, grande sala de visitas, magnifica sala de jantar, sala para recreio e 4 grandes quartos com janellas.

Sabbado 22 do corrente.

A'S 11 HORAS

Em continuação ao leilão da fabrica.

DEPENDENCIAS DO LADO DO SUL

Sala de engommar, dita de copa, cozinha, quartos com apparelhos, estribaria para 3 cavallos, quarto para feitor e criados, tendo mais por cima desses commodos 1 sotão com diversos quartos para dormida de escravos.

DEPENDENCIAS DO LADO DO NORTE

Uma sala grande com sahida para a rua Sete de Setembro, e por cima um excellente sotão com quartos e estes com janellas, deposito de agua e banheiro.

Sendo a casa assobradada, o pavimento terreo pode servir para dormida, visto que é todo ventilado, ladrilhado e cimentado. Possue jardim para uma e outra frente, sendo que um delles tem um lago com repuxo.

Esta casa torna-se recommendavel não só pela posição em que está situada, como tambem por ter sido ha pouco construida com toda a solidez e elegancia.

O agente DIAS, devidamente autorisado, por mandado do Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará á leilão, no dia e hora acima indicados, a referida propriedade, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Os pretendentes podem desde já examina-la, e para qualquer esclarecimento que precisarem o agente dará.

Importantissimo
Novo leilão

Da mui bem montada fabrica de sabão, denominada Saboaria do Recife, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas e artigos de escriptorio, como abaixo se declara, pertencentes á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Sabbado 22 do corrente

No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1.

ás 11 horas da manhã.

O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, levará a leilão, na referida saboaria, o seguinte:

O predio em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma á rua do Brum, outra á rua dos Guararapes, o caixão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo; tem 13 portas e janellas em cada frente; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vista para o mar e commodos para familia.

Constituem material da fabrica: 1 engenho e caldeira a vapor de força de 12, cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita para dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneos para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina ou serra vertical para serrar pinho, 1 dita circular, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para deposito de gorduras, 1 machina para cortar sabão, movimento de machinas e caldeiras, mechedores, baldes e outros objectos indispensaveis; artigos de escriptorio, cofre, repartimento, etc., etc.

Um armazem de pedra e cal contiguo á fabrica, tambem com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medindo frente, á rua do Brum, 73 1/2 palmos, á rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 226 1/2, o outro 2,082 ditos.

Um terreno murado, paredes dobradas, em altura de receber coberta, portas largas, de arcadas etc., medindo: frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 1/2, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 1/2 ditos.

Um grande armazem de pedra e cal coberto de ferro galvanisado, com 8 portões de frente e edificado á moderna, medindo de frente 127 palmos e de fundo 372 ditos, sito á rua do Barão do Triumpho. Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de poder qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque neste edificio; acha-se devidamente montado.

Uma serraria a vapor que caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio tambem se vendeaa, assim como o guindaste de grande força em perfeito estado.

Os senhores pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem localisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar com o mesmo ramo de negocio: tambem são convidados a examinarem a plante da saboaria e dos demais edificios, pois acha-se em mão do referido agente.

Agente Burlamaqui

LEILÃO
DE

uma casa sita na Capunga, rua da Ventura n. 19, em solo proprio, portão de ferro, tendo a casa 50 palmos de frente, 4 salas, 4 quartos, cozinha fóra e um quarto contiguo, duas cacimbas com excellente agua e muitos arvoredos de fructo.

Terça-feira 25 do corrente ao meio dia

Pelo agente Burlamaqui todos os esclarecimentos precisos serão dados no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, onde se effectuará o leilão.

Agente Burlamaqui

LEILAÕ
DE
ferragens e miudezas
ao correr do martello

Sendo:

Fechaduras com campas, machados, foices, machinas de costura, ferros para cortar capim, colheres de ferro, esporas, tesouras grandes e pequenas, espelhos, papel almaço, linha de carritel, Alexander, aberturas de linho para camisas, caixas de Flandres com phosphoros, chapéos, fivelas de metal, lã para bordar, grampos, alfinetes, leques, franjas de côres, fitas de diversas qualidades e differentes perfumarias.

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O agente Burlamaqui venderá em leilão as referidas ferragens e miudezas, e muitos outros artigos que estarão patentes no dia do leilão.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Agente Burlamaqui

LEILÃO
DE

uma casa terrea, em solo proprio e edificada de novo, em Santo Amaro das Salinas, á rua de João do Rego n. 50, confronte ao cemiterio inglez, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE.
ao meio dia

Pelo agente Burlamaqui, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53.

Agente Burlamaqui

LEILÃO
DE

19 quintaes de chumbo em barra

Terça-feira 25 de janeiro
A'S 11 1/2 HORAS

Pelo agente Burlamaqui, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53.

Grande
LEILÃO
DE
PREDIOS

Massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta.

Terça feira 25 do corrente

SENDO:

Uma casa sita na Passagem da Magdalena, com sitio, n. 52.
Uma dita terrea sita na rua Direita dos Afogados n. 21.
Uma dita na Estrada Nova.
Quatro ditas sitas na rua do Tambiá ns. 6, 8, 12 e 14.
Uma parte do sobrado do becco da Lama, rua de Domingos José Martins n. 82.
Uma casa terrea sita no lugar de Bemfica n. 64.
Uma dita em Olinda, rua da Senzalla em Santa Thereza.
Uma dita na rua da travessa do Freitas n. 5, em S. José.
Uso fructo da casa da rua do Vigario n. 16, por 12 annos, a contar de 1870.

O agente **Martins** fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos predios acima, pertencentes á massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta.

O leilão terá lugar

No armazem da rua do Imperador n. 48

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE
fazendas e roupa feita
CONSTANDO DE:

Algodões, alpacas, lãs, brins, flanelas, sargelins, chales, gravatas, camisas francezas, capotes, sobrecasacas, calças, colletes, basquinas, e muitas outras fazendas existentes no 1° andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43.

A's 11 horas da manhã

Por intervenção do agente Pinto.

Em continuação

venderá o mesmo agente:
90 copiadores de cartas.
30 resmas de papel de côres.
Ferragens e miudezas.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— PRECISA-SE de uma senhora de bons costumes, com habilitações de portuguez, francez e piano, para casa de familia fóra desta cidade: tratase na rua do Imperador n. 77, 3° andar.

— O Sr. José Francisco do Rego Maia que morou na rua do Pires n. 38, queira apparecer á rua do Barão da Victoria n. 46, a negocio.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos: na confeitaria de Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga-las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhado: a tratar na rua Direita n. 21.

— A commissão liquidante do Novo Banco de Pernambuco, vende com consideravel abatimento a execução apparelhada contra Gabriel Antonio, hoje contra seus herdeiros, e que pode ser examinada no cartorio do escrivão Manoel Maria.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

—O Sr. João Francisco do Rego Maia, que mora ou morou na rua do Pires n. 38, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse mutuo.

— PRECISA-SE de uma escrava para o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 28.

— Precisa-se alugar uma preta quitandeira, que seja fiel: a tratar na rua do Livramento n. 36, 3° andar.

— A meieira do casal de João Henrique da Silva declara que tendo de findar-se o arrendamento do armazem e casa do fundo de seu predio n. 46, á rua do Barão da Victoria, no dia 2 de fevereiro entrante, como se vê do papel de arrendamento, e como não concordasse a pessoa que nelle se acha estabelecido continuar, e tenha de entregar o referido armazem; e mesmo pelo presente se declara que o mesmo se acha para alugar a quem pretender, podendo dirigir-se desde já á casa da estrada de João de Barros n. 24, ou na cidade de Olinda numero 52.

— A abaixo assignada, achando-se habilitada pela directoria da instrucção publica para leccionar primeiras letras, tem de abrir uma aula particular no dia 3 de fevereiro, á rua do Imperador n. 52, 2° andar. Ensinará tambem a fazer labyrintho, crochet e bordado a branco, ouro e prata, com toda perfeição. Promette aos pais de familia que lhe confiarem a educação de suas filhas, todo desvelo e perseverança no magisterio.

Waldetrudes Primitiva da Fonceca Telles.

— PRECISA-SE alugar uma preta quitandeira, que seja fiel: a tratar na rua do Apollo n. 51, pavimento terreo, ou no Cajueiro, sitio n. 4.

— Dá se 1:400$ a premio sobre hypotheca: na rua do Imperador n. 40. Hoje encontrar-se ha com quem tratar, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

— O senhor que está de posse da chave da casa da rua Imperial n. 228, queira quanto antes entregar a mesma chave, sob pena de ser seu nome publicado, e recorrer-se a quem competir.

— ALUGA-SE a loja, o primeiro andar e sotão da casa terrea n. 56 na rua da Restauração, outr'ora Guia: a tratar na mesma rua n. 54, padaria

— Aluga-se uma excellante escrava, para todo serviço: a tratar na rua da Gloria n. 146.

— Aluga-se uma casa com sitio no lugar Torre, perto da ponte e da estação dos trilhos urbanos de Apipucos: nesta typographia se dirá com quem se trata.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa da rua das Larangeiras n. 13: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— Aluga-se uma ama de leite e outra de cozinha: na rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE uma casa na rua Augusta n. 215, com 4 quartos e 2 sallas, por 25$000 mensaes: a tratar na rua de João do Rego n. 4, taverna.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 46 da rua do Visconde de Goyanna, outr'ora do Mondego, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Crespo, casa n. 12.

— ALUGA SE o 2° andar da rua do Marquez de Olinda n. 26: a tratar na loja.

—ALUGA-SE a casa n. 163 da rua da Aurora, tendo excellentes commodos e grande quintal: a tratar no primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 71.

— ALUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento: a tratar á rua 1° de Março n. 23.

— ALUGA-SE a casa n. 6, na rua do em Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua da Guia n. 54, padaria.

— ALUGA-SE uma casa nos Quatro Cantos, na Capunga, n. 29 B, com commodos para familia, quintal murado, para ver a chave está na taverna junto, n. 31, e para tratar na rua do Vigario n. 32, com João José da Cunha Lages.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 41, a rua 24 de Maio, antiga praia do Caldeireiro: no largo do Paraizo n. 14, taverna.

AMA PRECISASE de uma ama para todo serviço para casa d'uma pessoa só: na rua do Bom Jesus n. 59, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, engommar e mais serviços de uma pessoa: a tratar na rua de S. Francisco n. 31.

Ama Precisa se de duas amas, forras ou escravas, que saibam cozinhar, engommar e lavar: a tratar na rua de Hortas n. 15.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

Ama Precisa-se alugar uma ama para compras, cozinhar e mais algum serviço de pequena familia: á rua do Cabugá n. 2 B.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, para casa de pequena familia: a tratar na Passagem da Magdalena, com a respectiva professora, ao pé do sobrado grande.

Ama Precisa-se de uma ama para todo o serviço, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 18, 1° andar.

MUTILADO

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS-REUTER
ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

Nova tarifa a começar do 1.º de janeiro de 1876 para os telegrammas d'além mar.

Inglaterra	— primeira palava —	10$900	cada palavra mais —	4$350
Portugal	— «	— 10$400	« « « —	4$150
Estados-Unidos —	«	— 14$500	« « « —	5$850

Aos telegrammas de 2 a 17 palavras, reunir se-ha uma taxa addicional á tarifa para Inglaterra : de 1$600 sendo para a França e Belgica ; de 2$000 para a Hollanda ; de 2$400 para a Noruega e Dinamarca ; de 2$800 para a Suissa e Allemanha ; de 3$600 para a Austria, Suecia, Italia, Servia, e Roumania ; de 4$400 para a Turquia e Grecia Continental ; e de 4$800 para a Russia, Malta, Corfú, e Catalunha.

Nova tarifa para os telegrammas sul-americanos.

Pará e Bahia	— primeira palavra —	4$000	cada palavra mais —	1$600
Rio de Janeiro	— « «	— 5$500	« « « —	2$200
Santos e Montevidéo	— « «	— 7$500	« « « —	3$200

Provisoriamente.

Buenos-Ayres	— primeira palavra —	8$500	cada palavra mais —	3$500
Valparaizo	— » «	— 15$000	« « « —	6$000

Em consequencia do augmento que tiveram os preços dos telegrammas, a assignatura dos boletins commerciaes, a começar do 1.º de janeiro de 1876, passa a ser de 25$000 mensaes.

Recife, 1.º de janeiro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

Grande liquidação de fazendas
NA

FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques Pereira &

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, 1$200 o covado.
Granadinas de seda com listras e flores, para beiles, a 500 rs. o covado.
Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.
Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.
Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$000 e 25$000.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.
Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.
Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$, 8$ e 10$000.
Saias brancas, bordadas a 4$000.
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram !
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.
Espartilhos a 3$. Só a Fragata.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato !
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 387 rs. o covado ; a ellas !
Esguião a 3$500 a peça.
Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.
Meias para homem, muito superiores, a 0$000 a duzia.
Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pinto o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

GARANTIA NACIONAL
Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
E
Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.
Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2º andar.

IMPORTANTE SORTIMENTO
Grande reducção de preços
NA LOJA DOS ARCOS
Rua 1.º de Março antiga do Crespo n. 20 A, esquina

Superiores grosdenaples pretos, de 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.
Gorgorões pretos, para vestidos, seda pura, a 2$200, 4$, 5$ e 6$ o covado.
Cambraia de linho, parda, excellente fazenda para vestidos, muito apropriada ao nosso clima, cores muito bonitas e inteiramente novas, a 320 rs. o covado.
Tiras bordadas em cambraia de linho parda, de differentes larguras, muito proprias para enfeitar os vestidos de linho pardo, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Cambraia branca, bordada, para vestidos, gostos modernos, a 600 rs. o covado.
Tapetes grandes para sofá, desenhos novos, a 23$000.
Ditos menores, idem idem, idem idem, a 9$, 10$ e 14$.
Ditos para entradas de portas, a 3$ e 4$.
Cortinados bordados, para camas, a 7$, 10$, 12$, 14$ e 16$ o par.
Cambraia adamascada, para cortinados, com 20 varas, por 9$ a peça.
Grande variedade de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas a 5$200, 5$400, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça.
Dito com 20 metros, superior qualidade, a 5$ a peça.
Variadissimo sortimento de chitas claras e escuras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Baptistas, padrões novos e miudinhos, a 280 rs. o covado.
Incomparavel sortimento de cretones, a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.
Algodãozinho liso, a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça; superiores.
Chila, superior fazenda, propria para escravos, a 240 rs. o covado.
Grande sortimento de popelinas, a 280 e 320 rs. o covado.
Popelinas de linho e seda, padrões novos, a 600, 700 e 800 rs. o covado.
Meias cruas, superiores, para homem, a 5$500 e 6$ a duzia.
Ditas para senhora, a 7$, 8$ e 10$ a duzia.
Colchas de fustão de cores a 3$.
Brim transado, branco, superior, a 1$500 a vara.
Dito pardo, encorpado a 500 rs. o covado.
Grande sortimento de malas para viagens.
Superiores esteiras da India, para forro de salas.
Alcatifas com lindos desenhos, para o mesmo fim.
Bramante de linho para lençoes, muito largo, a 2$, 2$500 e 3$ a vara.
Muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencionar e que se vendem por preços os mais reduzidos possiveis e que com certeza não se encontrará por menos em outra parte.

No n. 20 A, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, loja denominada
DOS ARCOS

ATTENÇAO.
CABELLEIREIRO FRANCEZ.
M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Impratriz n. 39.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

SALÃO PARA BARBEAR E CORTAR CABELLOS
Rua da Impratriz n. 39, 1.º andar.

A LA VILLE DE PARIS
Rua do Barão da Victoria n. 45
ANTIGA RUA NOVA

Com este titulo abre-se nestes pouco dias um grande estabelecimento de roupas francezas, para homens e meninos, tanto de brim como de casemira. Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico desta capital, tudo quanto desejarem em roupa para homem e meninos, feito com todo o esmero e elegancia. Os proprietarios deste estabelecimento tendo em vista satisfazer uma das maiores necessidades dos habitantes desta provincia, entenderam abrir este estabelecimento filial a sua grande casa de Paris, onde fabricam por sua conta propria, as mercadorias que teem a honra de exporem á venda.
Affirmam vender pelo menos que lhes seja possivel, afim de obterem um grande numero de freguezes.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.
65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer
E
Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS
Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA
Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas ; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.
Unica agencia em Pernambuco.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
SALSAPARRILHA E CAROBA,
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA REAL CASA DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL.
Premiados em diversas exposições

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubtabicas e escrofulas, rheumatismos, empingens, darthros, ulceras, erupções, etc., etc.

Deposito geral em sua pharmacia e drogaria
N. 34---RUA LARGA DO ROSARIO N.---34
PERNAMBUCO.

ELEXIR
E
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dor CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.
Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.
Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.
A cada frasco accompanha a maneira de usar.
Unico Deposito : Botica Franceza
A CAORS
22, rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

Caixeiro.
Precisa-se de um pequeno para taverna : na rua de Santa Thereza n. 30.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.
PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de Boutigny
Deposito no *Pernambuco :* BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — José Elias de MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª; — Frº MANOEL DA SILVA e Cª.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para curar a **tisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia** SWANN, **rua de Castiglione, nº 12, em Paris.**
Os hypophosphitos da pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
• Preço : 4 fr. por frasco em França.

NÃO MAIS CÃS
POMMADE BLANCHE
DO DOUTOR WILLIAM NORTH
Para restituir progressivamente aos cabellos
A SUA COR PRIMITIVA
Ella substitue com vantagem as pomadas para o toucador.
NEOGENE DO Dr NORTH
AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS
A SUA COR PRIMITIVA
Bom exito infallivel desde o louro até ao preto
Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.
PERFUMARIA ORIENTAL, 5, rue Bergère, PARIS
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas : constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na ocoasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

E em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

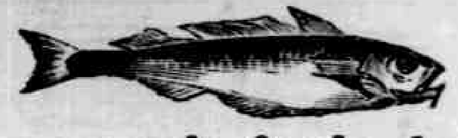
Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres côres.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50
em PARIS, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob
Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. – rua do Barão da Victoria n. 25.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
DR. PAPILLAUD
Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa e molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.
Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.
Deposito em *Pernambuco* : A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇÕES DAS VIAS DE RESPIRAÇÃO
Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Clequel*, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de PARIS.
Encontra-se em todas as principaes pharmacias.
Depositos em *Pernambuco* : A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.



Oleo puro de figado do bacalhão, preparado por
Lanman & Kemp, Nova-York
Extrahido directamente dos figados frescos dos bacalhão, por meio da compressão, e sem acção calorosa alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem todo em grande proporção. E' de effeito de admiraveis no curativo da phthysica. Forta e dedicada a natureza das crianças ; faz engordar faz communicar as côres da saúde aquelles que elle cem uso delle.

A M A precisa-se de uma para comprar e cozinhar para pauca familia : no pateo do Terço n. 139, segundo andar.

AMA Na rua do Hospicio n. precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga-se bem agradando.

AMAS Precisa-se de uma para cozinhar e outra para cuidar de creanças : na rua da Aurora n. 39 primeiro andar.

Maria Victoria de Sá Leitão.
Francisco Xavier de Sá Leitão, Antonio de Sá Leitão, José Antonio de Sá Leitão e Adolpho de Sá Leitão e seus parentes, agradecem a todas ás pessoas que acompanharam ao enterro de sua prezada irmã Maria Victoria de Sá Leitão, e de novo convida-os para ouvirem a missa do setimo dia, que terá lugar segunda-feira 24 do corrente, ás 7 horas da manhã na igreja da Gloria.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DAS SEXUAES, AS AFFECÇÕES E ALTERAÇÕES DO SANGUE.
DÉPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e ulcerações, vicios do sangue*, vicios do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes banhos mineraes** Toma-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é emprega-lo nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, igualmente os *fluxos e flores brancos das mulheres*. — Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.
Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias
POMADA ANTIHERPETICA
Contra : nas *affecções cutaneas e comixões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vrai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosse, coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta uma colher ...
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

TOSSE · DEFLUXOS
CURADOS PELO
XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN
Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar :
AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.
A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou *são obrigadas a fallar muito*. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por ella, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgãos vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se leve de guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios symptomas activos, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal do Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenieate de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

FUNDIÇÃO DO BOMMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

Casas para alugar-se
O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Devedores
da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Martinho fugio.
No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, cor parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Quem negará ?
Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é:

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.
24---Imperador---24

Criado.
No largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar, precisa-se de um com urgencia, prefere-se escravo.

Sitio e casa.
Aluga-se um sitio com casa de moradia, tendo 3 quartos, salla, cozinha, muito fresca, com cacimba perto de casa, muitos arvoredos dando fructo, viveiro, terreno para plantações, e banhos salgados, muito perto do caminho de ferro e dos bonds, por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

ALUGA-SE
o 1.º e 2.º andares do sobrado á travessa da Madre de Deus n. 1, caiado e pintado de novo e por baratissimo preço: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

ATTENÇAÕ
Aluga-se o sitio junto a igreja de S, José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

COLLÈGIO FRANCEZ
NA
Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Miles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

Tintura japoneza
Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

ALUGA-SE
os sobrados da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo ns. 26 e 28, com commodos para numerosa familia, contendo agua e gaz encanados, e apparelhos de limpeza, grandes quintaes com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Ao commercio.
Quem precisar fallar a negocio com Alfredo Prisco Barbosa, póde entender-se com o Sr. José Barbosa de Carvalho, na travessa da Madre de Deus n. 15.

CASA.
ALUGA-SE a casa n. 113, á rua da Concordia, com bom quintal, e tem 2 quartos no mesmo quintal; a casa está dividida de forma que serve para 2 moradores, querendo; pavimento terreo e andar: a chave para ver está na venda que fica defronte, no recanto.

SITIO
Aluga-se um sitio com casa de moradia, no Corredor de S. João (Varzea), tendo muitos arvoredos dando fructo, e banho no fundo do sitio, por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Aluga-se
o primeiro andar da casa n. 7 á rua da Penha: a tratar com J. I. M. Rego.

200$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido
No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA
23—rua 1º de Março—23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

NOTICIA
Todos devem ler

E' para todos que escrevemos

Nós abaixo assignados, proprietarios da confeitaria do Campos, reunindo a este estabelecimento e fabrica de confeitaria uma pastelaria, culinaria e conservaria, tomamos a liberdade de scientificar aos habitantes desta capital e seus soburbios, e com especialidade aos nossos charos freguezes, que tendo feito uma reforma em nosso estabelecimento, achamo-nos agora mais do que nunca nas condições de satisfazer todas as exigencias tendentes a essas quatro artes bem distinctas entre si.

E... se uma pessoa quizer para a vespera de natal ou outro qualquer dia
Um presunto fiambre
Um perú
Um bolo inglez
Um pão de-ló
Um pudim
Um gatheaux
Um cente de pasteis

E todas as bebidas exigidas para uma boa mesa, não tem mais do que ir á rua do Imperador n. 24.

A' confeitaria do Campos

MOFINA
Está encouraçado !!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Venham emquanto é tempo
Não ha nada mais feio e desairoso do que uma botina ou sapato mal feito e sem elegancia, a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, esforça-se em proporcionar aos freguezes, e com especialidade ao sexo amavel, o que de mais chique ha neste sentido, dando ordens terminantes aos seus habeis correspondentes da Europa, a não pouparem nem esforços e nem despezas, afim de lhe remetterem o que de melhor e mais moderno for apparecendo a aquelles mercados, e realmente pela ultima remessa feita a Botina Maravilhosa pode dizer sem medo de errar que é o que ha de mais elegante no mundo das modas.

A' vista do exposto, a Botina Maravilhosa apressa-se em scientificar aos apreciadores dos amaveis clubs de Olinda e Boa-Viagem, que venham munir-se de calçado que encontrarão o que de bom poderá haver em tal sentido, além do calçado existente no estabelecimento.

A Botina Maravilhosa recebeu ultimamente os seguintes:

Para senhora.

Sapatos de duraque, de côres, pretos e brancos.
Ditos de setim, brancos, pretos e de cores.
Ditos de chagrin, pretos e de côres.
Ditos de pellica pretos.
Ditos de pellica, dourados.
Ditos elasticos bordados.
Botinas de duraque e verniz.
Ditas de pellica e verniz.

Para homem.

Botinas e sapatos de pellica, cordovão, bezerro e verniz, dos fabricantes Meliés, Suzer, Rugneau e Fortier.

A elles emquanto é tempo.

Encadernação e gammographia de Miranda & Irmão.
N. 37 - Rua Duque de Caxias - N. 37

Nesta estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde papel até vello do.

Brocha-se toda e qualquer obra

Pauta-se e risca-se papel para livros em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo a gammographia.

Por commodos preços.

Escravo fugido
Domingo, 16 do corrente, fugio do engenho These freguezia de Agua-Preta, o escravo Meliano, tendo os seguintes signaes: boa altura, côr fula, barbas grandes, comprimento de palmo, pernas finas, pés pequenos, falla mansa, e puxa de uma perna por ter sido quebrada em pequeno, tem de idade 35 annos, e sabe fazer assucar; desconfia-se que anda para as bandas de Barreiros: quem o agarrar e o levar ao seu senhor no mesmo engenho acima, sera gratificado.

O DR. MADURO
Operador e parteiro
Mudou se para a rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com excepção das 11 horas da manhã as 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

Ama de cozinha
Precisa se de uma que seja perfeita cozinheira, ou forra, ou captiva: a tratar na rua da União n. 60, por detraz do gymnasio.

ALUGA-SE
as casas terreas sitas no Corredor do Bispo ns. 2: a tratar na rua do Duque de Caxiasn. 80.

Protesto.
José Maria Sodré da Motta, abaixo assignado, vendo no *Diario* de hoje, um annuncio, em que o agente de leilões Martins, declara que por autorisação do Sr. Dr. juiz do commercio venderá em leilão a casa n. 52, e respectiva chacara, situadas na Passagem da Magdalena, como pertencente á massa fallida do commendador Candido Alberto Sodré da Motta, e não lhe convindo deixar passar desapercebido um tal annuncio, vem protestar contra elle e prevenir ao publico e a qualquer licitante, que naquella propriedade é o mesmo abaixo assignado consenhor da metade, como é publico e notorio, visto como ella foi comprada pela firma Motta Irmãos, da qual elle e o dito commendador seu irmão, eram os unicos socios.

Recife, 18 de janeiro de 1876.

José Maria Sodré da Motta.

Aos senhores correspondentes de engenho
Um estrangeiro de bons costumes e com bastante pratica e habilitações, offerece-se para leccionar em qualquer engenho, não somente as primeiras letras e portuguez, mas ainda a lingua franceza, theorica e praticamente. Firmado na grande pratica que tem, pois já conta muitos annos de professorado nesta provincia e na do Rio de Janeiro, compromette-se a habilitar os discipulos que lhe forem confiados: quem pretender, deixe carta fechada com as iniciaes F. M. B., na rua Direita n. 91, taverna, ou na travessa do Peixoto n. 50.

AVISO.
Uma senhora da Suissa Francezo, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras nocções da lingua portugueza e de musica. Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas: para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir se ao Sr. Wogueiin Keller, consul da confederação Suissa em Pernambuco.

Attenção.
No escriptorio da sociedade em commandita de carnes verdes, á rua do Rangel n. 67, 1º andar, rebate-se cobre na razão de 3 0|0.

100$ de gratificação
Fugio do engenho Morenos o escravo Theodoro, desde o dia 3 do corrente mez e anno, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bom official de carapina tem cabellos carapinhados, estatura meda, corpo regular, pernas e pés bem feitos, mãos foveiras, do calor de figados, voz branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba e por ser um pouco corcundo anda de cabeça baixa, tem nesta diversas cicatrizes de cacetadas que levou no tempo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos: quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, será recompensado com a offerta de 100$.

Preparatorios para exames
José Soares de Azevedo, professor jubilado de lingua e litteratura nacional, tem aberto em sua casa, rua Duque de Caxias n. 11, 1º andar.
Um curso de lingua portugueza.
Um dito de lingua fanceza.
Um dito de geographia.
Um dito de historia.
Um dito de rhetorica.
Um dito de philosophia.

Os estudantes que pretenderem fazer exame nestas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia todos os dias uteis, das 9 horas da manhã até as 2 da tarde.

Collegio de N. S. da Penha, na villa de Gamelleira
O director deste collegio, competentemente habilitado pela directoria da instrucção publica, avisa aos senhores pais de familia e a quem mais interessar possa, que as aulas do referido estabelecimento serão abertas a 17 do corrente.

As materias de ensino são: lingua nacional, latim, francez, inglez, philosophia, geographia, geometria, rhetorica, historia universal, desenho, dança, musica, alguns exercicios gymnasticos, e tudo que respeita á instrucção primaria.

Do limitado numero de alumnos internos e externos, que no anno findo frequentaram as aulas deste collegio, foram habilitados para exames publicos: Antonio Wanderley Lins, Manoel Zacharias de S. Lyra, José B. Cysneiro C. Reis, em lingua nacional e franceza; João Felippe de S. Leão, João Manoel W. Lins, Manoel Cyrillo W. Lins Filho, em lingua nacional.

Prestaram exames das materias do 1º anno, de lingua nacional, e foram approvados: Izidro de M. W. Lins, Pedro A. da Silva Ramos, José Felippe Alves da Silva, Francisco P. Cysneiro Cavalcante e João B. Wanderley.

A' vista da reforma completa que soffreram os estatutos e mais regras directorias deste collegio, o qual tambem, para mais commodidades, recebeu mais espaço; espera o abaixo assignado a protecção dos senhores pais de familia, a quem, por isso mesmo, promette cumprir com exactidão todas as funcções de seu ministerio.

Gamelleira, 4 de janeiro de 1876.

O director,
Joaquim Porfirio de Araujo.

Pateo do Paraizo n. 10.
Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas, baptisados e casamentos.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
Oculista operador.
Rua larga do Rosario n. 20.

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.
Gratis aos pobres.
Embalsamentos.

Para alfaiates.
Aluga se a loja de 3 portas da rua do Duque de Caxias, antiga das Cruzes: a tratar na loja da quina.

Escravas para alugar.
Aluga se duas escravas, mãi e filha, esta de 12 a 13 annos de idade, propria para tratar de crianças e outros serviços internos de casa de familia: á rua do Marquez de Olinda n. 50, 1º andar.

COZINHEIRA
Precisa se de uma, preferindo se escrava: a tratar no Corredor do Bispo n. 3, ou no becco da Padre Inglez, terceiro portão, entrando pelo Caminho Novo.

Aos pais de familias.
Uma senhora estrangeira, casada, com 8 annos de pratica no ensino, offerece se par ensinar em algumas casas de familias, o piano e o francez: a tratar na rua do Pilar n. 135.

Casa para alugar
Aluga-se a casa da rua da Gloria n. 134, com os seguintes commodos: 2 sallas, 3 quartos, quintal murado, cambrone e cacimba: a tratar na praça de Conde d'Eu n. 5

Criados.
Em Ponte d'Uchôa, sitio n. 21 do Gibson, precisa-se de uma criada e de um criado que deem fiador de sua conducta.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3328 com 3:000$000, um inteiro n. 2196 com 900$000, um inteiro n. 1733 com 400$000, um meio n. 3684 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (174ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Casa Forte (175ª), que se extrahirá na quinta-feira, 27 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Programma
Da festa de Nossa Senhora do Monte, em Olinda.

Domingo 23 do corrente será celebrada a festa da Excelsa Senhora, começando por uma salva real ao romper d'alva; ás 11 horas, depois de haver a musica marcial tocado maviosas peças de seu repertorio, entrará o acto religioso, sendo orador do Evangelho o Illm. Exm. e Revm. Sr. D. abbade Frei Felippe de S. Luiz Paim.

A' tarde tocarão no atrio da ermida diversas bandas de musicas marciaes, escolhidas peças de phantasia conhecidas dos melhores autores.

A' noite achando-se illuminada toda a extensão da ladeira, inclusive o adro á giorno entrará o acto religioso final, e concluido se queimará um surprendente fogo artificial sempre acompanhado da musica.

Para todos estes actos, além das conducções ordinarias, o Illm. Sr. gerente da companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, major Laurentino José de Miranda, tem disposto condicções extraordinarias para a ida e volta dos romeiros.

Ao commercio
Joaquim Gonçalves de Azevedo Maia, á vista dos annuncios do Sr. Joaquim Custodio Fernandes, exarados neste jornal, com relação a compra do deposito á rua do Livramento n. 31, vem fazer publico que não effectuou a venda do referido deposito, contratado e justo com dito Sr. Joaquim Custodio Fernandes, por ter este senhor não se prestado ao cumprimento do seu contrato. Recife, 19 de janeiro de 1876.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Casa Forte, que se extrahirá no dia 27 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite

Quem precisa?
Na rua larga do Rosario n. 34, ha uma escrava para alugar, a qual presta-se a todos os serviços internos de uma casa de familia.

Aluga-se
uma pequena casa com 2 quartos e 1 salla, sita no becco do Fundão n. 5 (Boa-Vista), por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

FOROS
A meieira do casal de João Henrique da Silva pede a todas as pessoas que teem predios em terrenos foreiros ao seu casal, os quaes foram do extincto vinculo de N. S. da Conceição dos Coqueiros, a bondade de mandarem pagar os que estão em atrazo, na casa de sua residencia, estrada de João de Barros, sitio n. 24, nas segundas, quintas ou sabbados, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde, visto já ter se mandado receber, e alguns tem sido remissos em os satisfazerem; bem como pede-se aos senhores dos engenhos Queimadas e Gindahy, da ribeira de Una, que façam tambem os mesmos favores, visto não virem sempre a esta praça para serem procurados, e nem os terem mandado satisfazer como é de lei.

Letra perdida.
Sabbado, 15 do corrente, perden-se uma letra de 166$, sacada por José da Conceição Oliveira Figueiredo, e aceita por Alfredo Cardoso Pereira, vencida em 14 de maio de 1874; dando-se a perda da casa do aceitante ao arco da Conceição, loja de joias n. 2, aonde se gratificará a quem apresenta-la, pois é só a quem servirá, por quanto o dito Sr. Cardoso Pereira já está sciente. Recife, 17 de janeiro de 1876.

ATTENÇÃO
O escravo Celso, da fabrica de vinagre, sita á rua Imperial, continúa fugido, os seus principaes signaes são: idade de 28 annos, côr preta, feições miudas, nariz chato, olhos vivos, cabeça pequena, cabello carapinho e sempre mal penteado, pouco buço, dentes cariados e amarellaços, estatura regular, secco do corpo, ar serio, falla pouco, costuma andar calçado: quem o apprehender, dirija-se á rua do Commercio n. 2, que será generosamente gratificado.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
Lopes & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N 14

Estabelecimento de 1.ª ordem

Trabalhos premeados em diversas exposições.—Tira retratos por todos os systemas, garantindo—**semelhança, nitidez e duração.**

Rs. 5$000

em duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

Rs. 12$000

uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album.

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos a oleo tamanho natural, assim como magnificos.

Retratos a oleo.

Trabalha se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã as 4 1|2 da tarde.

N. B. – Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia.

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das ... horas da manhã em diante.

Consultorio medico cirurgico
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.º *andar.*

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

CURSO
DE
Mathematica elementar
PELO
DR. CARNEIRO MONTEIRO

Arithmetica, algebra, geometria, trigonometria e agrimensura

POR

methodo especial de ensino, em prelecções e estudo pratico precedendo ao theorico.

A tratar na rua do Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes n. 39, 1.º andar, das 11 horas ao meio dia.

VENDAS.

Pão de leite
Vende-se o verdadeiro pão de leite, na rua de D. Maria Cesar, antiga rua da Senzala Nova n. 30, e tambem se dá de vendagem.

Carnaval
Amaral, Nabuco & C. receberam e vendem completo sortimento de mascaras de arame, massa, cera e seda, para homem, senhora e meninos, para diversos caracteres. Lantijoulas prateadas e douradas, de muitos formatos, cabelleiras de cabello branco, calças e camisas de meia, listrada e de uma só côr, de algodão e de seda, capacetes de massa, voltas de perolas brancas e amarellas, franjas e gallões dourados e prateados, de diversas larguras, luvas de pellica e de fio da Escocia, para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— VENDE-SE a taverna da rua velha de Santa Rita n. 50, com poucos fundos, e propria para principiante, ou dá-se sociedade a uma pessoa que esteja habilitada; o dono faz todo negocio por querer retirar-se para o centro desta cidade, por incommodo de saúde; o aluguel é barato, e tem papel de arrendamento por seis annos.

Padarias.
As verdadeiras gigas proprias para estes estabelecimentos: vendem-se na rua estreita do Rosario n. 5 e 7.

Elixir especifico das Indias.
Este novo medicamento chegado a Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gotosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dores nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; empinges, erupções cutaneas, engurgitamento: vende se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Cresp.

Canoas
Faz-se venda de cinco canôas novas, juntas ou separadas: quem precisar comprar, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 94, loja das sete portas.

— Macarrão branco, primeira qualidade, latas de 4 libras: na armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— Vende-se a taverna do pateo da Santa Cruz n. 12, bem afreguezada para o mato e terra, com excellentes commodos para familia: trata-se na mesma, ou na rua Direita n. 23.

— Vende se um escravo de 18 annos de idade, de excellente conducta, a quem não exportar. Pela pratica que tem de servir, póde ser applicado ao serviço de hotel ou copeiro: na rua da Imperatriz numero 8.

Hotel.
Vende-se o hotel da rua da Moeda n. 33, com bastantes commodos, e utensilios pertencentes ao mesmo; é bem afreguezado: quem pretende-lo dirija-se ao mesmo.

Sal de Lisbôa superior
Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo da barca portugueza *Ligeira*, para tratar em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5, ou com o capitão, a bordo.

Salsaparrilha superior
Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Colla da Bahia da fabrica Camacho
Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

Fabrica todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Pedrozo
Panno e fio de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5,

VENDE-SE

um armario grande, de pinho, isento do cu proprio para guardar louça e para despensa; par de bancas e mais alguns objectos uteis á familia pobre, tudo por preço muito barato: rua das Calçadas (freguezia de S. José) n. 38.

Azeite de peixe

de superior qualidade: vendeJoão Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Redes

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber, novo sortimento das melhores e mais afamadas redes de tapuarana, tanto de cores como brancas: quem precisar é não perder a occasião. A ellas.

Linho pardo.

Recebemos grande porção de linho pardo para vestidos de senhora e vendemos pelo barato preço de 320 rs.

Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, co tanque e cacimba com excellente agua, tendo a frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dôres nas articulações, nos óssos e em qualqner outra parte do corpo humano; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Superior bacalháo da Noruega.

Caixas grandes 17$000
Meias caixas 9$000
Na rua do Amorim n. 37.

120 RS.

o covado, rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha

Lãzinhas.

Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrões modernos, pelo diminuto preço de 120 rs. o covado: na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras.

Bom negocio

Vende-se uma taverna, tendo uma rica armação e tem poucos fundos, em um dos melhores lugar no bairro de S. José, a casa tem commodos e proporções para um grande estabelecimento, como já foi, ou para moradia, acha-se bem afreguezada, o motivo de seu dono vender se dirá ao pretendente: a tratar na rua de Vidal de Negreiros n. 151.

— VENDE-SE uma machina a vapor de gaz, nova, de força de quatro cavallos: na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia.

— Duarte Irmãos, em seu novo armazem de fazendas á rua do Bom Jesus n. 63, teem tambem para vender papel e tinta de impressão e verdadeiro cimento Portland.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Mangninho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Wituvio.

Elementos

de geographia universal, geral do Brasil e especial de Pernambuco, para a infancia escolar da provincia, e de conformidade com o programma dado pela lei n. 1,143, art. 33, § 7, que rege actualmente a instrucção publica de Pernambuco.

Pelo bacharel M. P. de Moraes Pinheiro.

Vende-se unicamente na livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 12, á 1$500 o volume de 175 paginas

Sal do Cabo Verde.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo da barca brasileira *Conceição*, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, ou a bordo com o capitão.

Vende-se

A maior parte do sitio denominado da Bomba na estrada de João de Barros, cujas partes estão na razão de 8$ para 100.

Este sitio que comprehende grande extenão de terras, pode-se dizer que está naturalmente dividido em 3 partes: a 1.ª com casa de vivenda para grande familia, estribaria para grande numero de animaes, grande quantidade de fructeiras, como larangeiras de umbigo, selecta, cravo, sapotizeiros, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, etc.; a 2.ª propria para capim e plantações semelhante, com cacimba e boa agua; e a 3.ª, que se acha em parte dividida por uma cacimba que se communica com a ponte de Tacaruna, com alguns viveiros, e proporções para outros muitos com pequeno dispendio.

O referido sitio está arrendado por 3 annos perante o juiz competente na razão de um conto e um mil réis, obrigando-se o rendeiro a fazer os beneficios de que precisa, sem haver por isso indemnisação alguma: a tratar na praça do Pelourinho n. 3, das 9 ás 5 da tarde.

Algodão azul.

Algodão azul americano com toque de avaria a 240 rs. o covado! é pechincha; previne-se aos senhores de engenho.

VENDE-SE

uma vacca com cria, ambas de raça tourina: em Santo Amaro das Salinas, sobrado junto ao cemiterio inglez.

Grande liquidação de fazendas NO BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16
(Outr'ora Nova)

MASCARAS
MASCARAS
MASCARAS

Acaba de chegar uma grande factura de mascaras de massa e de arame, muito em conta em grosso e a retalho, e quanto maior, for a porção mais barato ainda, vendem no estabelecimento.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas branças de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres, de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo saccos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

47=rua Duque de Caxias=47

UM

optimo cavallo para sella, carro, ou cabriolet, vende se á rua do Gazometro, fim da rua de S. João n. 3.

— VENDE SE 8 parelhas de bombas, madeira de sicupira para barcaças com os apparelhos sufficientes para as mesmas bombas por preço commodo, no caes do Ramos n. 3$: a tratar na mesma casa ou no becco do Carioca n. 3.

Barris vasios

para deposito de mel: vende-se na rua larga do Rosario n. 34.

Almanak da provincia

Sahio á luz e acha-se á venda em todas as livrarias o almanak administrativo, mercantil, industrial e agricola da provincia de Pernambuco, para 1876, preço enc. 3$, em brochura 2$.

1:500$000

Vende-se por 1:500$ o sobrado n. 35 da praça de Maurity, na villa de Palmares (Una), que está alugado por 25$ mensaes: a tratar no Recife, no armazem n. 50, á rua do Imperador.

5:000$000.

Vende-se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta, metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia: a tratar com Francisco de Paula Gomes, procurador do proprietario, na rua nova de Santa Rita, armazem n. 13.

— VENDE SE um sitio com 408 palmos da frente e 300 de fundo, contendo um viveiro, quarenta e tantos pés de coqueiros, varios arvoredos e planta de capim; o sitio é nos Afogados: quem pretender, dirija-se aos Afogados, taverna de José Progresso.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
Setas de aço, para cabello, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Coques grandes, modernos, a	4$000
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Abotoaduras para collete, a	100
12 peças de cordão imperial, por	160	Idem para punhos, a	200
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco com tonico de Kemp, a	900
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Caixa de papel amisade,	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de envelopes, orrados,	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Idem para cartas commerciaes,	400	Caixa de obreias, a	60
Caixa de borracha para rapé,	200	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de luva de retroz, com e sem dedos a	1$000	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Brincos de plaqué, muito finos.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Espelhos com moldura dourada.	
Idem idem suissas, a	2$000	Fitas de velludo e sarja, pechincas,	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Lã para bordar.	
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	[illegible]
Chaminés chatas para candieiro, a	200	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$. [illegible]

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28 -Rua Nova -28

Fôrmas

Galvanisadas e pintadas; vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: no escriptorio do Sr. Theod. Christiansen, rua do Bom Jesus n. 18, 1º andar.

VENDE-SE

um cavallo com todos os andares: na rua da Roda, cocheira do Sr. José Moraes.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com [illegible]da pressa,
Sua despensa [illegible]azer.

Aproxima-se o grande [illegible] em que a humanidade deve despir-se dos ve[illegible]os e repugnantes andrajos dos dissabores e v[illegible]ir a rica purpura d[illegible] prazer, que como o sol, da[illegible] da a todo[illegible]ções, fazendo brotar as vivas [illegible]ôres da ale[illegible]

E' tempo, pois, dos pais de familias virem muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel deusa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba-tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronominas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas [illegible] e as cabeças onças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz: Que todas as pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quas destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N.28

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam por tanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 2.

Chales

Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500; a elles, a elles, estão se acabando.

No 59

da rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado.

O 59

Rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & Companhia.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

[illegible]ROS DE MAO para limpera de estr[illegible]

[illegible] novó em saccos grandes.
[illegible]OLEJOS grandes e pequenos.
[illegible]GUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro [illegible]cifico para molestia de estomago e intestinos
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

A PROSPERIDADE

Loja de fazendas

32 -- Rua da Imperatriz -- 32

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo comprado em leilão varios artigos por menos 80 0|0 do seu valor, queimam-nos em seu estabelecimento pelos preços abaixo mencionados: chamam portanto a attenção de seus freguezes para aproveitarem a occasião.

Corpinhos de cambraia enfeitados (um pouco sujos) a 1$000.
Leques de sandalo (imperfeitos) a 1$.
Mantilhas brasileiras (de filó de seda) 3$.
Chapéos de palha enfeitados, para menina, a 1$.
Gorros para meninos a 500 rs.
Filó de seda branco, covado, 800 rs.
Dito de dita preto, covado, 1$.
Entremeios bordados, peça, a 300 e 500 rs.
Casaquinhos de seda, pretos, 4$.
Dominós para o carnaval, de todos os preços.
Setim de côr azul e encarnado, covado, 640 rs.
Golinhas pretas enfeitadas a 1$.
Ditas brancas a 3$.
Popelinas de seda de quadrinhos, covado, 720 rs.
Ditas de dita, quadro preto e branco, covado, a 280 rs.
Panno preto fino, covado, 3$.
Casemiras escuras mescladas (novidade) covado, 3$600.
E outros muitos artigos, que tudo queima (sem ser com fogo) por todo o preço.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnorbusch: a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.

Marcas:
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Expoição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

Não ha quem possa competir.

Cortes de casemira muito fina, padrões modernos, a 5$000. E' pechincha!
Colchas de fustão de cores muito lindas a 3$000.
Idem de ganga adamascada a 3$000.
Lençóes de bramante a 2$000.
Madapolões muito largos e finos a 4$500 (com 20 varas).
Algodões superiores muito encorpados a 3$000.
Chitas francezas e claras, padrões modernos e finas, a 240 rs. o covado.
E' o 59, rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

O 59

Alta novidade!

Lindissimos cortes de alsaciana, acompanhados de cinto e bolsinha, fazenda de gosto e phantasia com figurino por 14$000, em lindos cartões.

Ditos de baptistas muita fina, sendo saia de uma côr e sobre saia de outra, com figurino por 12$000.

Ditos de cretone de ricos padrões modernos, com babados e botões para enfeites acompanhado de figurino por 10$000

Popelina [illegible], padrões lindos e modernas a 640 rs. o covado.

Dita escocesas de seda, padrões de muito gosto e fazenda muito fina a 800 rs. o covado.

Dita de seda pura com ricos desenhos a 1$600 o covado, aproveitem.

Baronesas de lã, fazenda moderna, lindas cores a 320 rs. o covado.

Lãzinhas de listras e quadrinhos, muito finas a 280 rs. o covado.

Dita de quadros com listras de seda, lindos padrões modernos a 440 rs. o covado.

Dita muito fina com padrões modernos a 640 rs. o covado.

Cassas de linho de diversos padrões a 320 rs. covado.

Dita de quadros e listras muito lindos padrões a 440 rs. o covado.

Novo sortimento de alpacas lisas muito finas, differentes cores a 360 rs. o covado, é pechincha.

Dita lavradas, padrões modernos a 360 rs. o covado.

Cambraia transparente muito fina a 4$000 a peça.

Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.

Chitas encarnadas com flores pretas, desenhos modernos, para coberta, a 500 rs. o covado.

Dita cretones muito fina a 500 rs. o covado.

Brins pardos trançados a 360 rs. o covado.

Ditos lisos muito fino a 440 rs. o covado.

Ditos lisos claro, superior a 500 rs. o covado.

Ditos trançados, de cores, padrões modernos 400 rs. o covado.

Ditos branco, fazenda muito fina, de linho, a 1$500 a vara.

Nova remessa de esguião muito fino a 3$000 a peça, aproveitem.

Lenços brancos abainhados a duzia 2$000.

Ditos de linho em caixinhas com figurinos, a duzia a 3$000.

Todos estes artigos vendemos por menos de 30 por cento, por termos dado balanço, assim como muitos outros que seria impossivel mencionar.

O 59 da rua de Duque de Caxias

Por baixo do salão de cabelleireiro Jayme.

LOJA

De Carneiro da Cunha & C.

Mariposas

Acaba de chegar um grande sortimento de mariposas brancas e de cores, a 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

AO N. 1

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1

Lãzinhas de cores, bonitos gostos tanto de quadrinhos como de listras, e vendemos pelo baratissimo preço de 120 e 140 rs. o covado; fazenda que sempre custou e custa em qualquer parte 200 rs.: quem precisar e quizer com pouco dinheiro, dirija-se ao barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1. E outras muitas fazendas que vendemos a troco do barato, somente para acabar.

O antigo barateiro!!

SO' PARA ACABAR

A' rua Primeiro de Março n. 1

O antigo barateiro

Grande reducção de preços

A saber:

Popelinas de quadrinhos a 280 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, fazenda de gosto, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado. E' aproveitar antes que se acabem.

Ditas do ultimo gosto, o mais moderno que ha, a 1$500, 1$600 e 1$700.

Grosdenaple e gorgorão preto para vestido, para 1$800, 2$200, 2$500, 2$800, 3$ e 3$800; fazenda que custa n'outra parte mais 20 por cento.

Flor do bosque de todas as cores e brancas, fazenda de muita phantasia a 560 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas, tanto escuras como claras, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Baptistas com bonitos desenhos e cores fixas, para 320 e 360 rs.

Mariposas com lindos gostos, a 460 rs. o covado.

Lenços abainhados para 1$800 e 2$ a duzia.

Grosdenaples de cores e branco, mofado, a 640 rs. o covado

Toalhas felpudas por 6$000 a duzia.

Chapéos de feltro, fazenda superior, copa alta, a 6$; sempre custou 9$.

Cortes de casemiras de cores, muito boa, para 5$500 e 6$.

Cambraia Victoria, n. 12, a 3$500.

Meias para senhora, em caixinhas, a 5$000.

Meias cruas, para homem, a 4$ e 5$500, a duzia.

Brim de Angola para 440 rs.

Dito pardo trançado a 400 rs.

Dito liso a 500 rs.

Bramante de linho, fino com 10 1|2 palmos de largura a 2$400 a vara.

Atoalhado para mesa, de bonitos desenhos, a 1$500 a vara; é pechincha.

Selecia de linho, com 27 varas, a 25$ a peça.

Cretones allemães, a 440 rs. o covado, tanto escuros como claros.

Brim branco exposição, para 2$ a vara.

Chapéos de sol de seda, cabo de marfim, a 9$.

Ditos de massa, a 3$000.

Guardanapos a 3$800 e 6$500 a duzia.

Temos outros muitos artigos que deixamos de mencionar para não massar nossos freguezes.

Damos amostras.

Agostinho F. da Silva Leal & C

LÃSINHAS A ESCOCIA
NO N. 20

Chega a todos, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas de quadros, gostos inteiramente modernos, de todas as cores e qualidades, com boa largura; é occasião de aproveitar; o n. 20 queima a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Linhos pardos com listras brancas, fazenda nova e de muito boa qualidade, propria para escravos, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20 antiga loja do Guilherme.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um; é pechincha.

— VENDE-SE a taverna da rua velha de Santa Rita n. 50: a tratar na mesma.

LITTERATURA.

Hans Cristhian Andersen.

(Continuação.)

Pelo memo tempo, o menino tomou gosto pelo theatro; porém como raramente tinha quem lá o levasse, entreteve relações com o vendedor de cartazes e, assim, podia todos os dias lêr e reler o titulo das peças e os nomes dos personagens e dos actores. Ia, pois, ao espectaculo pouco mais ou menos como os esfomeados pobres jantam bem, olhando para os hoteis. Sentava-se em um canto com um programma na mão e arranjava a comedia na cabeça

Desta fórma, porém, não aprendia grande cousa; verdade seja que elle não procurava instruir-se e quasi só vivia de impressões. Todavia, tudo que ouvia referir, todos os pensamentos alheios, que recolhia de passagem, agitavam-lhe profundamente o cerebro. Certo dia um velho disse á sua vista: « Deus sabe quanto acontece e quanto ha de acontecer. » Qualquer outro não prestaria attenção á esta sentença um pouco banal, mas Hans preoccupou-se singularmente e tanto que uma tarde, achando-se á borda de um tanque disse comsigo mesmo:

« Deus resolveu, talvez, que eu viva longos annos, porém, se me atirar á agua transtorno seu calculo. »

Teve então violenta vontade de se afogar e correu para o lugar em que a lagôa era mais funda. Uma reflexão o deteve. « E', talvez, uma idéa do diabo. » Deu um grito e foi lançar-se nos braços de sua mãi.

Entretanto seu pai acabava de morrer por causa de uma mania militar. Enthusiasmado por Napoleão, sentara praça e partira para a conquista do mundo. Porém, não passou do Holstein donde voltou, tendo-se feito a paz, com a molestia, de que morreu.

Hans Christian viveu como era possivel, aprendendo pouca orthographia e sonhando sempre. Fez sua primeira communhão de botas novas, que rangiam no soalho do templo, cousa, que, mais do que Deus, o preoccupou. Emfim, tendo conseguido ajuntar treze escudos, julgou-se rico e quiz tornar-se celebre. Uma adivinha-lhe predissera que Odenssêa se illuminaria um dia em sua honra.

Aos quatorze annos, partio para Copenhague, onde a ninguem conhecia, com uma carta de recommendação para uma dançarina, que o mandou passear. Foi procurar o director do theatro e pedio-lhe que o aceitasse sob quaesquer condições, e o director respondeu-lhe: « Sois muito magro. » O futuro grande homem para viver teve de entrar, como aprendiz, em uma tenda de marcineiro. Ahi ouvio cousas que o horrorisaram: elle era pudibundo como uma donzella.

Felizmente conseguio commover alguns poetas dinamarquezes, recitando-lhes versos « Predigo-te que has de ser alguma cousa», disse-lhe Baggesen. Gur Merg fez-lhe presente do producto de um volume que acabava de publicar. Tinha uma boa voz e isso fez que o director do conservatorio de musica o recebesse em casa e mandasse dar-lhe lições de canto.

Porem seis mezes depois perdeu a voz e o director do conservatorio aconselhou-o a voltar para sua aldeia, O pobre rapaz conseguio, porem, estrear no theatro em um bailado, em que fazia o papel de demonio, e o seu nome sahio no cartaz. « Meu nome impresso! exclama elle. Que acontecimento em minha vida! Descobri nisso um penhor de immortalidade. Eu não cessava de olhar para o bemaventurado cartaz; levei-o comigo para casa e já deitado lia e relia meu nome impresso.

« Era um verdadeiro extasis. »

Posteriormente voltou-lhe a voz e elle foi admittido nos córos de operas, em que figurava ora de pastor, ora de homem de armas. Porem ao mesmo tempo teve a desgraça de escrever algumas tragedias e de offerecel as ao director do theatro: não sómente as peças foram recusadas, como tambem foi elle despedido das escolas de canto e dança.

Entretanto o director, chamado Collin, era um cavalheiro: rigoroso com o prematuro dramaturgo, prestava-lhe serviços em particular, obtendo para elle uma pensão e a admissão gratuita na escola latina de Plagelséa. Eis o nosso poéta encerrado nas classes de um collegio e forçado a declinar nomes latinos, cousa, que muito lhe custou.

O reitor, que era um homem de espirito, porém de máo espirito, acabrunhava-o com sarcasmo e o pobre rapaz, cada vez mais desanimado, cem vezes teve vontade de voltar para a sua terra. Entretanto, oi nesse tempo que escreveu um dos seus primores uma pequena poesia intitulado *=O menino moribundo=* que se traduzio em quasi todas as linguas e que talvez começou a reputação de Reboul, inspirando lhe=*O anjo e o menino*.

Quando o reitor vio essa peça declarou brutalmente ao discipulo que isso era um falso sentimentalismo e um disparate, que se taes versos fossem impressos ficariam nas estantes das livrarias e levariam o poetrasto para a casa dos doudos. Mas nem por isso o *Menino Moribundo* deixou de seguir seu caminho e Andersen, que até então não fôra admittido nos salões, senão como uma curiosidade um pouco ridicula, acabou por ser tomado ao serio por aquelles mesmos, que até então riam a expensas suas.

Hans entrou para a universidade, um pouco mais tarde, em 1828, aos vinte e tres annos de idade, e publicou logo depois á sua custa seu primeiro livro —*Um passeio a Amack*—, obra fantastica, que obteve rapido successo: dentro de alguns dias estava a edição esgotada. Pouco tempo depois fez representar uma pequena comedia, que nada valia (é elle quem o diz) porém que seus companheiros acharam excellente. Em 1829 fez exame de philologia e philosophia e publicou o primeiro volume de versos.

Desde essa occasião tornou-se Hans o menino querido do publico. Caminhou de triumpho em triumpho, e em breve percorreu a Allemanha, onde Tieck e principalmente Chamisso o tornaram celebre em muito pouco tempo. O rei de Dinamarca deu-lhe uma mesada afim de habilital-o a viajar a uEropa e de seu passeio pela Italia trouxe o mais bem acabado de seus romances =*O improvisador*.

Foi então que publicou os primeiros contas, a principio pouco a preciados, resultodo que desagradou extremamente ao poéta. Andersen era muito sensivel, gostava muito de caricias e amenor arranhadura, quer physica, quer moral, fazia-lhe immenso mal.

Uma ingleza refere que um dia, no campo elle fôra para a cama com febre, porque um espinho ferira-lhe o dedo.

Para subtrahir-se aos detractores e conjurar um phantasma de cabala, que ideava que se urdia contra elle, fugio para o Oriente, *o paiz de seus sonhos*. Descreveu essa patria phantastica, em que as imaginações do norte se acham como que em sua casa, em um dos seus melhores livros =*O bazar do poéta*.

Accrescentemos dous romances de titulos extravagantes —*O T* (isto é, a casa de reclusão de Odensés) e *Nada senão um violonsta*; o drama phantastico *Alsverus*; algumas peças de theatro, uma das quaes *O Mulato*, foi muito applaudida; grande numero de quadros de phantasia reunidos em um *Album sem desenhos* e teremos pouco mais ou menos a bagagem litteraria de Andersen.

A celebridade deveu-a muito mais aos contos, que ao resto de suas obras. As duas primeiras collecções não tiveram grande aceitação, mas a terceira (elle mesmo o confessa) agradou geralmente e « desde então era a quem mais instasse para eu escrever nos contos.

« Amuavam-se comigo, quando eu deixava passar o mez de dezembro, sem que se podesse collocar na arvores do Natal um dos meus opusculos, de que grandes e pequenos mostravam-se igualmente encantados. »

E', pois, nos contos dos meninos que sem grande esforço, mais se póde conhecer o merecimento de Andersen.

Havia na Suissa um menino chamado Rudy, que principiou por guardar cabras, e se para ser um bom cabreiro é preciso saber subir, como os seus animaes, o melhor cabreiro da montanha, era Rudy, subia talvez mais alto que as cabras. Aprendia muitas cousas, ouvindo conversar os velhos e não desdenhava de se instruir tambem por meio das excellentes relações que entretinha com os hospedes familiares da casa, principalmente com um grande cão, chamado Ayola e mais ainda com um immenso gato, que fôra seu primeiro mestre. Com elle é que Rudy aprendeu a difficil arte de subir.

« Sobe comigo para o telhado, disseralhe o gato, de um modo muito claro e intelligivel, porque quando somos meninos e não sabemos ainda fallar, comprehendemos perfeitamente a linguagem dos gallos e dos canarios e o gatos e os cães nos fallam tão claramente como nosso pai e nossa mãi; para isso basta sermos muito pequenos. A bengala do vovô póde algumas vezes nitrir e transformar-se em um cavallo completo com cabeça, pernas e cauda. Em alguns meninos esta comprehensão demora-se mais do que em outros, e costuma-se então dizer que elles foram meninos mais tempo. O que é que se não diz? »

Assim falla Andersen, que a esse respeito foi menino toda vida.

As pessoas, que tiveram a felicidade de passeiar, no campo, em sua companhia, referem que elle divertia se, introduzindo a bengala em todas as covas, em todos os recantos, levantando e atirando para diante de si quando encontrava no chão. « O primeiro objecto, que via, fosse um pedaço de espelho, uma flôr murcha, ou um insecto meio devorado, fixava sua attenção.

« Parava, apanhava o objecto com a ponta da bengala, virava-o e revirava-o curiosamente, inclinava-se para elle com uma especie de sympathia e relatava com as lagrimas nos olhos as aventuras imaginarias do espelho quebrado, da flôr murcha e do insecto meio morto. Contava as aventuras, que tinham tido, as felicidades, as desgraças e o fatal destino, que os levára até seus pés:

« Um dia, uma menina chamada Maria, não queria comer a sua sôpa, allegando que tinha cenouras muito duras, de que ella não gostava. Ora, em Dinamarca (sabemol-o de uma ingleza, que ahi passou um outomno, perto de Andersen), é regra invariavel não dar carne, nem sobremesa ás meninas, que não tenham comido a sôpa. Apezar disso, Maria resistia, tão duras eram as cenouras, e preferia ficar sem comer. Andersen, que estava á mira perto della e a observava, acariciando a barba, inclinou-se para a criança e disse-lhe ao ouvido: « come tua sôpa, minha pequena Maria, e depois do jantar te contarei uma historia de cenouras. »

A pequena Maria comeu immediatamente a sôpa e eis a bella historia, que Andersen lhe contou, depois do jantar.

Havia um jardim (á historia vai em resumo), em um paiz cheio de cousas bonitas, onde em um dos recantos mais occultos vivia uma excellente familia de gente honesta, constando do Sr. Cenoura, da Sra. Cenoura e de uma filha. Todos tres eram prudentes e cumpriam escrupulosamente seus deveres, E' preciso dizer que a moça era encantadora: alta, elegante, de côres lindissimas, usava de um collarzinho verde tão bonito como se póde imaginar. Assim todas as moças da vizinhança a rodeavam de cumprimento e a desejavam em casamento, porém o papai torcia o nariz, porque destinava-a a um velho e feio personagem dos arredores, que a pedira, quando ainda pequena e já formosissima.

A pobre Rosita (era o seu nome) sabia o muito bem e vivia triste, porque amava perdidamente um bonito primo que tinha.

Não esperava commover o pai, e menos o velho pretendente, que possuia o coração mais duro do mundo, a quem ella debalde supplicava que transportasse para outra moça qualquer as suas homenagens.

A pobre Rosita (era o seu nome) sabia-o muito bem e vivia triste, porque amava perdidamente um bonito primo que tinha.

Não esperava commover o pai, e menos o velho pretendente, que possuia o coração mas duro do mundo, a quem ella debalde supplicava que transportasse para outra moça qualquer as suas homenagens.

Longe disso, o amaldiçoado principiou a apressar o casamento e a preparar-se para as nupcias,

Era máo esse procedimento de sua parte, mas elle não se importava, porque pertencia ao numero dos egoistas, que só fazem o que lhes agrada. E, pois, a pobre Rosita vivia sosinha e retirada, a gemer e a chorar, de tal fórma que emmagreceu. Porém o bruto nada quiz ouvir e intimou o pai para comprir sua palavra e conservar a filha encerrada até o ultimo momento.

Chegou o grande dia. Os convidados estavam já reunidos e a noiva com as suas roupas da occasião diante do altar, ao lado do noivo, mas rugoso e endurecido que nunca. Porém justamente quando a pobre moça, perdidas todas as esperanças, lançava um derradeiro olhar para o primo, que tanto amava, ouvio se um estrepido, vindo de cima, e antes que se podesse saber o que era, o noivo seguro pela esverdeada cabelleira, foi levantado repentinamente e desappareceu.

Todos ficaram muito contentes, porque Rosita podia se casar conforme o seu coração. E foi o que ella fez e presentemente vive feliz.

E agora, minha pequena Maria, accrescentarei que foi o bom jardineiro de casa que esta manhã arrancou o malvado pretendente da cenourasinha, para entregal-o ao cosinheiro, que o cortou em pedaços e e coseu na sôpa. Era o legume duro, de que não gostastes.

Este improviso mostra-nos senão o talento, ao menos a especialidade do espirito de Andersen, que, verdadeiro encantador, inoculava a alma e vida em todas as cousas.

Nada lhe era estranho ou indifferente.

Entrava em uma sala, communicava-se não sòmente com as creaturas de sua especie, porém até com os animaes, que julgamos inferiores e a que a nossa vaidade nega a alma; dirigia versos ao passaro, que cantava na gaiola, e o zumbido das moscas ensinava-lhe historias que elle gostava de repetir; os velhos moveis confiavam-lhe seus segredos, os brinquedos dos meninos contavam lhe suas aventuras.

Um dia vio em uma gaveta um pião e uma bola, comprehendeu immediatamente que esses dous objectos, condemnados a viver juntos e a divirtir os mesmos meninos, era um casal de namorados; mas a bola, vestida de marroquim, não era sensivel ás declarações do pobre diabo. Pintaram-no de amarello e encarnado, arranjaram-lhe uma bonita cabeça e uma bella ponta de cobre luzido: porém a bola pauco se abrandou.

« Em que pensais vós? perguntou-lhe ella. Naturalmente ignorais que meu pai e minha mãi eram um par de chinellas de marroquim e eu mesma tenho em mim um pedaço de carvalho de Hespanha?=E eu, replicou o pião, sou de acaju' massiço e foi o Sr. secretario da camara municipal que me torneou com as proprias mãos.=E' verdade isso que me dizeis? tornou a bola com ar de desconfiança,=Se minto, respondeu o pião com calor, consisto em nunca mais levar chicotadas! Vós conversais muito bem, disse a namoradeira um pouco mais terna; porém eu não posso dar-vos um *sim* francamente, porém estou quasi compromettida com um lindo pardalzinho.

Todas as vezes que subo aos ares, elle põe a cabeça fóra do ninho e diz-me com voz baixa: « Quereis?... Pela minha parte posso me considerar sua noiva... mais isso não me impede prometter-vos que nunca vos hei de esquecer. »

E o romance continúa: encontral-o-hão por inteiro na traducção do Sr. V. Caralp.

A bola foi um dia atirada tão alto que desappareceu e não tornou a cahir; onde está ella? O pião desconfia que no ninho do pardalzinho, mas não o diz a ninguem. Ah! elle a encontrará mais tarde escondida, machucada, coberta de bolôr, estragada pela agua da chuva em uma goteira, em que se terá conservado cinco annos. E o pião, que durante esse tempo se terá dourado, não quererá reconhecel-o.

Por ahi vê-se que Andersen estudou a fundo os costumes dos piões e das pélas que não são todos de acaju' e marroquim.

Porém o que elle melhor conhece é a natureza simples, tal como Deus a creou, e vê-se que aprendeu mais nos campos do que nas cidades e até na escola latina do Plagelsia.

Eis o principio de um de seus contos:

« A folha da bardana é de certo a maior, a mais magestosa de todas as que produzem a multidão de vegetaes do nosso paiz: póde servir de avental e em tempo de chuva torna-se um bom chapéo de sol, tão larga é. Nunca uma bardana cresce solitaria, onde rebenta uma dentro em pouco rebentam outras, de um especimen raro entre nós de esplendida e poderosa vegetação e toda essa magnificencia serve para a alimentação dos caracóes.

« E' da folha de bardana que se nutrem os grandes caracóes brancos da especie, que antigamente as pessoas de qualidade faziam servir á sua mesa e de que diziam: «Que sabor delicado!» porque um dia deu-lhes na phantasia achar saborosa tal comida. Semeavam-se entãe de bardana campos inteiros. Havia desses campos em um antigo dominio, cujos habitantes não comiam caracóes: o animalejo viscoso desappareceu, mas as bardanas prosperaram sempre, cresceram ao ponto de invadir as alamedas, as portas e o jardim: não se podia impedir a propagação; era uma immensa e mysteriosa floresta de bardanas.

« De distancia em distancia elevava-se alguma almeixeira ou macieira que faziam comprehender-se que houvera ahi outr'ora um jardim. As bardanas cobriam litteralmente o solo, sob suas abobados verdejantes via-se um velho casal de caracóes, resto de um mundo brilhante e prospero em outros tempos. Estavam tão decrepitos ambos que nem já sabiam de sua idade: lembravam-se entretanto, perfeitamente de quando sua colonia fôra numerosa. Constava-lhes por tradição que descendiam de uma familia estrangeira e que toda a floresta fosse plantada para elles e os seus.

« Nunca haviam sabido dahi, mas não ignoravam que havia no mundo alguma outra cousa e que essa cousa chamava-se o castello senhoria; que ahi entrava-se para ser cosido, que tornava o branco preto, depois collocado em um prato de prata... e não sabiam mais nada. Não podiam fazer uma idéa justa do cozimento e das sensações, que se produziam quando se estava no prato; mas tudo isso devia ser do mais delicado gosto e distincção. O bizouro, a rã, a lagarta, interrogados a esse respeito, não tinham podido dar esclarecimentos, por que personagem nenhum de sua especie em tempo algum, fôra cozido e collocado em prato de prata. »

E' por esta fórma que o poeta penetra nos mais intimos pensamentos dos caracóes. Elle tem conhecimento das viagens dos escaravelhos, dos amores da borboleta que passa das margaridas para o açafrão, para o lirio, para o anomone, belisca, de passagem, a flôr da hervilha, pousa na madresilva, beliscando a dama de seus sonhos:

> Todas eram a ella parecidas,
> Mas nenhuma era ella e tu passavas.

D. João inconstante! até que um dia o insecto, já velho, a ninguem encontrou.

Tinha corrido muito, procurado muito e o methodo é máo. Ficou um solteirão. O fim do outomno approximava-se, o vento, carregado de chuva, pesava sobre os galhos dos velhos choupos e os fazia estalar.

Não era bom arriscar-se pelo campo em roupas de verão e a borboleta metteu-se em uma camara resguardada e pôde viver assim. « Mas não basta viver, dizia o pobre solitario, é ainda preciso um raio de sol, a liberdade e uma pequena flôr. » E um dia atireu-se de encontro a um vidro. Viram-n'o, apanharam-n'o, admiravam-n'o. e... pregaram-n'o com um alfinete em uma almofadinha. Era o que de melhor se podia fazer.

« Eis-me em uma haste, como qualquer flôr, pensou comsigo mesmo Não digo que seja muito agradavel, mas, vá lá, estou domiciliado. Isto se parece muito com o casamento! »

A' força de repetir a mesma cousa, acabou por achar consolação nesse raciocinio.

«E' uma consolação talvez, diziam as flôres, que estavam na chaminé, mas é uma triste consolação.=São flôres de sala, que fallam, disse a borboleta, e não é possivel dar-lhes credito. Ellas teem demasiadas relações com os homens. » Ou enganamonos muito ou Andersen, fallando da borboleta, pensava em si. Elle conservou se solteiro, não que fosse outro D. Juan, mas por que gostava de correr mundo e tinha azas demasiadamente moveis, para demorar-se por longo tempo junto de uma flôr.

Refere a chronica que se Jenny Lind houvesse querido, talvez tivesse pregado esse ente vagabundo sobre a almofada conjugal. Porém, ella teve o bom senso de não querer, e Andersen ficou viuvo até o ultimo dia de sua vida.

Elle pinta-se tambem a si mesmo no conto do rouxinol. O passaro dos bosques passa a vida a cantar, porém, preferem lhe uma boceta de musica, que reproduz mecanicamente suas canções. Editores e leitores, desconfiai das bocetas de musica!

E' assim que Andersen anima tudo com a sua vara magica, innocula a vida nos menores objectos e nas grandes cousas. Quando personifica os espiritos dos Alpes, a vertigem, a fada formidavel das geleiras, o canto eleva-se por momentos ao tom da epopéa e sente-se o estremecimento, que se sentiria, lendo-se os *Lusiadas* em face do gigante Adamastor. Porém esses terrores não duram e volta se immediatamente ás realidades da vida.

Para agradar-se aos meninos (e quando se agrada aos meninos agrada-se a todo o mundo) ha necessidade sem duvida de muita imaginação, porém, de mais commoção ainda. E' por ahi que Andersen ganha todos os corações, e esta commoção é sempre joven e fresca. Ponha elle em scena dous meninos, como no *Filho do porteiro*, em *Ib* e na *Pequena Christina*, ou velhos, como *O que o velho faz é muito bem feito*, são sempre almas de primeira qualidade, se assim se póde dizer, que elle obriga a amar e a viver; os mesmos viciosos são muito simplorios, que se deixam facilmente penetrar.

Tal era Andersen: conhecia-o a fundo quem tratava com elle durante um quarto de hora; viam-se patentes suas grandes qualidades e pequenas fraquezas, sabia-se que elle gostava de elegios, de condecorações, de carinhos. Contava de boa vontade que, tendo de partir para pouparem-lhe o trabalho de subir uma escada, o rei e a familia real tinham descido ao pavimento terreo do paço e lhe haviam offerecido todos um ramalhete, excepto o mais moço dos principes pequenos, que não quizera largar as flôres da mão. E quando se dizia ao poeta: « Posem Andersen, o vosso talento vale muito mais que todas essas distincções e delicadezas. —E' verdade, respondia, mas eu gosto disso. »

Tinha certas vontades de menino malcriado: queria ser servido na mesa em primeiro lugar, ia á cosinha e contava historietas a cosinheira, para divertil-a, etc.

Em suas obras toma sempre a defeza dos pequenos, dos fracos e dos pobres; ri-se constantemente desses soberanos, que o faziam tão feliz condecorando-o.

Não tinha reservas, nem tomava precauções contra ninguem, não tendo necessidade de especular com a nossa boa fé, nem temendo que o illudissem.

Tive a honra de jantar uma vez em sua companhia. O meu amigo Jurgensen me havia dito: « Tende cuidado: elle passou uma noite horrivel e está muito incommodado. Não o obrigueis a conversar. Fallai-lhe em voz baixa de cousas que lhe interesse. »

Dei-me por advertido e principiei uma conferencia á *mezza voce* sobre *Oger o Dinamarquez*. Andersen fez-me parar ás primeiras palavras. Apresentou-me a Carlos Magno e Rolando, seus velhos conhecidos e percorreu com elles a Allemanha, a Hespanha, a Italia, a Grecia e o Oriente, fazendo digressões sobre mil objectos diversos, principalmente sobre a versificação franceza. Tinha horror ao que chamamos rima rica e disse-me que seriam insupportaveis em dinamarquez.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

—

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO QUINTO.

—

OS ANJOS TERRESTRES,

—

(Continuação do n. 15.)

CAPITULO II.

DIALOGO ALTA NOITE.

Eram tres horas da manhã.

Genaro, cansado de esperar e de scismar, começava a sentir nas palpebras o peso do somno, quando ouvio uma voz dizer:

— Aqui estou!

O ex-calceta olhou para o lado da porta, e vendo João Antonio, exclamou:

= Com effeito! Pensei que não vinhas mais!

— Pela paciencia com que me e peraste, conclue que deve ser muito importante o que tens a communicar-me, carissimo sogro!

= E é; porem onde diabo te metteste até agora!... Andas acaso a braços com alguma grande empreza amorosa, ou estiveste simplesmente perdendo dinheiro ao jogo?

Apezar de não serem muito antigas as relações de Genaro com João Antonio, reinava entre os dous a maior franqueza.

Aquelles dous corações pervertidos tinham-se comprehendido e sympathisavam, como era natural, um com o outro.

O ex-calceta via em João Antonio um bom discipulo, um moço intelligente, de quem se podia tirar muito partido.

João Antonio por seu lado, admirava as engenhosas combinações que tinham occorrido a Genaro, com referencia ao assumpto que tanto os occupava.

Eram pois dignos um do outro.

= Querido amigo, disse João Antonio sentando-se e pondo uma perna por cima da outra: o jogo e o amor são as minhas mais caras occupações. Não quero ser hypocrita: não quero que o meu futuro sogro diga depois que o enganei.

= Fazes bem, meu filho: não ha negocio possivel quando não ha franqueza de parte a parte, quando os socios se enganam mutuamente.

E dando um suspiro continuou:

= O jogo! o vinho! as mulheres! occupações gratas dessa vida curta como o percurso de uma dessas estrellas que resvalam e perdem-se no espaço Oh! o homem é um animal estupido, julga-se grande, e não é senão, um pygmeu ridiculo, um grão de areia no oceano, uma formiga no deserto; eis o que somos. Não se conhecendo nunca a si proprio, desejando sempre, proclama-se senhor do mundo, e não é senão escravo de si mesmo. Pobre humanidade!

— Esta noite venho achal-o convertido em philosopho, e com uma philosophia amarga como absinthio; isto me entristece tanto! disse João Antonio em tom de gracejo.

= Pois nesse caso bebe um calix desta genebra, e alegra-te.

= Pois sim; venha ella.

Genaro deitou genebra no calix. João Antonio bebeu-a de um só trago.

— Tens boa guela, meu rapaz.

— Forrada de cobre como um navio moderno.

— Então engole outra dóse, porque temos que fallar.

— Previ isso, pelo recado que recebi ao entrar em casa.

= Sim, meu filho, precisamos caminhar de accordo.

— Que succedeu?

= Um pequeno contratempo.

= Na questão Virginia?

— Sim, na questão Virginia.

— Deixe-me então beber primeiro este licorzinho, depois serei todo ouvidos.

= E's um rapaz completo.

= Não se adiante. Creia que ainda não teve occasião para conhecer-me a fundo.

= Julgo pelo que vi.

— De pouco se admira. Mas continue: que ha de novo?

= Esta noite apresentei-me em casa do inglez quaker. Aborreço os quakers.

= Eu tambem. Elles teem uma honradez quixotesca, uma probidade insupportavel e ridicula.

= São uns pobres diabos.

= Lá nesse ponto não estamos de accordo, querido sogro, porque Sir Carlos é um homem rico,

= Moralmente fallando, é um infeliz carregado de milhões!

= Infelicidade que invejo!

= E eu tambem.

— O ouro é a panacéa universal, que tudo cura, tudo engrandece.

=Tens razão. Um milionario é hoje em dia quasi um semi-deus.

= Dize antes que sempre o foi: em todas as épocas o dinheiro teve sempre grande poder. Mas fallemos do que mais nos convém.

— Não desejo outra cousa.

= Sir Carlos pedio-me um favor.

— Devéras?

= Admiras-te? Não importa, O favor que me pedio o Creso dos Estados-Unidos, foi que eu deixasse os meus queridos filhos em casa até o fim do mez.

= E estiveste por isso?

— Não tive outro remedio, para não causar suspeitas.

= Entretanto o tempo urge!

= Bem o sei; mas que diabo querias que eu fizesse?

= De modo que temos de suspender a comedia durante uns quinze dias, não?

= De vagar. Annui, é verdade; mas o homem põe e Deus dispõe.

= Não comprehendo.

— Por exemplo: amanhã poderei adoecer... uma grande febre, causada por uma indisposição de estomago. Sei adoecer quando me faz conta, assim como sei chorar quando me convém.

E Genaro deu uma gargalhada.

= Quando estive no meu grande palacio de Africa, disse o ex-calceta, muitas vezes dominado pelo demonio da preguiça, adoecia, e, então passava um semana na enfermaria. Os medicos são uns parvos, que não sabem nada. Julgam ter vista de lynce e veem menos do que um coelho. Assim, pois, amanhã, quando a minha querida filha souber que estou doente na minha casa de campo, é preciso que tenha muito máo coração para não ir visitar-me, mormente se eu lhe disser: « Querida filha, estou doente, e creio que com alguma gravidade. Vem visitar-me, e traz comtigo um medico.»

= Oh! magnifica idéa!

= Tenho sempre muito boas lembranças, replicou Genaro tirando com satisfação uma fumaça do seu cachimbo. Mas continúo a minha historia: logo que apanhar a rapariga em minha casa, pensarei no partido que me convém tomar; gosto de resolver na occasião, sem o menor preparativo. Tratemos, porem, de outra cousa: como manejas tuas armas?

João Antonio inclinou um pouco o corpo para traz, como se estranhasse a pergunta.

= Nada de sobresaltos antes de tempo: responde só ás perguntas que te fiz.

— Essa pergunta tem o seu pró e o seu contra. Preciso, portanto, de alguns esclarecimentos.

— Dar-tos-hei quantos quizeres; mas responde primeiramente á minha pergunta.

= Pois bem: jogo regularmente o sabre, mui bem o florete, e quasi nada a pistola.

— De modo que te baterias sem difficuldade ao florete, não?

= Querido sogro, o senhor bem sabe que o florete é a peior de todas as armas.

= E' justamente por isso que eu a secolheria, se fosse preciso; não desejo que te batas como costumam bater-se os outros; quero que mates.

= Olá! isso é mais grave!

— Depois que um homem fez testamento, pode morrer sem receio de deixar em máo pé os seus negocios.

= E quem é esse homem?

= Sir Carlos Holt.

— O senhor julga que será necessario matal-o?

= Creio isso indispensavel.

João Antonio ficou pensativo.

= Receias que seja um inimigo demasiado forte para ti?

João Antonio ergueu a cabeça com altivez.

= Qual! Já bati-me tres vezes, e sempre provei que não conheço o medo.

= Tanto melhor.

= Mas não sei que nos pode estorvar em nada, esse pobre velho.

= Nem tanto, meu filho, nem tanto! Sir Carlos é um desses homens que como diz o abbade Colle, nunca envelhece. Além disso, tem apenas cincoenta annos.

João Antonio encolheu os hombros.

= E' mister não confiar tanto em certos homens.

— Mas finalmente, disse o moço, que razões tem o senhor para desejar que esse bom quaker deixe de existir?

= Esqueceste o que te contou em segredo o teu amigo Horacio?

= Ah! sim! que Virginia amava a Sir Carlos?

= Como todo o meu empenho é que a rapariga case contigo, creio que esse amor, filho do reconhecimento, por mais singular que nos pareça, será sempre um obstaculo.

= E morrendo Sir Carlos...

= Temos noventa e nove probabilidades contra uma de que Virginia será tua e os seus milhões de voccês ambos: porque, querido João Antonio, como diz o proverbio « morto o cão cessa a hydrophobia »: não te esqueças disso.

= Estou me convencendo que o senhor é um homem de muito engenho!

= Devéras? Pois outros convenceram-se disso antes de ti.

— Então o senhor julga que Sir Carlos já fez o seu testamento?

= Creio mais do que isso: creio que toda a sua fortuna, que é immensa, pertencerá a Virginia.

— E se eu matal-o...

= Teremos duas vantagens: um rival fora de combate e uma milionaria dentro de casa.

— Esse assumpto é digno de reflexão.

= Vejo apenas um obstaculo.

= Qual?

= Que seja o quaker quem te mate, em vez de matal-o tu.

E Genaro sorrio, cravando ao mesmo tempo o seu perspicaz olhar em João Antonio.

Este fumava tranquillamente, demonstrando bem claramente que taes temores não o preoccupavam nem de leve.

Genaro vio que o moço era destemido.

« Vamos, já é alguma cousa saber que, se fôr preciso, o rapaz matará o velhote, disse Genaro aos seus botões, »

E erguendo a voz, e affectando um interesse, que estava muito longe de sentir, continuou:

= Ha individuos com quem se sympathisa desde a primeira vez que se encontre: succedeu-me isto comtigo. Sou já bastante velho, vivo só no mundo sem familia; o meu desejo é ter alguem que me ame, que soffra as minhas impertinencias durante o ultimo quartel de minha vida... escolhi-te, João Antonio, para carregares com o peso dos meus achaques. Se a minha experiencia puder contribuir para fazer a tua felicidade e a tua fortuna, tanto melhor, porque dest'arte me ficarás obrigado. Mas já te disse: o inglez parece-se com uma dessas nuvens que percorrem o espaço n'um formoso dia de sol. A nuvem me incommoda, quizera dissipal-a completamente... Tive occasião de observar que o velho quaker exerce grande influencia sobre os dous irmãos. Reflecte bem nisto, e se a occasião se proporcionar, não a deixes fugir! E' um bom conselho que te dou. Deves estar cansado... são quatro horas da manhã... eu tambem tenho somno. Boa noite, meu filho.

= Mas o senhor ainda não me disse que papel devo representar na segunda farça que se vai representar no povoado de Leganés.

= E' boa! o papel de meu salvador; ainda não pensei nos pormenores, mas amanhã saberás tudo.

= Então até amanhã, querido sogro.

= Até amanhã, querido genro.

João Antonio sahio do quarto de Genaro.

Este, ficando só deixou passar alguns segundos no maior silencio.

Depois lançou um olhar em torno de si, poz-se de pé, e foi collocar-se diante de uma porto que communicava com o escriptorio de Baptista.

Uma vez alli tirou do bolso um caixa de latão do diametro de quatro pollegadas quadradas, e da caixa um pedaço de cêra virgem, com a qual tirou o molde da fechadura.

Depois, sorrindo com malicia, encaminhou-se para a alcova e principiou a despir-se.

« O homem precavido vale por dous! murmurou elle em voz baixa: E' sempre bom ter dous negocios a um tempo, porque se um falha o outro pode realisar-se. »

Ao apagar a luz disse comsigo:

E deitou se.

« Quando eu estava em Canta, a escuridão da noite convidava a reflexão. Meditemos. »

(Continuar-se-ha).

TYP—RUA DO [illegible] N. [illegible]